



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**  
**CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**PROJETO DE TCC**

**ADMINISTRAÇÃO ECLESIASTICA:**  
Uma Perspectiva dos Pastores das igrejas Batistas da Convenção Batista Brasileira na  
cidade de Natal

Ednaldo Morais de Lima

Orientador: Marcelo Rique Caricio, D.Sc.

Natal/RN  
2019.2

Ednaldo Morais De Lima

**ADMINISTRAÇÃO ECLESIAÍSTICA:**

Uma Perspectiva dos Pastores das igrejas Batistas da Convenção Batista Brasileira na cidade de Natal

A apresentação desse Trabalho de Conclusão de Curso - TCC à Coordenação do curso de graduação em Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN é requisito final para a obtenção do grau de Bacharel em Administração.

**Orientador:** Marcelo Rique Caricio, D.Sc.

Natal/RN  
2019.2

**FOLHA DE APROVAÇÃO**  
**EDNALDO MORAIS DE LIMA**

**ADMINISTRAÇÃO ECLESIAÍSTICA:**  
Uma Perspectiva dos Pastores das igrejas Batistas da CBB na cidade de Natal

Trabalho Para Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora do Curso de  
Administração da Universidade Federal do Rio Grande do Norte– RN

Natal, RN, \_\_de\_\_\_\_de\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Marcelo Rique Caricio, Dr.  
Orientador – UFRN

---

Afrânio Galdino de Araújo, Dr.  
Examinador – UFRN

---

Luciana Bezerra de Souza Gianas, Dra.  
Examinadora – UFRN

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pela oportunidade de ter trabalhado em algumas Igrejas Batistas, na Cidade de Natal/RN, onde pude observar a falta de um profissional de Administração nas Igrejas Batistas da Convenção Norte Riograndense, aos meus professores e amigos Marcelo Rique Caricio o meu orientador, Gabriel Martins de Araújo Filho. Josué Vitor de Medeiros Júnior e a estes como meus examinadores e também amigos Afrânio Galdino de Araújo, e a Luciana Bezerra de Souza Ganas. E um agradecimento todo especial a minha Família que durante todo o curso estiveram presentes e demonstrando todo apoio na execução deste trabalho.

## DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho em primeiro lugar a Deus por ser o meu Mestre maior, e em segundo a minha esposa Ednalva e meus filhos Moisés, Samuel e Ana Ester, por ser o meu esteio, em terceiro as instituições religiosas da Convenção Batista Brasileiras na cidade de Natal. Representados aqui pelos muitos Pastores que não tiveram a mesma oportunidade que eu em sentar-se em uma cadeira da Academia e aos que tiveram que possam aproveitar os benefícios dos ensinamentos desta, e venha valorizar sua vocação e sua equipe.

*"Esta é a porção sagrada de Arão e a porção de seus filhos, das ofertas queimadas do Senhor, desde o dia em que os apresentou para administrar os sacerdócios ao Senhor;"*

***Levítico 7:35***

## **RESUMO**

Administração Eclesiástica: Uma Perspectiva dos Pastores das Igrejas Batistas na Cidade de Natal/RN.

O propósito deste Trabalho de Conclusão de Curso - TCC foi escolhido a partir da atuação do autor, na administração de várias igrejas evangélicas, percebendo as frequentes dúvidas no gerenciamento da organização por parte de Pastores. Com isso buscamos diagnosticar o nível de conhecimento que os mesmos têm dos Sistema de Gestão administrativas utilizada nas Igrejas Batista da Convenção Batista Brasileira no Rio Grande do Norte, tendo assim como base apenas as igrejas estabelecidas na cidade de Natal. No momento buscaremos neste diagnóstico apresentar algumas ferramentas de gestão administrativa como Swot, 5w2h, Gut E Pmbok que podem ser utilizada na gestão de Marketing; a gestão Financeira; a gestão de Pessoas; nessas instituições religiosas; todo o material aqui contido foi fruto de uma pesquisa exploratória, desenvolvida a partir da aplicação de um questionário semiaberto, entrevista realizadas com os Pastores, baseado nos princípios da administração geral, ao qual servirão de base para verificarmos o nível de conhecimento dos administradores pastorais a respeito do sistema de gestão. Com o objetivo de trazer luz a esse anseio fui na busca de pesquisa e de tentar sistematizar a administração eclesiástica em acervos das Faculdades Mackenzie - SP e Batista – PE, pois não é encontrado muito material compilado sobre o mesmo. É concomitantemente busquei definição em meu objeto quanto ao nível de conhecimento que cada Pastor tem sobre o assunto em pauta, mostrando que as inovações tecnológicas podem ser adotadas nas organizações eclesiásticas como forma de atender a uma demanda cotidiana das mesmas. Mas, administrar uma instituição desta natureza requer conhecimento primário da administração, como: planejamento, organização, delegação de funções, controle e monitoramento das atribuições desempenhadas, controle da alocação de recursos e muitos outros princípios e ferramentas que um Pastor necessita para desempenhar bem as atividades como Administrador Pastoral. Sugere-se, então a partir dos resultados aqui relatados, que os pastores aprimorem seus conhecimentos sobre ferramentas de gestão com o objetivo de serem mais analíticos e eficientes na administração Eclesiástica.

**Palavra-chave:** Administração do Terceiro Setor, Administração Empresarial, Administração Eclesiástica, Gestão de Marketing, Gestão de Pessoas, Gestão de Finanças.

## ABSTRACT

Ecclesiastical Administration: A Perspective of Pastors of Baptist Churches in Natal / RN.

The purpose of this Course Conclusion Paper - TCC was chosen from the author's performance in the administration of several evangelical churches, realizing the frequent doubts in the management of the organization by Pastors. With this we seek to diagnose the level of knowledge they have of the administrative management system used in the Baptist Churches of the Brazilian Baptist Convention in Rio Grande do Norte, based on only the churches established in the city of Natal. At the moment we will seek in this diagnosis to present some administrative management tools like Swot, 5w2h, Gut And Pmbok that can be used in Marketing management; Financial management; People management; in these religious institutions; All the material contained here was the result of an exploratory research, developed from the application of a semi-open questionnaire, interviews with the Pastors, based on the principles of general administration, which will serve as a basis for verifying the level of pastoral administrators' knowledge. respect of the management system. In order to bring light to this yearning I went in search of research and to try to systematize the ecclesiastical administration in collections of Colleges Mackenzie - SP and Batista - PE, because there is not much material compiled about it. It is concomitantly sought definition in my object as to the level of knowledge that each Pastor has on the subject at hand, showing that technological innovations can be adopted in ecclesiastical organizations as a way to meet their daily demand. But managing such an institution requires primary knowledge of management, such as planning, organizing, delegating functions, controlling and monitoring the duties performed, controlling resource allocation, and many other principles and tools that a Pastor needs to perform well. as Pastoral Administrator. From the results reported here, it is suggested that pastors improve their knowledge of management tools in order to be more analytical and efficient in ecclesiastical administration.

Keyword: Third Sector Administration, Business Administration, Ecclesiastical Administration, Marketing Management, People Management, Finance Management.

## **IMAGEM**

<b>FIGURA 01</b> – Linha do Tempo das Igrejas .....	<b>17</b>
<b>FIGURA 02</b> – Preparação de Pessoas.....	<b>31</b>
<b>FIGURA 03</b> – Forma de Arrecadação Financeira da Igreja Batista De Santarém.....	<b>38</b>
<b>FIGURA 04</b> – Realizadores do processo de Seleção de pessoal na igreja.....	<b>41</b>



## **APÊNDICE**

<b>APÊNDICE 1 – Instrumento de Coleta: Questionário Sobre Administração Eclesiástica..</b>	<b>66</b>
<b>APÊNDICE 2 – Lista das Igrejas Batistas e Pastores da Cidade de Natal em atuação.....</b>	<b>68</b>

## **ANEXO**

<b>ANEXO 1</b> – Estatuto de uma Igreja Batista.....	<b>69</b>
<b>ANEXO 2</b> – Regimento Interno de uma Igreja Batista.....	<b>77</b>
<b>ANEXO 3</b> – Pactos das Igreja Batista.....	<b>98</b>
<b>ANEXO 4</b> – Composição da Diretoria Convenção Batista Norte Riograndense.....	<b>99</b>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
Sistema de Bibliotecas - SISBI

Catálogo de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial do Centro Ciências Sociais Aplicadas - CCSA

Lima, Ednaldo Moraes de.

Administração eclesiástica: uma Perspectiva dos Pastores das Igrejas Batistas da Convenção Batista Brasileira na cidade de Natal / Ednaldo Moraes de Lima. - 2019.

109f.: il.

Monografia (Graduação em Administração) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Ciências Administrativas. Natal, RN, 2019.

Orientador: Prof. Dr. Marcelo Rique Caricio.

1. Administração do Terceiro Setor - Monografia. 2. Administração Empresarial - Monografia. 3. Administração Eclesiástica - Monografia. I. Caricio, Marcelo Rique. II. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. III. Título.

RN/UF/Biblioteca do CCSA

CDU 658.15:02

# Sumário

1.0 – PARTE INTRODUTÓRIA.....	16
1.1– Delimitação do Tema.....	17
1.2 – Problematização.....	18
1.3 – Objetivos.....	19
1.3.1 - Objetivo Geral:.....	19
1.3.2 - Objetivos específicos:.....	19
1.4 Justificativa.....	19
1.5 - Entendendo a Igreja Batista.....	20
1.5.1 A Eclesiologia da Igreja Batista.....	20
1.5.2 Definição do termo Batista;.....	20
1.5.3 Natureza da Missão da Igreja Batista;.....	21
1.5.4 Cooperação entre as Igrejas Batista;.....	21
1.5.5 Disciplina na Igreja Batista;.....	21
1.5.6 - Governo da Igreja Batista;.....	22
1.5.7- A Igreja e o Estado.....	23
2.0- REFERENCIAL TEÓRICO.....	24
2.1 Administração.....	24
2.1.1- Conceito Geral de Administração.....	24
2.2 - Administração Eclesiástica e a Bíblia.....	26
2.3 - O Marketing.....	29
2.3.1- Conceito.....	29
2.3.2 – O Composto de Marketing.....	29
2.3.3 – O Plano de Marketing na Igrejas.....	30
2.4 - A Finanças.....	36
2.4.1– Conceito.....	36
2.4.2– Finanças nas Empresas.....	37
2.4.3– Igreja e suas Finanças.....	37
2.4.4 – Os Batistas e suas Finanças.....	38
2.5 - A Gestão de Pessoas.....	40
2.5.1 – Definição.....	40

2.5.2- Gestão de Pessoas nas organizações .....	40
2.5.3- Gestão de Pessoas na Instituição Eclesiástica.....	41
3.0 – METODOLOGIA .....	43
3.1 – Delineamento da pesquisa .....	43
3.1.1 – Tipo de pesquisa .....	43
3.1.2 – Definição da população e amostra .....	44
4.0 - ANÁLISE DOS DADOS GRÁFICOS.....	45
4.1 – Gráficos sobre Características Sócio-econômicas e Profissional dos Participantes. ....	45
4.1.1 - Qual o seu sexo?.....	45
4.1.2 - Qual a sua faixa etária?.....	46
4.1.3 - Quantos anos você tem de Ministério Pastoral? .....	46
4.1.4 - Quantas foram as igrejas que você já pastoreou? .....	46
4.1.5 - Quanto tempo você está na igreja atual? .....	47
4.2 - Gráficos Perguntas sobre Administração Eclesiástica em Geral. ....	48
4.2.1 - Qual o seu nível de conhecimento sobre a Gestão Administrativa Eclesiástica? .....	48
4.2.2 - Qual o seu nível de conhecimento sobre os tipos de gestão empregada na denominação Batista? (Ex: Inovação, Informação) .....	49
4.2.3 - Você tem conhecimento da forma de administrar uma Igreja Batista? (Ex: Gestão de Controle).....	50
4.2.4 - Você sabe quem é a autoridade máxima administrativa em uma Igreja Batista? .....	50
4.2.5 - Você tem conhecimento sobre qual é a Responsabilidade Administrativa de um Gestor em uma Igreja Batista? .....	51
4.2.6 - Qual o nível de conhecimento sobre qual é a Autoridade Administrativa como Gestor em uma Igreja?.....	51
4.2.7 - Qual o seu nível de conhecimento do Manual da Igreja e do Obreiro da nossa Denominação.....	52
4.3 - Gráficos Perguntas sobre Administração de sua Igreja.....	52
4.3.1 – Sua Igreja já tem CNPJ?.....	52
4.3.2 – Sua Igreja já tem Estatuto?.....	53
4.3.3 – Sua igreja tem regimento interno?.....	53
4.3.4 – Sua igreja tem uma Relação de Membro?.....	54
4.3.5 – Na sua Igreja tem um Setor de Gestão de Pessoas? .....	54
4.3.6 – Sua Igreja tem um administrador? .....	55
4.3.7 – Sua igreja faz Orçamento Financeiro? .....	55
4.3.8 – Sua Igreja tem Contador? .....	56
4.3.9 – Sua Igreja tem Funcionário? .....	56
4.4 - Gráficos sobre Gestão de Marketing.....	57

4.4.1 – Qual o seu nível de conhecimento sobre plano de Marketing nas organizações Eclesiásticas? .....	57
4.4.2 - Qual o nível de importância você tem dado ao plano de Marketing em sua Igreja?.....	58
4.4.3 – Qual o nível de frequência você tem usado as Mídias sociais como Marketing em sua Igreja? .....	59
4.4.4 - Qual o nível de utilização do Plano Marketing nas Celebrações internas de sua igreja? .....	60
4.5 - Gráficos sobre Gestão de Pessoas.....	61
4.5.1 – Qual o nível de conhecimento que você tem do processo de entrada de um gestor em sua Igreja?.....	61
4.5.2 – Qual o nível de conhecimento que você tem do processo de registro de Membros em sua Igreja?.....	62
4.5.3 - Qual o nível de conhecimento que você tem do processo de registro da entrada de Presidente em uma Instituição Eclesiástica?.....	63
4.6 - Gráficos sobre Gestão de Finanças.....	63
4.6.1 – Qual o seu nível de conhecimento como Gestor de ferramentas para elaboração de um Plano de Orçamento Financeiro? .....	63
4.6.2 – Qual o seu nível de conhecimento como Gestor de ferramentas de Gestão de recursos financeiros em sua Igreja? .....	64
4.6.3 – Qual o seu nível de conhecimento como Gestor de Campanha de prospecção para arrecadar Fundos? .....	64
4.6.4 - Qual o seu nível de conhecimento como Gestor de ferramentas de controle dos gastos dos Recursos? .....	65
5.0 – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	66
6.0 – REFERENCIAS: .....	69
7.0– APÊNDICE:.....	71
7.1- Instrumento De Coleta: Questionário Sobre Administração Eclesiástica .....	71
7.2 – Lista das Igrejas Batista e Pastores da Cidade de Natal em Atuação. ....	74
8.0 - ANEXOS:.....	75
8.1 - Estatuto Da Igreja Batista Do Norte Da Cidade. ....	75
8.2 - Regimento Interno Da Igreja Batista Do Alecrim. ....	84
8.3 - Pacto Das Igrejas Batistas. ....	108
8.4 - Composição Da Diretoria Da Convenção Batista Norte Riograndense. ....	109



## **1.0 – PARTE INTRODUTÓRIA**

O trabalho que ora apresento tem como objetivo a conclusão do curso de administração, o mesmo vem com uma temática um tanto inovadora para nossa academia, mas de grande relevância e está da seguinte forma distribuído:

Temos o referencial teórico no qual abordamos o tema proposto, buscando trabalhar em primeiro momento o conceito geral de administração aonde podemos ver que no desenvolver da atividade administrativa devemos levar em consideração a natureza da empresa e entendimento como uma organização. Abordaremos também a administração eclesiástica como tema principal através da Bíblia dentro dos relatos escritos no Antigo Testamento e o Novo Testamento.

Falaremos também sobre o que é marketing em seu conceito tanto para uma organização privada, bem como para uma instituição religiosa. Veremos um pouco o Philip Kotler fala sobre os quatros P's, como também o crescimento do marketing digital e sua influência. Neste mesmo assunto trataremos de como o marketing tem ajudados as igrejas a entender o seu potencial.

Exporemos um pouco no momento sobre finanças o seu conceito, e como ela se comporta na igreja, a sua captação, a sua utilização e a sua prestação de contas e o quanto essa área é importante para a sobrevivência da mesma.

Mostraremos também neste trabalho o quanto a gestão de pessoa é importante para as instituições religiosas, pois mesmo tendo pouco recrutamento e seleção, a área de motivação, de relacionamento e o gerenciamento do clima organizacional é muito pouco explorado.

Trataremos aqui também sobre o aspecto teológico da instituição eclesiástica: O porquê, como, para que foram formadas, sua transformação como organização, e a sua importante contribuição para sociedade.



## 1.1– Delimitação do Tema

As igrejas possuem uma característica híbrida diferente das demais organizações, é por esse motivo que essas instituições são objeto do estudo pela administração. Além de serem instituições, são consideradas organismos no sentido teológico.

Para este trabalho, de cunho acadêmico e vinculado ao curso de Administração, será tratado com mais ênfase o aspecto da igreja enquanto organização. Propondo-se como tema a administração eclesiástica. Considerando as perspectivas as funções tradicionais dessa ciência, que são marketing, finanças e pessoas. Por outro lado, para não descaracterizar a missão da igreja, será tratado o aspecto da igreja enquanto organismo, acrescentando variáveis teológicas.

O início da caminhada da igreja se dá quando Deus escolhe um povo para congregar com Ele e mostrar os princípios da administração, a קהל qáhál (karrau transliteração do hebraico que significa congregação), e com o advento da vinda de cristo, sua morte e ressurreição a igreja potencializou-se e tomou uma nova estrutura, o que era concentrado em um só lugar, como diz o termo congregar, com o cristianismo o termo agora passa a ser chamados para fora Εκκλησία (Ekllesia transliteração do Grego).

No século 16 se dá o rompimento na igreja católica, rompimento esse chamado de reforma protestante, tendo como precursores Martinho, João Calvino, Zwinglio, João Knox, Armínio e Thomas Müntzer, e cerca de Cem anos após na reforma protestante nasceu as Igreja Batistas na Holanda, aqui no Brasil as Igreja Batistas já comemoraram seus 154 anos e na Cidade de Natal 100 anos.

## 1.2 – Problematização

Desde o surgimento do mundo como também da humanidade em geral os problemas de fome, violência, doenças, relacionamento tem estado presente em todos. Durante séculos o homens, com suas ações depredatória tem afligindo a terra, por sua o emprego dessas atitudes tem lhe trazido diversas crises sem precedentes para ele mesmo, é neste contexto que entra a Igreja no antigo Testamento, ou seja, a criação de uma congregação que vai necessitar de um administrador (Sacerdote), com o objetivo de orientar o ser humano a ter uma direção e aprender sobre obediência, como também ser proativo em suas atitudes em busca do sagrado.

A Igreja tem um papel já consolidado, forte, sério e necessário na sociedade que mesmo com o surgimento através dos séculos de filosofias, ideologias e teosofias, ela permanece relevante.

Neste tempo presente temos visto o surgimento de muitas igrejas bem como crescimento de denominações além das chamadas igrejas histórias (Batistas, Ass. De Deus, Presbiteriana e Congregacional), muitas dessas igrejas tem conquistado o crescimento devido o fruto de uma boa administração, outras precisaram dá uma atenção maior a administração para continuar crescendo.

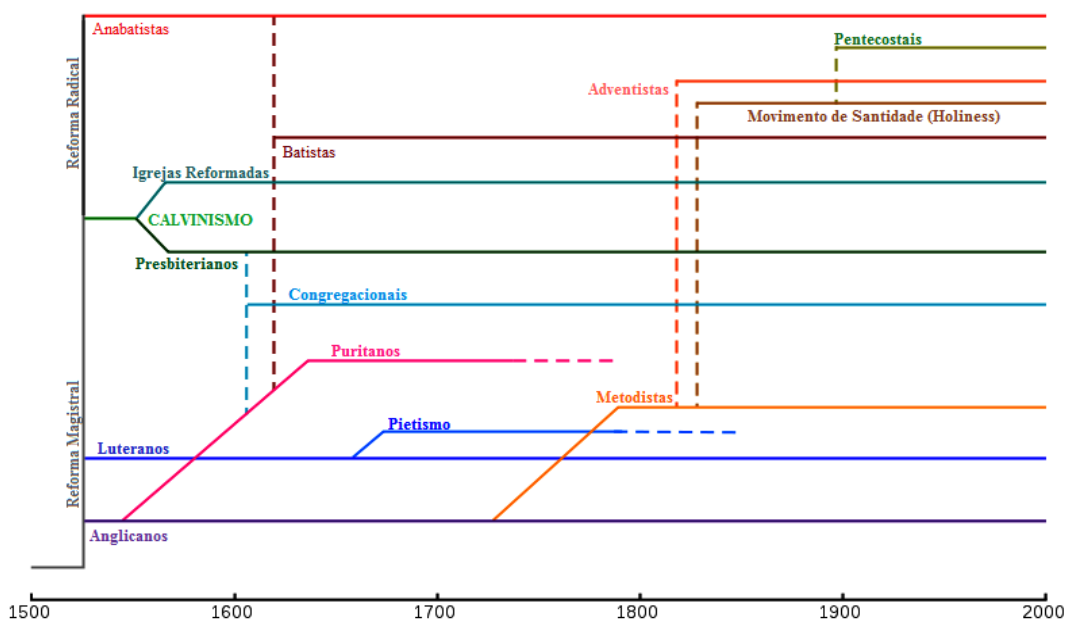


Figura 1 - Linha do Tempo das Igrejas - Fonte: <http://teologiatextos.blogspot.com/>

Diante dessa perspectiva, o presente estudo focaliza a seguinte questão: Na falta de especialista e de material compilado sobre Administração Eclesiástica os Pastores tem uma administração ineficiente?

### **1.3 – Objetivos**

#### **1.3.1 - Objetivo Geral:**

Diagnosticar as características de gestão administrativa empregada pelos Pastores nas Igrejas Batistas da Cidade de Natal sob as perspectivas das organizações eclesialística.

#### **1.3.2 - Objetivos específicos:**

- a) Levantar o perfil sócio demográfico e profissional dos Pastores atuantes nas Igrejas Batistas da cidade de Natal.
- b) Descrever o levantamento do nível de conhecimento sobre gestão administrativa eclesialística a partir do ponto de vista dos pastores.
- c) Conhecer as práticas de gestão utilizadas pelos Pastores na administração de suas igrejas.
- d) Levantar o nível de conhecimento sobre gestão administrativa nas áreas de marketing, gestão de pessoas e finanças só do ponto de vista dos Pastores.

### **1.4 Justificativa**

Esse trabalho tem uma importância significativa para mim como autor, pois inicia-se mais um ciclo em minha história como pessoa e também como líder eclesialístico. Pois sempre tive dificuldade na administração de instituição religiosa pela sua complexidade. Tenho por certo que também será de grande valia para os líderes das igrejas de um modo geral, que terá com esse material a oportunidade de consultar e aprimorar seus conhecimentos, bem como para a academia. Pois todo esse material poderá ser utilizado pesquisadores desta academia.

O tema proposto para esse Trabalho de Conclusão de Curso foi escolhido a partir da atuação do autor no convívio na administração de uma igreja evangélica, percebendo as

frequentes dúvidas no gerenciamento da organização e a falta de material compilado para atender esses questionamentos.

Quanto a questão da viabilidade de execução de trabalho na sua conclusão será pertinente, pois contribuirá para o crescimento no conhecimento sobre administração Eclesiástica dos nossos líderes.

## **1.5 - Entendendo a Igreja Batista**

### **1.5.1 A Eclesiologia da Igreja Batista**

A Eclesiologia propriamente dita surgiu no século XVII, aonde os primeiros membros buscando ser parecidos com aqueles discípulos de Jesus Cristo. Ele estava espiritualmente ligado a todos o ensinamento passado pelo Mestre, os que fizeram através dos séculos permanecer fiéis aos ensinamentos das Escrituras, repudiando, mesmo com risco da própria vida, os acréscimos e corrupções de origem humana.

Através dos tempos, os batistas se têm notabilizado pela defesa destes princípios tais como esses abaixo:

- 1º) A aceitação das Escrituras Sagradas como única regra de fé e conduta
- 2º) O conceito de igreja como sendo uma comunidade local democrática e autônoma, formada de pessoas regeneradas e biblicamente batizadas.
- 3º) A separação entre igreja e Estado.
- 4º) A absoluta liberdade de consciência.
- 5º) A responsabilidade individual diante de Deus.
- 6º) A autenticidade e apostolicidade das igrejas.

### **1.5.2 Definição do termo Batista;**

No terceiro século devido ao descrédito da igreja católica por estar enfrentando um processo de corrupção, muitos cristãos adotaram o nome Anabatista, que tinha como significado “Aquele que se batiza de novo ou imergir totalmente de novo”, o nome ao

longo da história enfrentou algumas mudanças sem perder princípios importantes. Este segundo Zaqueu Moreira (OLIVEIRA, 1998, p162).

Com o advento da Reforma Protestante no século XVI os Cristão que usava do nome Anabatista enfrentou mais uma mudança, deixando para trás o sufixo Ana e fixando no radical Batista (vem do termo Grego Baptiste) aprofundando ainda mais o significado para “imersão, mergulhar totalmente”. Termo esse difundido até os dias atuais.

### **1.5.3 Natureza da Missão da Igreja Batista;**

As Igrejas eram organizadas seguindo os princípios que se encontravam expostos no Novo Testamento. Elas tinham a função de agir como uma agência do Reino de Deus aqui na terra. Muitas das Igrejas que os apóstolos falaram no Novo Testamento tiveram sua formação em casas.

Na atualidade não tem sido diferente, a maioria das Igrejas Batistas formadas hoje pelas Convenções Batistas Estaduais são oriundas dos lares.

Semelhança essa nos é atribuída devido a Igreja Batista ter muito bem definida a sua Missão de como promover as ações salvíficas e propagar os fins do Reino de Deus. Missão essa de exaltar o Salvador, de evangelizar o pecador, de equipar os Santos, de suprir os necessitados.

### **1.5.4 Cooperação entre as Igrejas Batista;**

É com muito orgulho que disponibilizo este sistema de cooperação chamado de Pacto entre as Igrejas Batistas (anexo no final) que o povo batista do Brasil desfruta, bem como do Rio Grande do Norte. Ele foi desenvolvido pela Convenção Batista Brasileira dentro dos moldes Neotestamentário e tem como objetivo preparar cada Igreja Batista para a Comunhão mútua, a responsabilidade e a reciprocidade de uma para com a outra Igreja, o referido Pacto nos auxilia a estar comprometido com a busca sem fim da excelência das tarefas que realizamos todos os dias.

### **1.5.5 Disciplina na Igreja Batista;**

A Igreja quando iniciou no Novo Testamento nos anos 30 da era Cristã com a chamada “Era Apostólica”, neste momento o que era flácido e ao mesmo conservador pela religião Judaica, estava sendo trocado pelo o aparecimento do Cristianismo com uma proposta inovadora de relacionamento com o Sagrado e com o semelhante.

O Cristianismo estava experimentando um crescimento bastante considerável era necessária uma disciplina na Igreja que cuidasse do indivíduo na sua integralidade. Contudo era preciso fazer cumprir a lei mosaica bem como os ensinamentos deixados por Jesus como forma de disciplina para que coibisse os erros abusivos, bem como aqueles mais simples buscando aproximar ao máximo o homem da pureza.

Para Igreja Batista a conduta é também regida pelas mesmas normas e ensinamentos disciplinares que também deve nortear as Igrejas Neotestamentárias, o que nem sempre acontece.

Segundo Ebenézer Soares Ferreira em seu livro “Manual da Igreja e do Obreiro (FERREIRA, 2002, p.64-66) mostra os tipos de disciplina que se vivencia em uma Igreja Batista em nossos dias, tendo como objetivo principal a instrução e o ensino. Vejamos os tipos de disciplinas.

**1.5.5.1 Disciplina Formativa** - Esse tipo de disciplina tem como objetivo a formação do caráter e consciência do novo membro.

**1.5.5.2 Disciplina Corretiva** – todos nós estamos suscetíveis a erros, por isso se faz necessário ser corrigido, e a Igreja de fazê-lo com amor e brandura.

**1.5.5.3 Disciplina Cirúrgica** – como já diz o tema a Igreja deve realizá-la a Cirurgia em seu corpo de membro que está colocando em risco a saúde espiritual dela.

### **1.5.6 - Governo da Igreja Batista;**

O sistema de governo Congregacional é adotado pelos os Batistas. Nesta forma de governo eclesástico, a igreja é aquela “comunidade local, formada de pessoas salvas e

biblicamente batizadas que se reuni para a adoração e obediência a Deus, tanto no testemunho público quanto no Testemunho privado do Evangelho, o que apresenta como uma Igreja autônoma, pois não está sujeita a nenhuma Igreja ou a qualquer outra instituição senão à sua própria assembleia, essa formação é representação visível da realidade espiritual da Igreja de Cristo em toda a terra.” Esse sistema de governo Congregacional é aquele em que a Igreja se reúne em assembleias, para tratar de questões surgidas no seu dia-a-dia e tomar decisões relacionadas ao desenvolvimento de seus trabalhos. O poder de mando de uma Igreja Congregacional reside em suas assembleias.

### **1.5.7- A Igreja e o Estado**

A igreja e o estado traçam papéis diferentes, mas não antagônicos, pois um necessita do outro para a realização do seu trabalho. Enquanto a igreja se utiliza do estado na criação das leis para o desenvolvimento da sua missão, o estado se vale da igreja para assegurar o comportamento moral da comunidade, como também para o estabelecimento dos princípios éticos que nortearão a fixação da paz espiritual sem a qual não haverá paz social.

*“Responderam: De César. lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus.” Mateus 22:21*

*“mas, para que não os escandalizemos, vai ao mar, lança o anzol, e o primeiro peixe que físgar, tire-o; e, abrindo-lhe a boca, acharás um estáter. Toma-o e entrega-lhe por mim e por ti.” Mateus 17:27*

A metodologia de Jesus foi muito clara e objetiva quando estabeleceu limites entre a igreja e o estado. Um depende do outro mais jamais um deve adentrar na função do outro com o objetivo de tomar as rédeas, pois caso a igreja venha se utilizar do poder do estado que é temporal com certeza se corrompe o sagrado, bem como o estado não poderá tomar conta do lugar do sagrado sem profanar o espiritual, se faz necessário encontrar um ponto de equilíbrio.

## **2.0- REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Administração.**

#### **2.1.1- Conceito Geral de Administração.**

A administração é uma ciência que vem desde os tempos mais remotos da existência humana, e o significado do nome “administração” foi sendo traduzido desde o hebraico passando pelo Grego até chegar no latim com o prefixo “ad” que quer dizer (direção, tendência para) e o radical minister (subordinação ou obediência), o termo designa o desempenho de tarefas aonde alguém toma a direção dos assuntos de um grupo pequeno ou uma sociedade.

A Administração envolve duas palavras: gerenciamento e organização que norteia o desenvolver de uma empresa ou uma organização. Isso pode ser comprovado nas palavras dos estudiosos Stoner e Feeman (1999, p4), os quais ensinam que Administração é o "processo de planejar, organizar, liderar e controlar o trabalho dos membros da organização, e de usar todos os recursos disponíveis da organização para alcançar os objetivos definidos”.

A administração envolve a arte de controlar, de dirigir, de organização e de planejamento. é também uma ciência que está relacionada à tarefa de administrar, a qual consegue fazer uma leitura dos objetivos e metas propostos por uma empresa ou uma organização e transformá-los em ações, buscando a realização desses esforços por meio de um planejamento, a fim de alcançar a direção certa da organização no mercado e o controle das tarefas realizadas em todas as áreas e em todos os níveis da empresa, seja, ela privada ou pública.



A prática da gestão estratégica nos setores Público, privado como também no Terceiro Setor têm crescido de forma exponencial. Contudo manter-se alinhado aos seus objetivos e metas proposta não tem sido tarefa nada fácil.

No entanto compromisso de se encontrar uma resposta para suas dificuldades, as empresas têm lançado mão de modelos com o objetivo de ampliar o leque de oportunidades com o intuito de diminuir os riscos.

Podemos ver aqui algumas ferramentas que são parte integrante desses modelos e fazem parte também do dia a dia das maiores empresas que pensam estrategicamente, como Análise de Swot, Diagrama de Ishikawa e de Pareto, 5W2H, Canvas, Avaliação 360°, Matriz GUT e Pmbok com o objetivo de facilitar a tomada de decisão.

Essas ferramentas de gestão também são utilizadas pelas organizações eclesiais tendo de fazer os devidos ajustes pelo fato de não terem fins de lucro, a exemplo do terceiro setor, temos também o Manual da Igreja e do Obreiro disponibilizado pela Denominação Batista.

Os líderes têm que acompanhar os objetivos propostos e transformá-los em ação através dos mecanismos citados acima com o objetivo de ter retornos dos esforços empregados nos setores da igreja. O pastor precisa estar atualizado quanto aos processos de inovação junto ao trabalho, pois o mesmo é papel de líder ou administrador principal da igreja.

A igreja é reconhecida também como o povo de Deus organizado num tríplice aspecto: econômico, social e espiritual simultaneamente, para cumprir à missão para a qual Deus a constituiu.

Ela é também compreendida como um organismo e uma organização, (NEVES, 2011). A partir da análise de conceitos sobre gestão, pode-se entender que administração eclesial seria uma ciência voltada para o terceiro setor, objetivando o estudo dos diversos assuntos voltados ao trabalho que um líder eclesial desempenha na sua função de líder ou administrador principal da igreja a que serve.

Com base na definição acima e diante dos desafios de conduzir a Igreja do Senhor, com seus diversos ramos e departamentos, mentalidades e desafios, metas e um mundo em constante mudança, o assunto em pauta torna-se de suma relevância e primordial para o sucesso no desempenho ministerial. O desafio é grande, pois “solenes são as responsabilidades que repousam sobre os que são chamados a agir como dirigentes na igreja de Deus na Terra” (KESSLER, 1987).

Princípios de administração eclesiástica podem ser encontrados nas Escrituras Sagradas e não existe uma fonte melhor para sua análise.

## **2.2 - Administração Eclesiástica e a Bíblia**

No Antigo Testamento durante todo o tempo Deus teve a preocupação em orientar um povo, ou seja, a sua congregação ou ajuntamento (καρραο) que escolhera para si. Este mesmo povo estava com o passar dos anos sendo orientado por Ele a viver dentro de um plano original de expansão em administrar a terra e tinha como objetivo maior salvá-los, e a utilização dessa administração deveria trazer um convívio prazeroso e comum na terra para todos os povos que Ele orientará para administrar.

A preocupação desse povo estava voltada apenas para o seu mundo terreno, deixando de trazer contribuições significativas na espiritualidade do povo, passando assim só enxergar as áreas social, econômica da sociedade em que estava inserida, daí Deus como um excelente e verdadeiro administrador e estrategista não mudou os seus planos o povo tiveram é que se adequar.

No Novo Testamento o plano original de Deus foi dado sequência, nada foi mudado nem tão pouco alterado. Com o advento do nascimento de Jesus, Deus mostrou-se ainda mais seguro na execução do plano original, mostrando que o menino Jesus veio ao mundo em uma família de empreendedor, José seu pai era dono de uma marcenaria (Carpintaria nome da época).

A bíblia não relata com detalhe a vida e genealogia de José, ela diz que ele era de da cidade de Belém conforme o texto do evangelho de Lucas 2:4 *“Assim, José também foi da cidade de Nazaré da Galileia para a Judeia, para Belém, cidade de Davi, porque pertencia à casa e à linhagem de Davi.”*

Mas, José por ser muito conhecido e pertencer a uma família influente no contexto da época, com certeza ele tinha herdado o conhecimento de administração empresarial, gestão estratégica de mercado Mix de produto, e Jesus como excelente administrador assimilou todo esse conhecimento de seu pai, o qual pode assim empregar em sua própria vida como exemplo, bem como todo esse comportamento foi direcionado a Congregação ou igreja da época, na qual de forma estratégica passou a ser chamada Eclésia (Εκκλησία) que tem um significado de “Saídos para fora”.

Ao longo do tempo, a igreja tem adotado alguns estrutura da administração empresarial, mas, possui regra e princípios próprios e imutáveis, devido a sua natureza.

É uma organização em constante movimento que foi moldada pela história e que se identifica com a contemporaneidade, mas, não deve ser confundida com nenhuma sociedade ou grupo empresarial.

Uma instituição que tem vida própria, um estilo de governo congregacional e democrático (falando dos Batistas) e que tem um sistema de auto reprodução. É percebido claramente nos registros do Antigo Testamento como no Novo, como a igreja se origina, pois tanto a estrutura organizacional, como o seu estilo de controle administrativo é perfeito regendo e conduzindo um povo.

“Esta é a porção de Arão e a porção de seus filhos das ofertas queimadas do Senhor, desde o dia em que ele os apresentou para administrar o sacerdócio ao Senhor”. Levítico 7:35 (ALMEIDA, 2001, p.118)

“Mas os que querem ser ricos caem em tentação, e em laço, e em muitas concupiscências loucas e nocivas, que submergem os homens na perdição e ruína.” 1 Timóteo 6:9 (ALMEIDA, 2005, p.1381)

Por tanto, esse assunto de administrar estrategicamente uma igreja não é algo novo assim. Administrar com eficiência e eficácia uma igreja sempre foi, e será proposta de Deus para sua congregação tanto no Antigo Testamento quanto no Novo Testamento.

Com o Novo Testamento uma administração eficiente volta à tona ao seio da igreja para que fosse naquele momento estabelecida a missão de forma muito bem estruturada, o cumprimento dessa realidade a tornaria cada vez mais sistêmica, mesmo tendo uma vasta experiência em ter visão mais centralista, “que não há nenhum mal nisto pois para aquele início era preciso”, foi só assim que descobriram as pessoas mais talentosas que estão relacionados em todos os textos bíblicos.

Esta fase era um momento que precisava adquirir expertise para pensar estrategicamente com o objetivo de solucionar alguns problemas que estava dentro e fora da igreja e que interferiria na busca de um bem comum para todos, isso tudo Ele pensou.

A busca de ferramenta de gestão sempre foram uma realidade na vida da igreja vetero e neotestamentária, pois as mudanças de cenário sempre foram constantes em sua existência, bem como o Dilúvio, “... o Dilúvio, para destruir debaixo do céu toda criatura...” Gn. 6:17, a construção da torre de babel “Gênesis 11:9”, os reinos frustrados o de Saul (1º rei de Israel) “... então, pegou a sua própria espada e jogou-se sobre ela.” I Samuel 31:4 e Absalão (3º filho de Davi) “... então pegou três dardos e com eles traspassou o coração de Absalão,” II Samuel 13:14, as guerras de Davi, a construção do Templo por Salomão, a morte de Jesus, o reconhecimento da igreja como instituição em Atos do Apóstolo, nem todos esses acontecimentos impediram que a igreja como instituição religiosa deixar-se de ser uma Organização e um Organismo. Com isso iremos referenciar algumas áreas da administração eficiente e eficaz que a compõem as empresas corporativas, como nós veremos a seguir.

A natureza da igreja também é composta por funções administrativas relacionadas a planejamento, organização, direção e controle, além das áreas funcionais de gestão de pessoas, marketing e finanças, ferramentas essas que a ajudam na gerência do seu corpo Organizacional e que não se exime de suas responsabilidades tributárias e fiscais como

empresa e que a faz cumprir sua missão como Organismo junto à sociedade em que está inserida.

No entanto, a descida do Espírito Santo no capítulo dois do livro de Atos dos Apóstolo, este acontecimento marcou a vida e missão dos Pastores o qual proporcionou a igreja um comportamento como instituição religiosa. Cada área tem a sua peculiaridade de acordo com as diretrizes deixada pelos pais da igreja em sua administração eclesiásticas, tais como, o discurso que vai além das palavras, o ensino através do testemunho, a consciência plena da diferença entre Dons e talento, a convicção de não só precisamos aconselhar mas sim consolar, que é preciso trazer esperança, que é necessário ter certeza que o culto não apenas uma reunião, princípios esses que a faz igreja ser diferente de uma empresa, mesmo vivendo os processos de planejar, organizar, dirigir e controlar.

## **2.3 - O Marketing**

### **2.3.1- Conceito**

Marketing é uma palavra proveniente da língua inglesa, apesar de estar intrínseca à cultura mundial.

Em inglês, Market significa mercado e Marketing pode ser traduzido como ciência que estuda o mercado, suas causas, objetivos e resultados que são alcançados através das diferentes formas como nós lidamos com o mercado.

Marketing é a ciência e a arte de explorar, criar e entregar valor para satisfazer as necessidades de um mercado-alvo com lucro. Marketing identifica necessidades e desejos não realizados. Ele define, mede e quantifica o tamanho do mercado identificado e o potencial de lucro. Identifica com precisão quais segmentos a empresa tem capacidade de servir melhor, além de projetar e promover os produtos e serviços adequados (KOTLER, 2005, p13)

### **2.3.2 – O Composto de Marketing**

Os 4 P's do Marketing, Mix de Marketing ou Composto do Marketing como também é chamado, consiste em uma estratégia de vendas na qual busca alcançar o consumidor com o Preço, Praça, Produto e Promoção.

Os avanços tecnológicos têm provocado uma corrida gigantesca em busca do chamado desenvolvimento e os Quatro P's tem sido uma ferramenta fundamental na construção das mudanças no comportamento dos consumidores, nos mercados e no marketing ao longo do tempo.

“A utilização dessa ferramenta Mix do Marketing sofreu modificações ao longo do tempo começamos com a era do Marketing 1.0 teve início com o desenvolvimento da tecnologia de produção durante a Revolução Industrial e tinha a preocupação em apenas vender os produtos. O Marketing 2.0 nasceu com o objetivo de fidelizar e satisfazer o desejo de seus clientes, tudo em decorrência da tecnologia da informação e com o advento da Internet. Já o Marketing 3.0 surgiu como uma alternativa de fazer retomar os valores deixados para trás devido a corrida das pessoas em apenas se pensar em vender e vender e em 2000 tornou-se uma mola propulsora para a tecnologia. Agora, com esse salto para a nova onda tecnológica o Marketing 4.0 nasceu e tomou carona nessa vertente propulsora para entrar de uma vez por toda para era digital, tornando-se assim a maior e a melhor ferramenta que permite a conectividade e a interatividade para atingir e atender um mercado tão competitivo e cheio de clientes muito exigentes e que se utiliza da Internet para satisfazer os seus desejos.( Kotler, 2017, p71 apud de Lima 2019).”

### **2.3.3 – O Plano de Marketing na Igrejas**

O marketing hoje é uma ferramenta de suma importância em uma empresa seja ela pública, privada com também do terceiro setor e principalmente nas igrejas neste mundo globalizado e cheios de mudanças, diante das evoluções e das variações rápidas em um contexto de mercado, que os mais desatentos nem mesmo perceber tais mudanças.

Plano de Marketing vem se apresentar como uma ferramenta estratégica gerencial que será utilizada para identificar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades que o mercado proporciona.

Segundo Philip Kotler (2002), a utilização do plano de marketing torna a empresa menos vulnerável às crises, pois estas podem ser previstas com antecedência.

Também é possível superar os concorrentes planejando cuidadosamente o Mix de produtos e serviços, adequando-os aos desejos e necessidades dos clientes, o que reduz e muito os problemas na comercialização dos produtos e serviços.

Mediante o pensamento de Kotler as organizações enfrentam um frisson de tecnologia para sobreviver e ter sucesso em muitas delas quando as metas e objetivos bem elaborados, se tornando um diferencial para obtenção vantagem competitiva.

A forma como Jesus apresentava o marketing em suas ações era algo surpreendente, Ele revela que a igreja é grande, imortal, invencível e relevante para sociedade, agora não era por causa de seus seguidores, mas, sim por causa do seu fundador. Pois os milagres e ensinamentos que Ele realizava não era somente para mostrar uma instituição utópica ou mercantilista, mais uma igreja sacrossanta que estava com o seu propósito bem definido e disposto a realizá-lo.

Nos ensinamentos de Jesus a igreja agora “chamada para fora” deveria usar de forma eficiente todo o seu plano, o que ocorreu até os meados do terceiro século da era cristã. Mas, com a institucionalização da igreja no final do referido século as comunidades eclesíásticas passaram por profundas reformas em sua base doutrinária, reformas essa que ocasionou não só a unificação delas com o governo da época mais também a forma de governar.

Na atualidade muitas de nossas igrejas têm apresentado um comportamento bem diferente dos ensinamentos de Jesus Cristo, o que era para ser co-irmãs conforme orientação deixada por Ele, o Mestre em seu plano primário de evangelizar o mundo. Hoje as igrejas têm se utilizado de todos os tipos de ferramentas de gestão simplesmente para serem vista como empresas do Céu que estabelece disputa, acirrando uma concorrência com o mesmo segmento de mercado.

Nas chamadas históricas que são: “Os Batistas, Os Congregacionais, Os Presbiterianos e Os Assembleianos” apresentação dessa anomalia é atenuada, mas, em

igreja Neopentecostais esse comportamento é bem acentuado. Pois tudo isso é medido por quantidade de seus membros, de suas igrejas e quanto tempo se tem por dia em mídia.

“16 - O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus.17 - Se somos filhos, então, também somos herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se realmente participamos dos seus sofrimentos para que, da mesma maneira, participemos da sua glória. O sofrimento e a glória futura”. Romanos 8: 16-17 (ALMEIDA, 2001, p1269)

Essa dificuldade ora comentada, tem se tornado um enorme desafio para muitas instituições eclesiais. Tudo isso devido à falta de tato de alguns Pastores em levar a mensagem de Salvação Cristo Jesus as pessoas não redimidas de uma forma eficiente e eficaz. Esse problema iniciou nos meados dos anos 80 nos Estados Unidos, levando a derrocada muitas instituições religiosas. Fato esse as igrejas não terem nenhum plano de marketing.

A igreja em sua administração precisa olhar de forma mais estratégica e o plano de Marketing é uma ferramenta que as conduzirá para um porto mais seguro na Pregação do Evangelho, na forma que nos foi ensinado no qual possibilitará enxergar com mais destreza que não está sozinha em realizar a sua missão.

Entende-se que o Marketing na administração de uma igreja precisa ser encarado como um conjunto de ferramenta que a ajudará a identificar e compreender as reais necessidades das pessoas, conhecendo os recursos e as potencialidades para que no cumprimento de suas ações possam satisfazer os desejos do público que temos em mira de alcançar.

A igreja quando recebe o apoio do Marketing, ela precisa direciona o seu foco para as pessoas, procurando utilizar o instrumento de forma personalizada agregando valor singular ao evangelho, que é produto, coisa que jamais irá acontecer se ela direcionar para as suas programações.





*Figura 2 - PREPARAÇÃO DE PESSOAS*

Quando olhamos e vemos uma empresa próspera em suas finanças podemos dizer que essa empresa alcançou o sucesso financeiro, e percebemos que o Marketing está bem alinhado ao seu portfólio de produtos em circulação que ela tem, bem como a sua missão, isto não deveria acontecer em uma igreja próspera, pois o seu foco precisa estar direcionado para as pessoas esse é o real cumprimento da sua real missão.

Quanto uma igreja tem suas finanças bem ajustada é preciso ter muito cuidado; aqui é uma das diferenças que existe entre uma igreja e uma empresa. A igreja com finanças equilibrada tende muito a não cumprir sua missão na íntegra, pois o objetivo da igreja é confiar naquele que a estabeleceu (Jesus Cristo) e não nas finanças.

O cumprimento do Marketing focado em pessoas será fruto do conhecimento que o gestor terá de sua missão, pois isso o possibilita ter uma comunhão mais aprofundada com Cristo, com o outro em consonância com as diretrizes eclesiais e a ética cristã.

Em seu livro “O Marketing na Igreja” George Barna (1994) fala que para se alcançar o prometido sucesso a igreja precisa pensar como uma empresa pública ou

privada, mesmo fazendo parte do Terceiro setor e tendo suas peculiaridades, mas, para que todas as instituições eclesíásticas tenham sucesso com o Marketing hoje se faz necessário observar quatro princípios, assim como o Marketing de Consumo tem os quatro “P’s”.

No primeiro a igreja queira ou não queira é um negócio, e todo o negócio precisa ser encarado pelo seu Gestor com habilidade, objetividade e praticidade, o que a torna em um empreendimento.

No mundo dos negócios, as empresas têm em seu escopo o objetivo de ter lucratividade e espaço no mercado competitivo, já para as igrejas precisar ganhar espaço no mercado é fato, mas, a sua lucratividade é ganhar almas para Cristo Jesus e alimentá-las espiritualmente.

Em segundo, o Marketing é essencial para qualquer negócio funcionar com sucesso, inclusive a igreja. Como instituição religiosa devemos reconhecer as vantagens propostas por essa ferramenta de apoio e adaptá-la aos nossos rumos, pois o nosso objetivo maior é chegarmos aos quatro cantos da terra com a mensagem salvadora de Jesus.

No terceiro momento as igrejas na atualidade pouco se têm preocupado com o Marketing, muitas igrejas têm vivido na pré-história contradizendo assim o seu real significado que é “chamada para fora”, contudo, o Marketing 1.0 tem sido o berço do seu descanso. Já aquelas que desfrutam de um compromisso com sua missão tem avançado em seus objetivos e tem experimentado um crescimento significativo.

E por último é preciso entender o contexto em que estamos inseridos como instituição religiosa e trabalhar em cima de uma abordagem que seja, condizente com os recursos e potenciais que dispomos. Mas, se não adotarmos o Marketing engessado, toda essa medida só resultará em fracasso imediato e absoluto da igreja, esse comportamento levará a igreja a não aproveitar as oportunidades de crescimento qualitativo e quantitativo.

Diante de tais experiências, o Marketing era tido como uma ferramenta que jamais deveria ser utilizada pelo um “Líder Cristão”, o fato é que na utilização desse instrumento a instituição estaria se assemelhando ao “Mundo” e a igreja era algo “sagrado” (a igreja de

Jesus é Sagrada) e o desenvolvimento dessa ferramenta nela ira “maculá-la”, tudo isso por que expor potenciais, recursos e ter metas bem definidas estaria mundanizando uma instituição Sacrossanta.

Só que com o passar dos anos algumas dessas igrejas foi percebendo que a Bíblia não fala a palavra Marketing, mas, nos mostra claramente como devemos administrar bem e expor os resultados dessa administração para todos da comunidade, como vemos no capítulo sete versículo trinta e cinco do livro de Levítico outrora citado.

No entanto, se você vai gerenciar uma instituição eclesiástica de forma objetiva e eficiente dá muito trabalho, mais tem suas vantagens e benefícios tais como: Crescimento numérico, melhor comunicação interna e externa, maior compreensão do ministério, recurso melhor utilizado, novas lideranças, menor frustração para o Pastor, mudança de ambiente e tudo isso é alcançado com Metas claras que produzirão resultados consistentes tudo isso estando bem alinhada ao princípio do Marketing.

Portanto, diante de tudo que vimos até agora podemos então chegar a uma definição bem mais clara e objetiva sobre Marketing em uma instituição religiosa, a qual foi chamada para agir no mundo e para o mundo.

*“O Marketing na igreja é o desempenho de atividades, tanto de administração secular quanto do ministério Pastoral, que cause impacto sobre o público alvo de um determinado local, com a intenção de servir e atender às necessidades espirituais, físicas, emocionais e sociais desse público, atingindo assim os objetivos de ministério daquela igreja”.*  
(BARNA,1994, p.46)

O Gestor cristão que busca entender as definições dos quatros “P’s” aqui bem apresentado por Phillip Kotler o qual mexe com apenas o Sentimento do ser humano, e adaptá-los aos conhecimentos Bíblicos vai muito mais além quanto ao sentimento do homem.

Os líderes das Igrejas Batista Norte Riograndense que se utilizaram o instrumento de Marketing como aliado, comprovou que essa ferramenta lhe permitiu experimentar um

crescimento exponencial. Esses mesmos líderes conseguiram alavancar suas igrejas a um patamar diferenciado das demais, estudos ainda não foram feitos que possa comprovar o método utilizado para tal crescimento, mas, algumas ferramentas de marketing são bem visíveis quando fazemos uma visita. Merece um estudo posterior.

O Marketing foi muito bem utilizado e apresentado por Jesus Cristo em seus ensinamentos através dos quatro “P’s”, pois bem o (produto) era a sua mensagem, Ele apresentou um padrão de distribuição de seus milagres e ensinamentos em cidade específicas sem precedente (praça), Ele estabeleceu um sistema de comunicação audível através de parábolas e visível através de milagres (promoção) e por último Ele nos mostrou que o seu produto está ao alcance de todos, sem desmerecer o seu real valor (preço).

Tudo isso vai muito além do que mero sentimento e entendimento humano, pois tinha, tem e terá como objetivo maior mexer com o homem na sua integralidade, (Espírito, a mente e a Alma) tornando esse ser humano capaz de fazer e refazer quantas vezes for necessário (setenta vezes sete) um planejamento para que o crescimento de sua integridade e de suas boas obras sejam uma realidade.

## **2.4 - A Finanças.**

### **2.4.1– Conceito.**

Com isso gostaria de começar a nossa pesquisa conceituando o que são finanças.

Praticamente todas as pessoas físicas e jurídicas ganham, geram, levantam, gastam ou investem dinheiro. Finanças diz respeito ao processo de movimentação dos recursos financeiros de uma empresa. Às instituições, aos mercados, as pessoas que tem como instrumentos o usufruto do dinheiro, bem como as movimentações exercidas entre elas a chamamos de administração de finanças.

O termo finanças pode ser definido como “a arte e a ciência de administrar o dinheiro”. Portanto, ao analisar mais detidamente tal definição, constatamos que a atividade financeira no mundo atual em que vivemos faz parte do nosso cotidiano, tanto como pessoas físicas como jurídicas. Compreender os processos que envolvem a decisão. (ESTÁCIO, 2010. p.8)

### **2.4.2– Finanças nas Empresas**

As empresas elas são movidas por resultados e as finanças é o mais importante delas para elas, por esse motivo é que um resultado financeiro equilibrado é o sonho de todas as empresas e responsável pela sua sobrevivência.

Gestão financeira como também é chamado em uma empresa atual, é responsável pela gerência de todos os seus recursos financeiros.

Em uma empresa globalizada a gestão financeira deixou de ser apenas um setor de contas a pagar e receber, dando lugar ao um ponto crítico de sucesso.

### **2.4.3– Igreja e suas Finanças**

A Igreja durante séculos fez uso de suas finanças como o carro chefe para demonstração de toda a sua autoridade e influência nos regimes de governos, ela permitiu ao longo dos anos o aparelhamento da instituição com esta ferramenta, tudo isso para que impusesse em seus fiéis uma obrigatoriedade em contribuir com suas finanças, pois necessitava a cada dia de sustentar os desejos do Alto Clero, desvirtualizando e até paralisando assim o cumprimento de sua missão; Comportamento esse essencialmente diferente do ensinado pelo Mestre Jesus.

“...9 - No entanto, os que ambicionam ficar ricos caem em tentação, em armadilhas e em muitas vontades loucas e nocivas, que atolam muitas pessoas na ruína e na completa desgraça. 10 - Porquanto, o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males; e por causa dessa cobiça, alguns se desviaram da fé e se atormentaram em meio a muitos sofrimentos. Exortações aos homens de Deus.” *1 Timóteo 6*

Com isso muitos mitos foram criados, corroborando para que a Igreja Pós reforma se sentisse encurralada por muito tempo em tratar do assunto finanças.

Na atualidade enfrentamos um outro problema ao falar sobre o assunto, é a falta de equilíbrio, pois temos uma Igreja Tradicional que se utiliza de uma exegese centrada nas Tradições Bíblicas e que busca a apropriação dessas finanças trazidas por seus fiéis de forma consciente e voluntária, pois esses recursos tem como objetivo de amenizar a dor dos fazem parte da comunidade aonde a igreja está inserida, através de projetos de beneficência muito bem estruturados.

Diante desse cenário temos também uma Igreja Pós-Moderna que se utiliza de nenhuma ou quase nada da exegese Bíblicas. Essas Pseudo Igrejas, Igreja Pós-Modernas ou como queira chamar eu as chamo de Seitas (uma igrejas que não se alinham na exegese Bíblicas) concentra a arrecadação de suas finanças sobre a vara do “dando que se recebe”, elas têm seus fundamentos em uma teologia pobre que permitem aos seus líderes uma concentração de riqueza a seu favor, aonde projetos de beneficência é traduzido em falácia e o real compromisso com a missão bíblica dada a essas igreja ficou bem lá atrás.

#### **2.4.4 – Os Batistas e suas Finanças**

As Igrejas Batista do Brasil sempre trabalharam o assunto finanças com muita transparência, buscando seguir de forma prática e profunda os ensinamentos da Sagrada Escritura (Sola Scriptura – Somente a Escritura), pois o assunto em epígrafe tem um impacto direto no cumprimento de sua missão.

Portanto falar de finanças na Igreja Batista é se comprometer com o sustento de pessoas de forma integral e em diversas áreas de atuação ministerial, como por exemplo: finanças na Saúde, finanças na Educação, finanças na Habitação, finanças na Desenvolvimento Comunitário, finanças na Evangelização e finanças na igreja, que somadas gera a Gestão Administrativa Financeira.

Não queremos aqui se deter em explicar agora cada uma dessas áreas, no qual nos deteremos apenas a finanças na igreja na Gestão Administrativa, as demais falaremos em ocasião oportuna.

Neste momento as Igrejas Batistas de Natal não fogem a regra, e como uma instituição que não tem um produto a ser vendido por ser religiosa e sem fins lucrativos ela sobrevive através de doações de dízimos e ofertas alçadas de seus filiados.

Todos os recursos financeiros que adentra na instituição é utilizado para o sustento daquela igreja local, pois cada Igreja Batista é responsável pela manutenção do seu culto, devido termos adotado o sistema congregacional como forma de governo, um assunto que foi abordado no início desse trabalho de forma sucinta e que podemos falar com profundidade em um outro momento. As finanças é um dos pilares para a permanência da igreja na sociedade, mas não o principal.

O trabalho na área de finanças na Igreja Batista sempre foi algo levado a sério desde a sua formação como instituição, e na atualidade somos instruídos a mantermos esse legado. Daí permanecer com as finanças bem alinhada dentro de um programa financeiro aonde se tem um Orçamento que contemple a real necessidade da igreja, é um desafio para uma diretoria e um conselho fiscal eficiente. Vejamos abaixo uma representação de envelope de coleta de dízimo e oferta de uma igreja batista da cidade de Natal.

**IGREJA BATISTA DO ALECRIM**  
Rua Presidente Sarmento, 712 - Alecrim - Fone (84) 3213.2560

Nome: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
Ano: \_\_\_\_\_

Meses	Dízimo	Contribuição	Visto
Janeiro			
Fevereiro			
Março			
Abril			
Maior			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
13.			

**"Porque Deus ama ao que dá com alegria" - II Cor. 9:7**

Scanned by CamScanner

**Figura 3-Envelope de Dízimo e Oferta da Igreja Batista do Alecrim**

## **2.5 - A Gestão de Pessoas.**

### **2.5.1 – Definição**

Na minha opinião a gestão de pessoas é uma área da organização importante e delicada pois cuida diretamente do seu colaborador durante a permanência dele, como também depois que ele sai da empresa.

Mais, Segundo Chiavenato (1999) “A Gestão de Pessoas nas organizações é uma área muito sensível a mentalidade que predomina nas organizações. Ela é contingencial e situacional, pois depende de vários aspectos como a cultura que existe em cada organizado, a estrutura organizacional adotada, as características do contexto ambiental, o negócio da organização, a tecnologia utilizada, os processos internos e uma infinidade de outras variáveis importantes.”

### **2.5.2- Gestão de Pessoas nas organizações**

As constantes modificações nos processos tecnológicos têm impulsionado as organizações a saborear um tempo de retrocesso, caracterizada por assíduas mudanças.

Diante desse comportamento inovador os gestores dos setores empresariais e públicos têm buscado maneiras de gerir suas organizações. Toda essa corrida tem reestruturado o cenário político e econômico em nosso país. Essas modificações na plataforma da nossa cadeia produtiva, tem dado um novo direcionamento ao comportamento do Gestor de pessoas, esse tem corrido atrás de colaboradores cada vez mais jovens e cheio de conhecimento.

Mediante essa postura criou-se uma cultura do “futuro é agora”, o que tem ocasionado muitas baixas em equipe e até morte de muitas empresas, pois com toda essa correria se tem deixado de fora um instrumento importante no processo chamado “maturação” e como o nome diz, os jovens ainda não têm esse atributo. Com isso diversos gestores de RH na busca de alinhar esses três níveis de conhecimento ao processo “vigor, conhecimento e maturação, estão fazendo o caminho de volta, estão contratando pessoas mais experiente na vida e na função para formação de pessoas fraternas.



É neste contexto de inovação tecnológica que o gestor de pessoas deve estar, pois o constante aprendizado dessas novas formas de gerir o setor lhe dará a oportunidade de se posicionar para caminhar com rapidez e segurança em direção de uma organização baseada no conhecimento e na tecnologia.

Pois é, a utilização de novos processos de gestão o permitirá obter o máximo de seus colaboradores em seu ambiente corporativos. Os gestores precisam ter conhecimento de tais ferramentas para que venham a desempenhar sua função com equidade, tendo como objetivo estabelecer um cenário de sucesso, para tanto os gestores de pessoas necessitam estar antenados no que se refere o processo de mudança em suas organizações.

A utilização de ferramentas de processos mais interativas despertará nas atitudes do gestor um agir de forma analítica e diagnóstica, o permitindo a partir desse conhecimento ter uma visão estratégica e empreendedora, que com toda certeza o auxiliará na tomada de decisão.

Portanto o uso de ferramentas adequada irá contribuir de forma significativa para o desempenho dos processos de gestão de pessoas, atendendo assim com rapidez as necessidades de um mercado que requer uma competitividade ainda maior.

A ideia de maximizar os resultados permeia o desejo de ver ressaltado a atualização constante das ferramentas gestão de pessoal, tornando a empresas competitiva diante das empresas que acerca, pois levará em conta as características de sua estrutura, processos, clima e cultura organizacional.

### **2.5.3- Gestão de Pessoas na Instituição Eclesiástica.**

O setor gestão de pessoal é uma peça de grande valia no planejamento estratégico em qualquer empresa, pois lidar com recrutamentos, seleções, admissões, demissões, treinamentos, cargos e salários e preparo para aposentadoria não é fácil, tudo isso requer um esforço escumunal do gestor para manter toda a sua equipe alinhada aos objetivos empresarial que o mercado exige, pois essa é a finalidade de toda organização comercial.

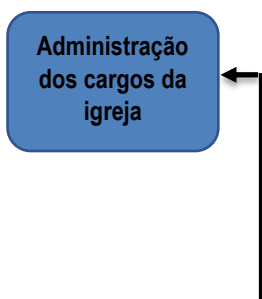
Contudo falar em gestão de pessoas em uma igreja é um tanto diferente, primeiro pelo fato de que os propósitos não são comerciais, (mesmo tendo algumas que pensam assim), os objetivos primórdios é a proclamação da palavra de Deus a todos os povos e cuidar dos mais necessitados.

Por isso não é qualquer profissional que venha exercer os seus conhecimentos de gestão de pessoal em uma instituição eclesiástica, para tanto esse profissional, seja ele contratado ou voluntário precisa pertencer a igreja local, isto se dá através do batismo, ou alguma outra igreja que tenha os mesmos princípios.

Com isso o profissional perceberá de forma mais ampla a essência da natureza da igreja, o que faz com que ele participe e faça outros participarem de uma unidade comprometida com a espontaneidade na obra de Deus. É neste ponto que a igreja se diferencia de toda instituição governamental ou empresarial, pois a sua missão vai além de um mero assistencialismo ou recompensa por esforço.

O preenchimento de um cargo na igreja tende a seguir o mesmo processo utilizado por qualquer outra empresa, buscamos respeitar a individualidade de cada pessoa interessada, e que a aparência física e biológica não são as únicas coisas a serem levada em conta na avaliação em uma seleção, o temperamento, a motivação é somada a esta. Esse tipo de comportamento faz toda diferença quando tentamos assemelhar uma empresa de uma igreja.

Pois em uma instituição a falta de uma ou mais dessas características ou qualidades por parte dos seus colaboradores pode ocasionar motivo de baixa no número de pessoas na equipe, enquanto na igreja todos são utilizados, mesmo o indivíduo não tendo essas qualidades ou características, mas tendo disponibilidade e comprometimento com a obra redentora de Cristo ele vai sendo inserido no processo de atende as necessidades do objetivo primário que é de proclamar e ensinar o reino de Deus e amparar os mais necessitados. Como podemos ver no organograma abaixo:



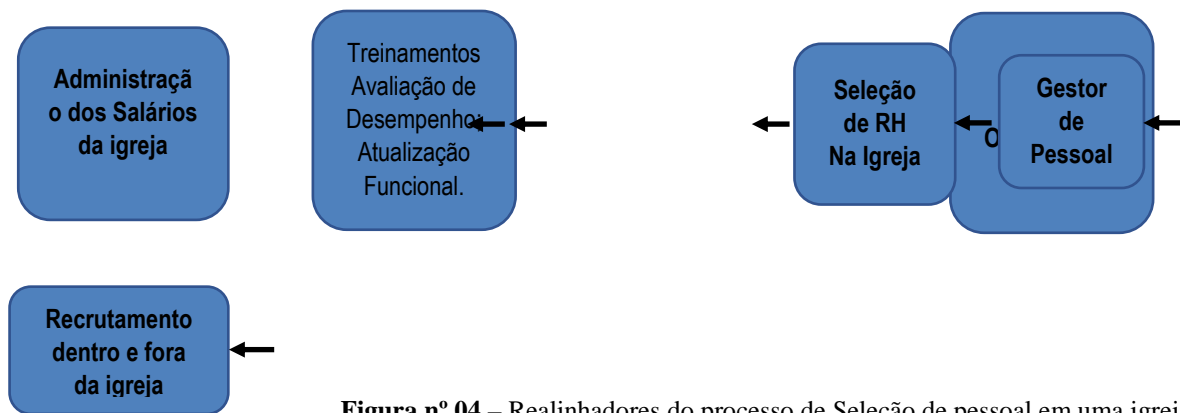


Figura nº 04 – Realinhadores do processo de Seleção de pessoal em uma igreja.

### 3.0 – METODOLOGIA

#### 3.1 – Delineamento da pesquisa

##### 3.1.1 – Tipo de pesquisa

Esse trabalho se utiliza de uma metodologia que está qualificado a atender os aspectos de seu objetivo bem como a base nos procedimentos técnicos.

No que diz respeito aos seus objetivos, a pesquisa utilizada busca diagnosticar e compreender o campo explorado, o que possibilitou maior semelhança com o problema, permitindo deixá-lo mais transparente. Contudo a pesquisa exploratória foi realizada com Pastores em suas áreas de atuação que se observou pouco conhecimento acumulado e sistematizado.

No entanto toda a bibliografia aqui utilizada visa uma fundamentação tanto teórica, bem como metodológica ao trabalho, o que constituiu em uma investigação, ou seja, um diagnóstico dos temas: Administração de empresas, administração do terceiro setor e administração eclesiástica. Os presentes temas foram desenvolvidos com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros, legislação pertinente e artigos. A

pesquisa bibliográfica é baseada em material que o público em geral tem acesso e é constituída de um estudo sistematizado.

A parte documental, foram analisados documentos de algumas igrejas. De acordo com Prodanov, Cleber Cristiano (2013), a pesquisa documental é realizada em documentos de órgãos públicos e privados de qualquer natureza. Levantamento, pois foram realizadas entrevistas semiestruturadas com Pastores que trabalham com liderança eclesial batista na cidade de Natal.

### **3.1.2 – Definição da população e amostra**

Na cidade de Natal a convenção batista norte riograndense tem em seus registros uma quantidade de trinta e oito igrejas e oito congregações e um contingente de quarenta e Três Pastores em pleno exercício da função.

Completando esse cenário temos ainda sete igrejas sem os seus respectivos pastores, dessas setes igrejas cinco estão com sua gestão sendo realizada por pessoas que não possuem formação teológica o que chamados de “dirigente de Igreja” algo que me preocupa, e as outras duas por pastores que estão dividindo o seu tempo para atender em suas necessidades. Mas, o que tem me chamado atenção é que temos pelo menos sete Pastores que não estão exercendo o ministério em nenhuma igreja, número esse que pode crescer.

Com o objetivo de poder coletar dados para fazer o diagnóstico sobre o tema proposto, foi feito um questionário com 32 perguntas sobre diferentes áreas da administração Eclesial para serem respondidas o qual foi enviado por meio do correio eletrônico para cada Pastor. A técnica de amostragem foi a intencional e de oportunidade, pois tínhamos a real intenção de saber o quanto cada pastor conhece sobre o assunto apresentado neste trabalho, bem como tivemos que se utilizar das oportunidades de tempo de cada obreiro.

O universo a ser consultado era de Quarenta e três Pastores que fazem parte da Convenção Batista Norte Riograndense, conforme lista no apêndice o qual todos foram consultados previamente através de telefone e e-mail, mais só 23 (vinte e três) ousaram responder o questionário.

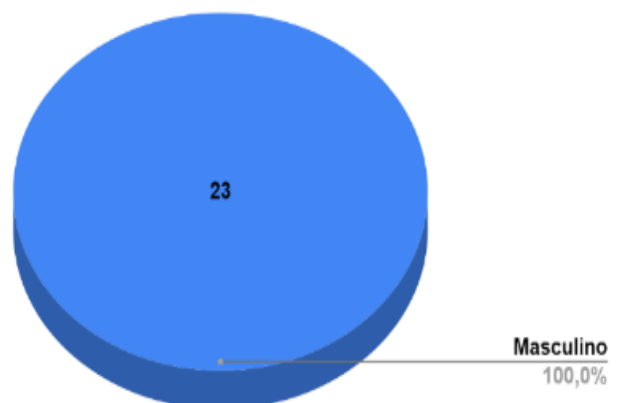
#### 4.0 - ANÁLISE DOS DADOS GRÁFICOS

##### 4.1 – Gráficos sobre Características Sócio-econômicas e Profissional dos Participantes.

##### 4.1.1 - Qual o seu sexo?

Apesar da denominação Batista permitir mulheres no Pastorado, aqui no estado do Rio Grande do Norte, o qual predomina 100% do pastorado masculino, por isso vemos com as 23 respostas deste gráfico.

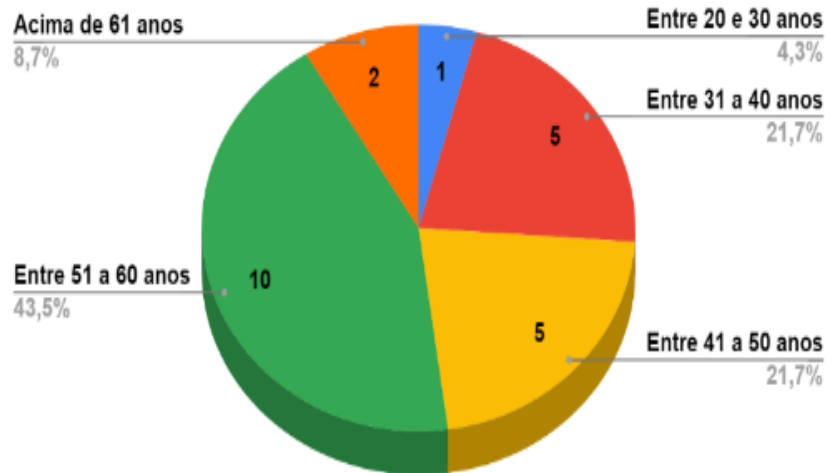
Qual o seu sexo?



#### 4.1.2 - Qual a sua faixa etária?

Aqui a faixa etária é bem diversificada, mas a maior fatia é de pastores entre 51 a 60 anos, chegando 43,5%; temos um empate 21,7% com os das faixas etárias de 30 a 40 e 41 a 50, 3 (três) pastores cada. Temos 8,7% acima de 61 e 4,3% de 20ª 30 anos.

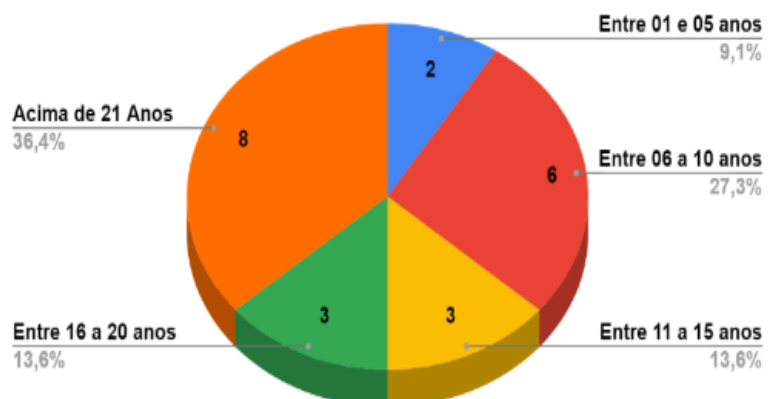
**Faixa Etária**



#### 4.1.3 - Quantos anos você tem de Ministério Pastoral?

Quanto ao tempo de ministério temos apenas 2 (dois) pastores jovens com idade entre 01 a 05 anos de exercício pastoral o que corresponde apenas 8,1%; vemos 06 pastores entre 06 a 10 anos com um percentual 27,3%; temos mais um empate aqui de 13,6% o que vemos 03 (três) pastores cada faixa entre 11 a 15 e o mesmo para 16 a 20 anos e a maior parte dos pastores no caso 08 (oito) acima de 21 anos totalizando um percentual de 36,4%. 01 Pastor deixou de responder esta pergunta.

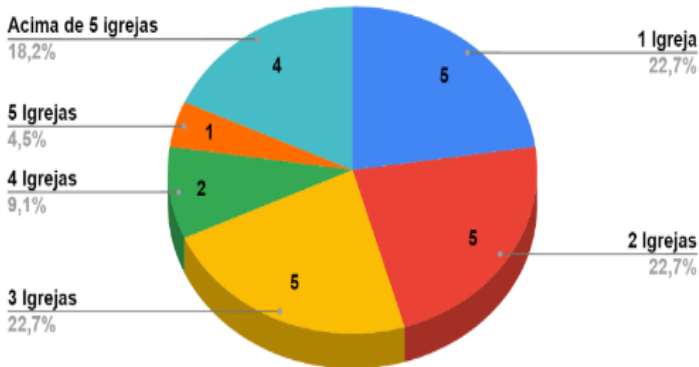
**Quantos anos você tem de Ministério Pastoral?**



#### 4.1.4 - Quantas foram as igrejas que você já pastoreou?

Aqui vemos que três fatias do gráfico demonstrando a mesma quantidade de

#### Quantas foram as igrejas que você já pastoreou?



pastores 05 (cinco) e a percentuais. Mas, os números de igreja diferente, 05 já pastoreou 01 (uma) igreja, com cerca de 22,7%; 05 já pastoreou 02 (duas) igreja, com cerca de 22,7%; 05 já pastoreou 03 (três) igreja, com cerca de 22,7%. 02 Pastores já pastorearam 04 (quatro) igrejas em um percentual de 9,1%; 01 já pastoreou 05 (cinco) igreja, com cerca de 4,9% e 04 já pastoreou

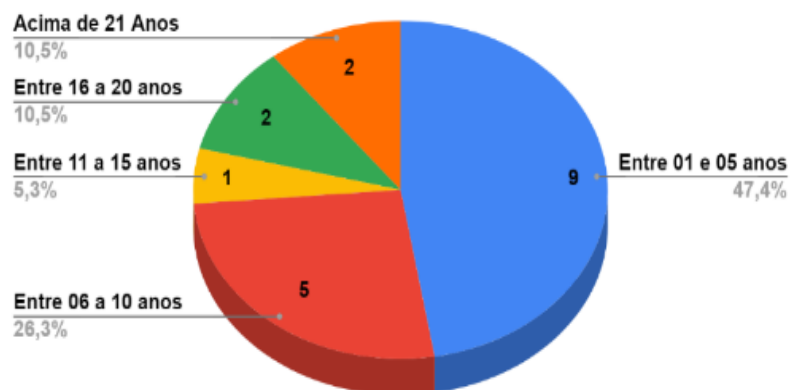
acima de 05 (cinco) igreja percebendo um total de 18,2%. 01 Pastor deixou de responder esta pergunta.

#### 4.1.5 - Quanto tempo você está na igreja atual?

Neste gráfico 04 pastores deixaram de opinar quanto tempo estavam na igreja atual.

A maioria 09 Pastores, ou cerca de 47,4% estão entre 01 a 05 anos na igreja atual, o restante está assim dividido, 05 Pastores está entre 06 a 10 anos o que corresponde a 26,3%; 01 Pastor está entre 11 a 15 anos o que corresponde a 5,3%; 02 Pastores está entre 16 a 20 anos o que corresponde a 10,6% e 02 Pastores está acima de 21 anos o que corresponde a 10,6%.

#### Quanto tempo você está na igreja atual?



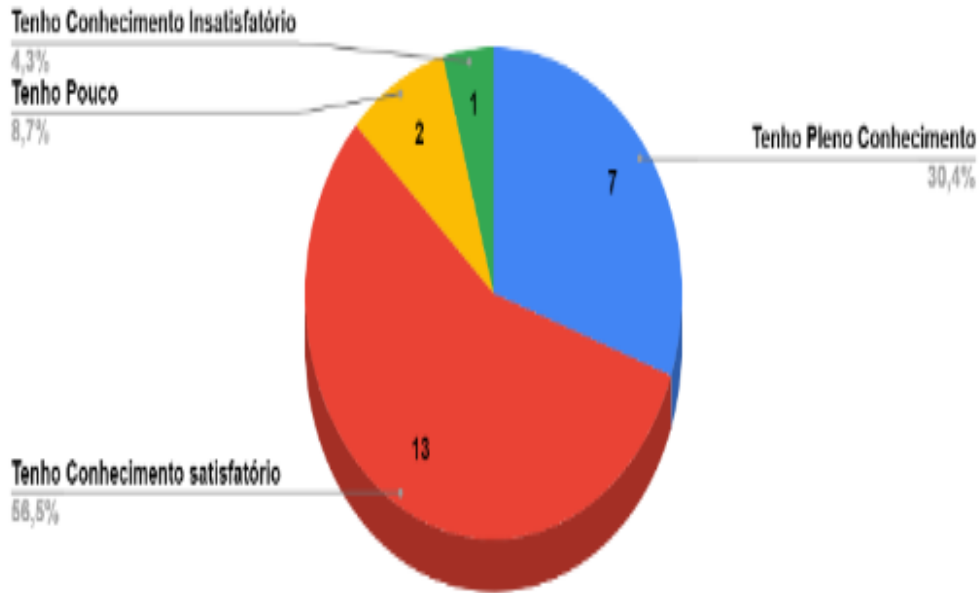
## **4.2 - Gráficos Perguntas sobre Administração Eclesiástica em Geral.**

### **4.2.1 - Qual o seu nível de conhecimento sobre a Gestão Administrativa Eclesiástica?**

Neste segundo momento de perguntas tivemos todos os Pastores respondendo o quanto conhecem sobre Gestão Eclesiástica no universo de 43 Pastores tivemos 23 respostas: 13 Pastores respondendo que tem um conhecimento satisfatório, isto dar um percentual de 56,5% dos entrevistado; 07 Pastores disseram que tem o pleno conhecimento o que corresponde 30,4% dos entrevistados; 02 Pastores disseram que tem pouco conhecimento o que equivale a 8,7%; 01 Pastor disse que tem conhecimento insatisfatório o que equivale a 4,3% e 01 Pastor não respondeu o que equivale a 4,3%.



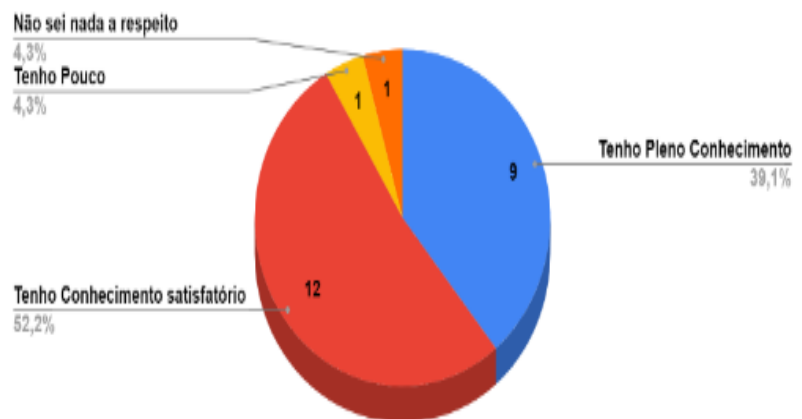
### Qual o seu nível de conhecimento sobre a Gestão Administrativa Eclesiástica?



### nível de conhecimento sobre os tipos de gestão empregada na denominação Batista? (Ex: Inovação, Informação)

Neste gráfico todos os 23 Pastores responderam, sendo 09 (nove) Pastores, ou seja, 39,1% disseram que pleno conhecimento sobre os tipos de gestão na denominação batista; 12 Pastores (doze), cerca de 52,2% a maioria responderam que tem o conhecimento satisfatório; 01 Pastor (um) tem pouco conhecimento, cerca de 4,3% e 01 Pastor (um) não sabe nada a respeito, cerca de 4,3%.

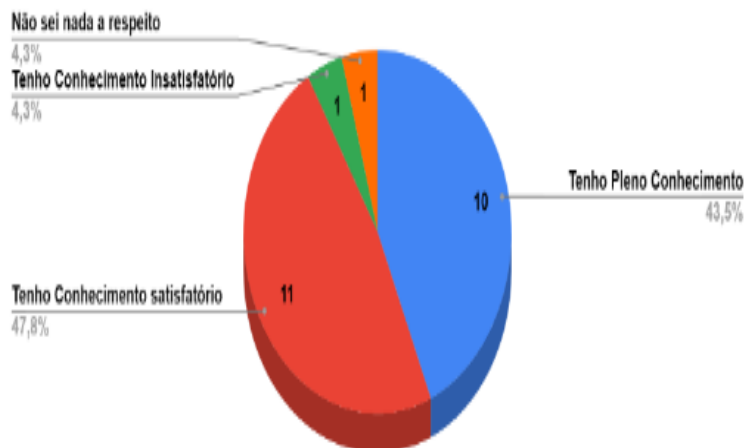
### Qual o seu nível de conhecimento sobre os tipos de gestão empregada na denominação Batista? (Ex: Inovação, Informação)



### 4.2.3 - Você tem conhecimento da forma de administrar uma Igreja Batista? (Ex: Gestão de Controle)

Neste momento todos os 23 Pastores responderam, sendo 10 (dez) Pastores, ou seja,

**Você tem conhecimento da forma de administrar uma Igreja Batista? (Ex: Gestão de Controle)**

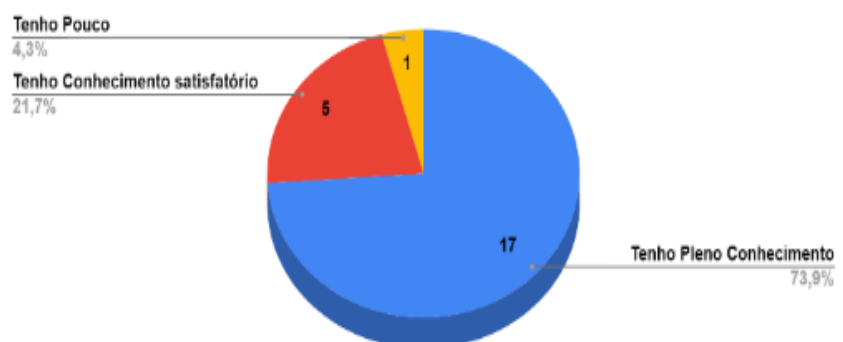


cerca de 43,5% disseram que pleno conhecimento sobre os tipos de gestão na de Controle batista; 11 Pastores (onze), cerca de 47,8% a maioria responderam que tem o conhecimento satisfatório; 01 Pastor (um) tem pouco conhecimento, cerca de 4,3% e 01 Pastor (um) não sabe nada a respeito, cerca de 4,3%.

### 4.2.4 - Você sabe quem é a autoridade máxima administrativa em uma Igreja Batista?

Aqui neste gráfico todos os 23 Pastores responderam. sendo 17 (dezessete) Pastores, ou seja, 73,9% disseram que pleno conhecimento sobre quem é a autoridade máxima na igreja batista; 05 Pastores (doze), cerca de 21,7% responderam que tem o conhecimento satisfatório; 01 Pastor (um) tem pouco conhecimento, cerca de 4,3%.

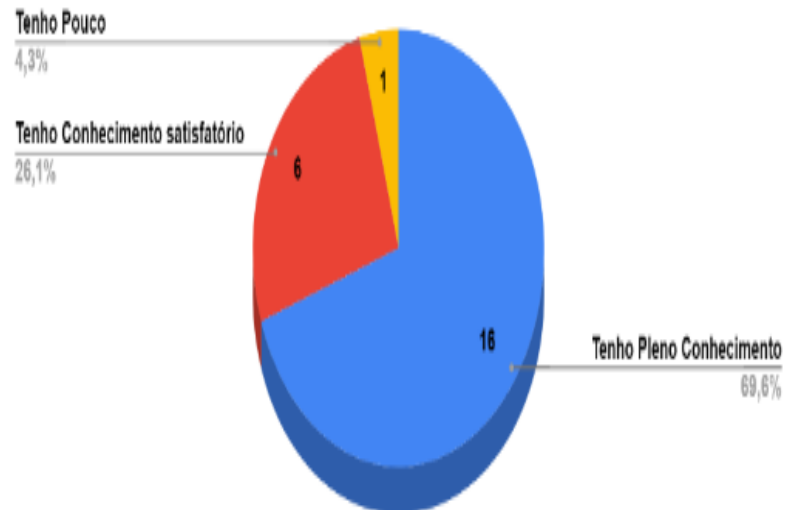
**Você sabe quem é a autoridade máxima administrativa em uma Igreja Batista?**



#### 4.2.5 - Você tem conhecimento sobre qual é a Responsabilidade Administrativa de um Gestor em uma Igreja Batista?

Neste gráfico todos os 23 Pastores responderam, sendo 16 (dezesseis) Pastores, ou seja, 69,9% disseram que pleno conhecimento sobre qual é a Responsabilidade Administrativa de um Gestor em uma Igreja batista; 12 Pastores (doze), cerca de 52,2% responderam que tem o conhecimento satisfatório; 01 Pastor (um) tem pouco conhecimento, cerca de 4,3% e 01 Pastor (um) não sabe nada a respeito, cerca de 4,3%.

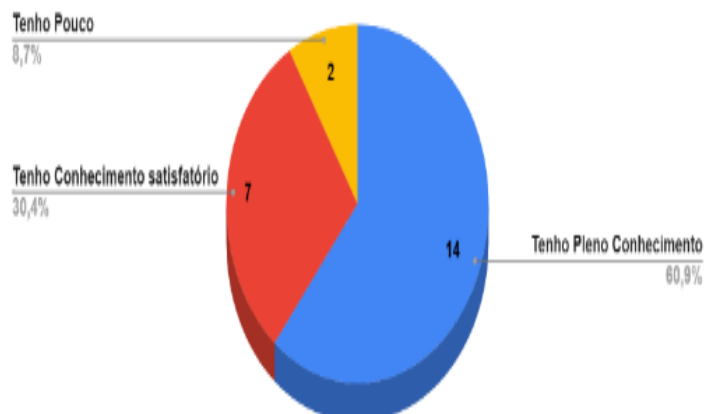
Você tem conhecimento sobre qual é a Responsabilidade Administrativa de um Gestor em uma Igreja Batista?



#### 4.2.6 - Qual o nível de conhecimento sobre qual é a Autoridade Administrativa como Gestor em uma Igreja?

Neste gráfico todos os 23 Pastores responderam, sendo 14 (catorze) Pastores, ou seja, 60,9% disseram que pleno conhecimento sobre qual é a Autoridade Administrativa como Gestor em uma Igreja batista; 07 Pastores (sete), cerca de 30,4% responderam que tem o conhecimento satisfatório e 02 Pastores (dois) tem pouco conhecimento, cerca de 8,7%.

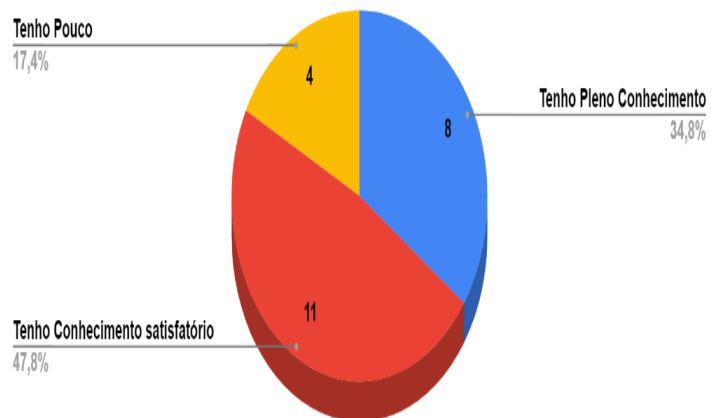
Qual o nível de conhecimento sobre qual é a Autoridade Administrativa como Gestor em uma Igreja?



#### 4.2.7 - Qual o seu nível de conhecimento do Manual da Igreja e do Obreiro da nossa Denominação.

Neste gráfico todos os 23 Pastores responderam, sendo 08 (oito) Pastores, ou seja, 34,8% disseram ter pleno conhecimento sobre qual é o nível de conhecimento do Manual da Igreja e do Obreiro da nossa Denominação; 11 Pastores (onze), cerca de 47,8% responderam que tem o conhecimento satisfatório e 04 Pastores (quatro) tem pouco conhecimento, cerca de 17,4%.

Qual o seu nível de conhecimento do Manual da Igreja e do Obreiro da nossa Denominação



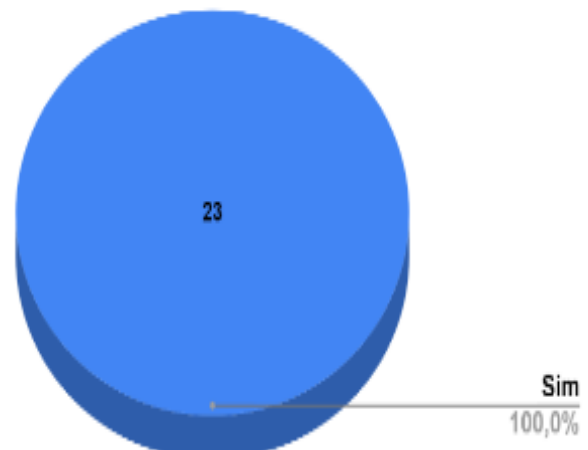
#### 4.3 - Gráficos Perguntas sobre Administração de sua Igreja.

##### 4.3.1 – Sua Igreja já tem CNPJ?

Nesta terceira etapa de perguntas veremos um perfil mais moderado aonde as respostas serão bem semelhantes, como perceberemos logo a seguir.

Aqui os 23 Pastores abordados responderam de for

Sua Igreja já tem CNPJ?

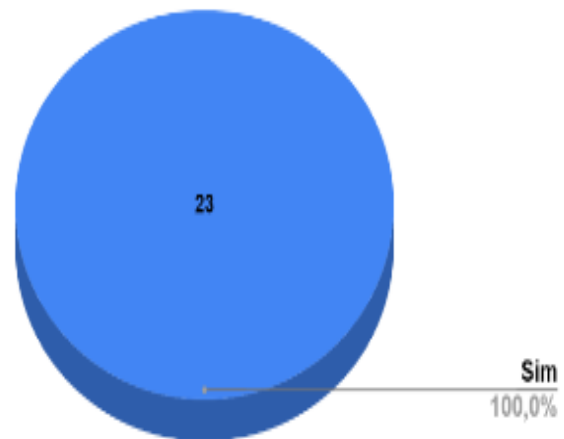


unânime, ou seja 100% deles disseram que suas igrejas possuem Cadastro Geral de Pessoa Jurídica – CNPJ.

#### 4.3.2 – Sua Igreja já tem Estatuto?

Aqui dos 23 Pastores abordados responderam de forma unânime, ou seja 100% deles disseram que suas igrejas possuem Estatuto.

Sua Igreja já tem Estatuto?



#### 4.3.3 – Sua igreja tem regimento interno?

Aqui dos 23 Pastores abordados, 15 (quinze) responderam que suas igrejas não possuem Regimento Interno, ou seja 65,2% e o restante, no caso 08 (oito) Pastores abordados, ou seja 34,8% deles disseram que suas igrejas possuem Regimento Interno.

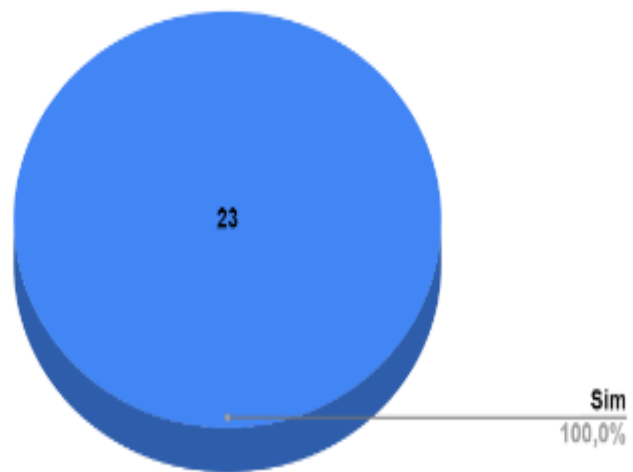
Sua igreja tem regimento interno?



#### 4.3.4 – Sua igreja tem uma Relação de Membro?

Aqui dos 23 Pastores abordados todos responderam unânime, ou seja 100% deles disseram que suas igrejas possuem Relação de Membros.

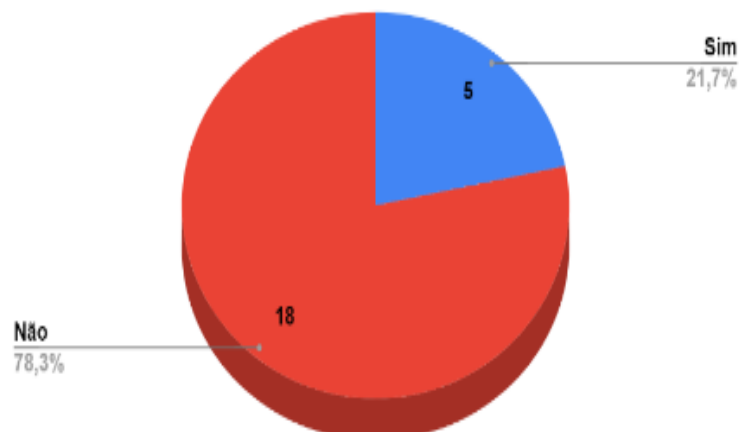
#### Sua igreja tem uma Relação de Membro?



#### 4.3.5 – Na sua Igreja tem um Setor de Gestão de Pessoas?

Neste momento dos 23 Pastores abordados 18 (dezoito) responderam que suas igrejas não possuem um Setor de Gestão de Pessoas, ou seja 78,3% e o restante, no caso 05 (cinco) Pastores abordados, ou seja 21,7% deles disseram que suas igrejas

#### Na sua Igreja tem um Setor de Gestão de Pessoas?

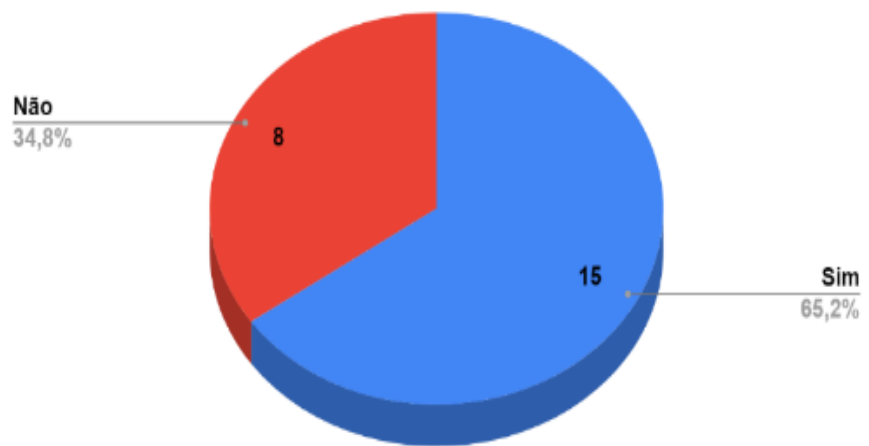


possuem um Setor de Gestão de Pessoas.

#### 4.3.6 – Sua Igreja tem um administrador?

Aqui dos 23 Pastores abordados 15 (quinze) responderam que suas igrejas possuem um administrador, ou seja 65,2% e o restante, no caso 08 (oito) Pastores abordados, ou seja 34,8% deles disseram que suas igrejas não possuem um administrador.

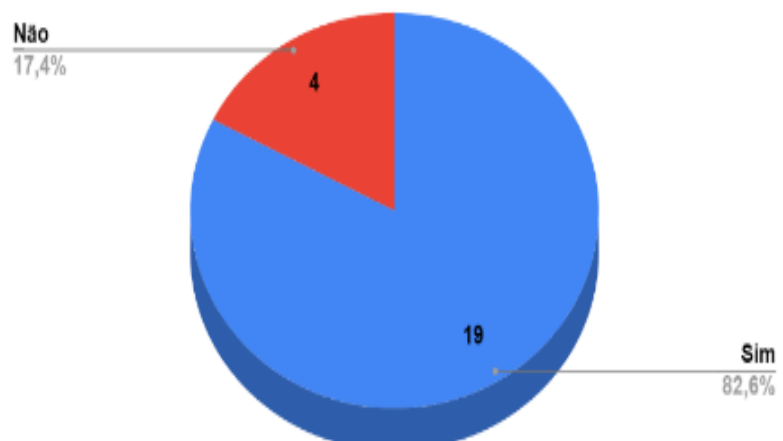
#### Sua Igreja tem um administrador?



#### 4.3.7 – Sua igreja faz Orçamento Financeiro?

No universo de 43 Pastores tivemos resposta de 23 abordados, 19 (dezenove) responderam que suas igrejas fazem Orçamento Financeiro, ou seja 82,6% e o restante, no caso 04 (quatro) Pastores

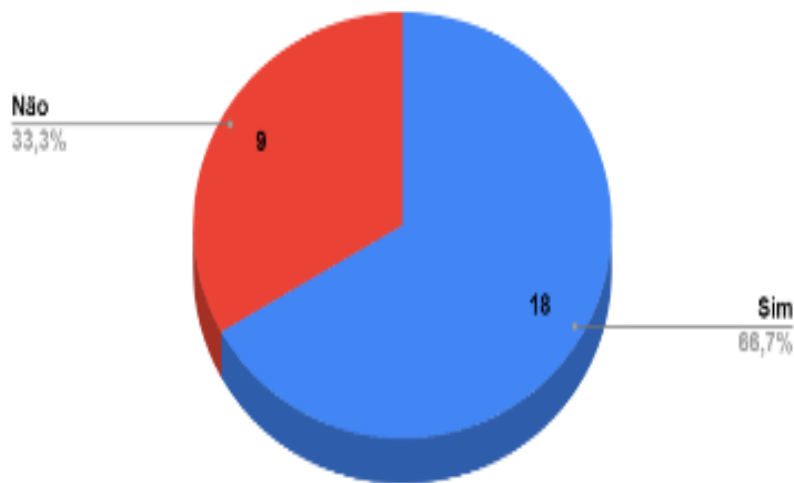
#### Sua igreja faz Orçamento financeiro?



abordados, ou seja 17,4% deles disseram que suas igrejas não fazem Orçamento Financeiro.

#### 4.3.8 – Sua Igreja tem Contador?

Sua Igreja tem Contador?

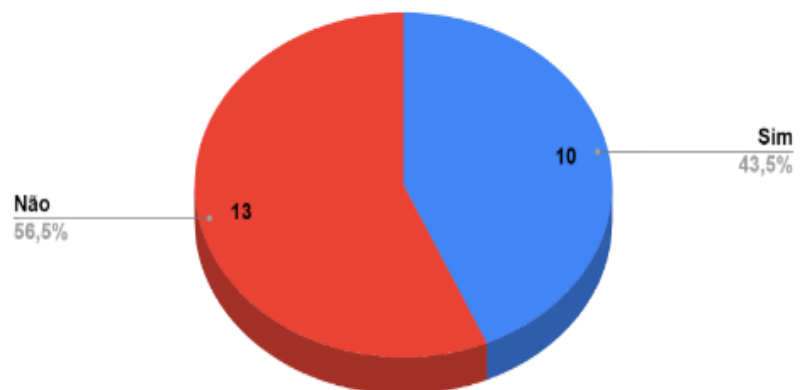


No universo 43 Pastores tivemos resposta de 23 abordados, 18 (dezoito) responderam que suas igrejas tem Contador, ou seja 66,7% e o restante, no caso 09 (nove) Pastores abordados, ou seja 33,3% deles disseram que suas igrejas não Tem um Contador.

#### 4.3.9 – Sua Igreja tem Funcionário?

No que vemos dos 23 Pastores abordados, 13 (treze) responderam que suas igrejas não tem Funcionário, isto equivale a um percentual de 56,5% e o restante, no caso 10 (dez) Pastores abordados, ou seja 43,5% deles disseram que suas igrejas tem um Funcionário

Sua igreja tem funcionário



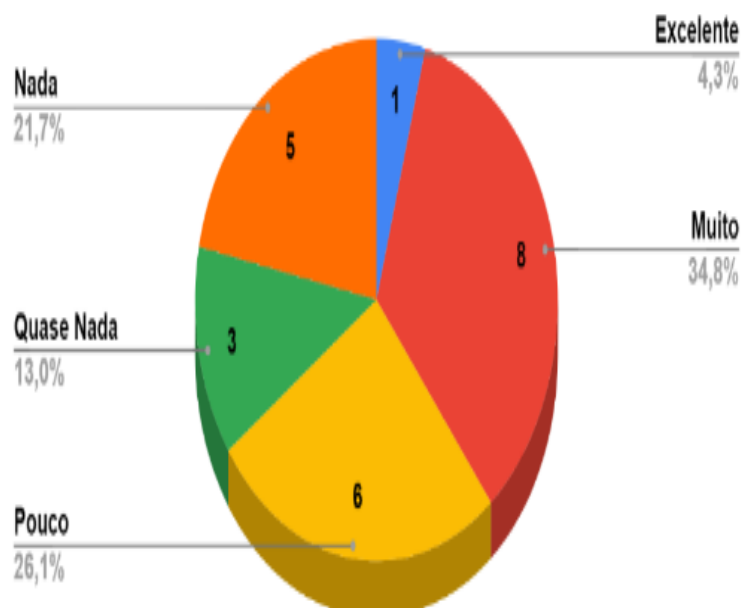


#### 4.4 - Gráficos sobre Gestão de Marketing.

##### 4.4.1 – Qual o seu nível de conhecimento sobre plano de Marketing nas organizações Eclesiásticas?

Neste quarto momento de perguntas tivemos todos os Pastores respondendo o quanto

Qual o seu nível de conhecimento sobre plano de Marketing nas organizações Eclesiásticas?

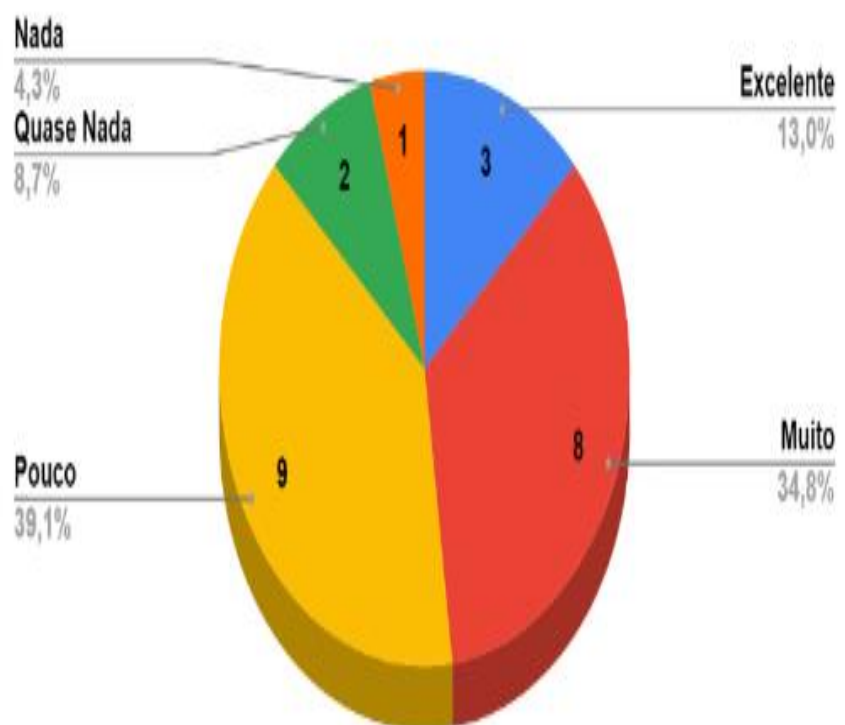


conhecem sobre plano de Marketing nas organizações Eclesiásticas neste universo 43 Pastores tivemos 23 respostas: 01 (um) Pastor respondendo que tem um conhecimento Excelente, isto dar um percentual de 4,3% dos entrevistado; 08 (oito) Pastores disseram que tem muito conhecimento, o que corresponde 34,8% dos entrevistados; 06 (seis) Pastores disseram que tem pouco conhecimento, o que equivale a 26,1%; 03 (três) Pastores disse que tem quase nada do conhecimento, o que equivale a 13,0% e 05 (cinco) Pastores respondeu que nada sabe sobre o assunto, isto equivale a 21,7%.

#### 4.4.2 - Qual o nível de importância você tem dado ao plano de Marketing em sua Igreja?

Neste momento de perguntas tivemos resposta de todos os Pastores o quanto conhecem sobre plano de Marketing em sua Igreja, neste universo de 43 Pastores tivemos 23 respostas: 03 (três) Pastores respondendo que tem um conhecimento Excelente, isto dar um percentual de 13,0% dos entrevistado; 08 (oito) Pastores disseram que tem muito conhecimento, o que corresponde 34,8%

#### Qual o nível de importância você tem dado ao plano de Marketing em sua Igreja?

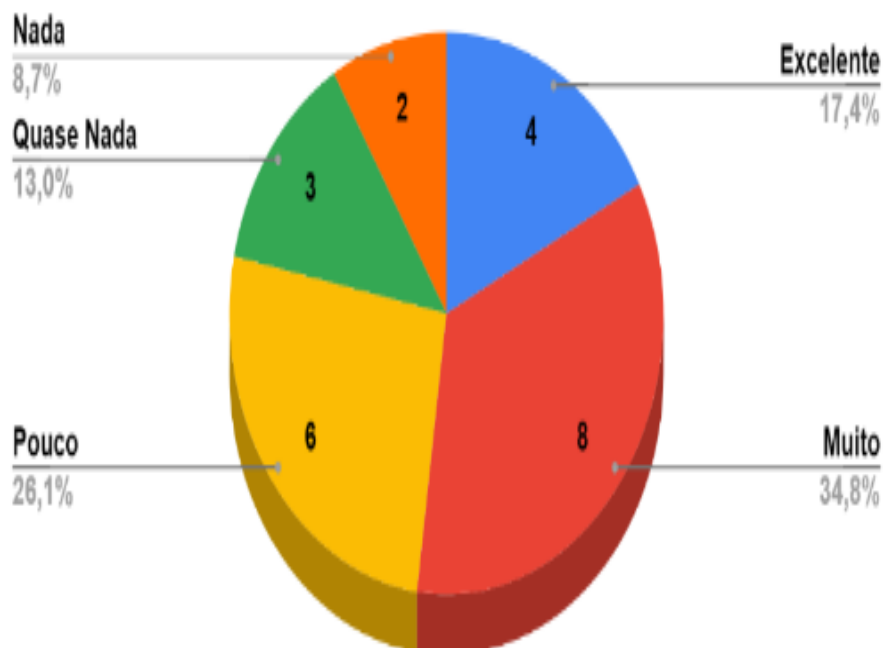


dos entrevistados; 09 (nove) Pastores disseram que tem pouco conhecimento, o que equivale a 39,1%; 02 (dois) Pastores disse que tem quase nada do conhecimento, o que equivale a 8,7% e 01 (um) Pastor respondeu nada saber sobre o assunto, isto equivale a 4,3%.

#### 4.4.3 – Qual o nível de frequência você tem usado as Mídias sociais como Marketing em sua Igreja?

Neste momento de perguntas tivemos resposta de todos os Pastores o quanto conhecem sobre o nível de frequência você tem usado as Mídias sociais como Marketing em sua Igreja, neste universo de 43 Pastores tivemos 23 respostas: 03 (três) Pastores respondendo que tem um conhecimento Excelente, isto dar um percentual de 13,0% dos entrevistado; 08 (oito) Pastores disseram que tem muito conhecimento, o que corresponde 34,8% dos entrevistados; 09

#### Qual o nível de frequência você tem usado as Mídias sociais como Marketing em sua Igreja?

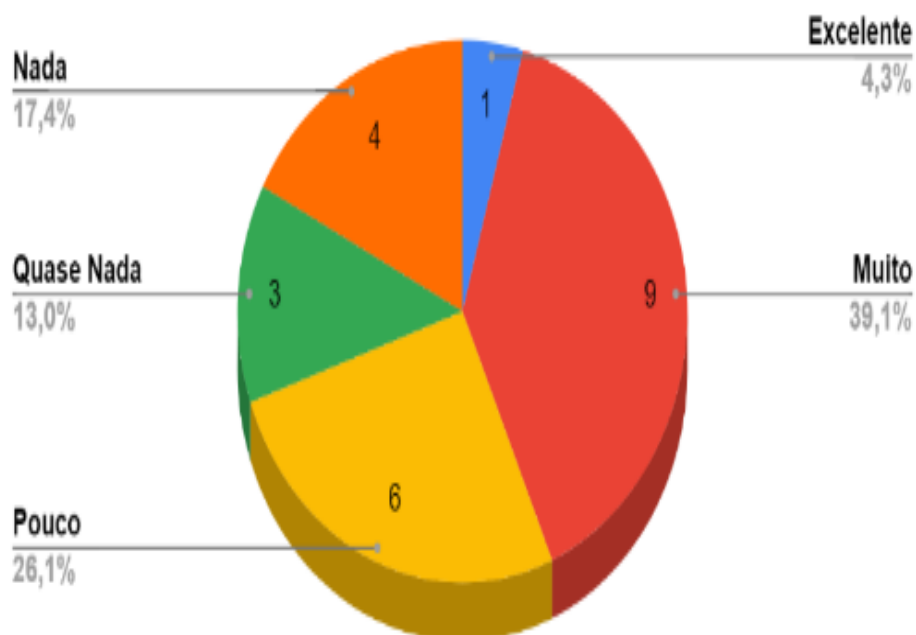


(nove) Pastores disseram que tem pouco conhecimento, o que equivale a 39,1%; 02 (dois) Pastores disse que tem quase nada do conhecimento, o que equivale a 8,7% e 01 (um) Pastor respondeu que nada saber sobre o assunto, isto equivale a 4,3%.

#### 4.4.4 - Qual o nível de utilização do Plano Marketing nas Celebrações internas de sua igreja?

Os Pastores aqui responderam quanto ao nível de conhecimento sobre a utilização do Plano Marketing nas Celebrações internas de sua igreja, neste universo de 43 Pastores tivemos 23 respostas: 01 (um) Pastor respondeu que tem um conhecimento Excelente, isto dar um percentual de 4,3% dos entrevistado; 09 (nove) Pastores disseram que tem muito conhecimento, o que corresponde 39,1% dos entrevistados; 06 (seis) Pastores disseram que tem pouco conhecimento, o que equivale a 26,1%; 03 (três) Pastores disseram que tem quase nada do

#### Qual o nível de utilização do Plano Marketing nas Celebrações internas de sua igreja?



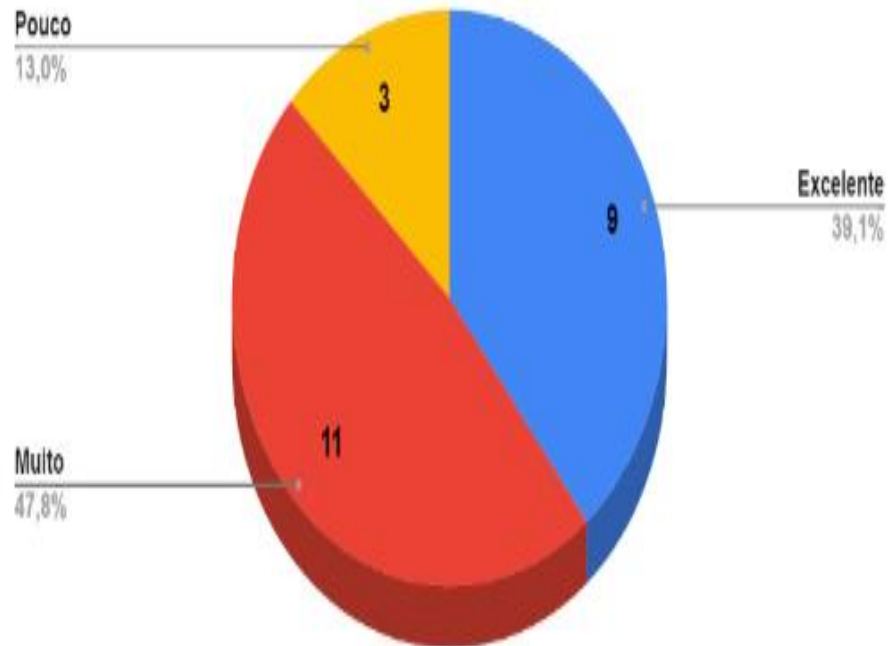
conhecimento, o que equivale a 13,0% e 04 (quatro) Pastores responderam que nada sabe sobre o assunto, isto equivale a 17,4%.

#### **4.5 - Gráficos sobre Gestão de Pessoas.**

**4.5.1 – Qual o nível de conhecimento que você tem do processo de entrada de um gestor em sua Igreja?**

Os Pastores aqui responderam quanto ao nível de conhecimento sobre o processo de entrada de um gestor em sua Igreja, neste universo de 43 Pastores tivemos 23 respostas: 09 (nove) Pastores respondeu que tem um conhecimento Excelente, isto dar um percentual de 39,1% dos entrevistado; 11 (onze) Pastores disseram que tem muito conhecimento, o que corresponde 47,8% dos entrevistados; 03 (três) Pastores disseram que tem pouco conhecimento, o que equivale a 13,0%.

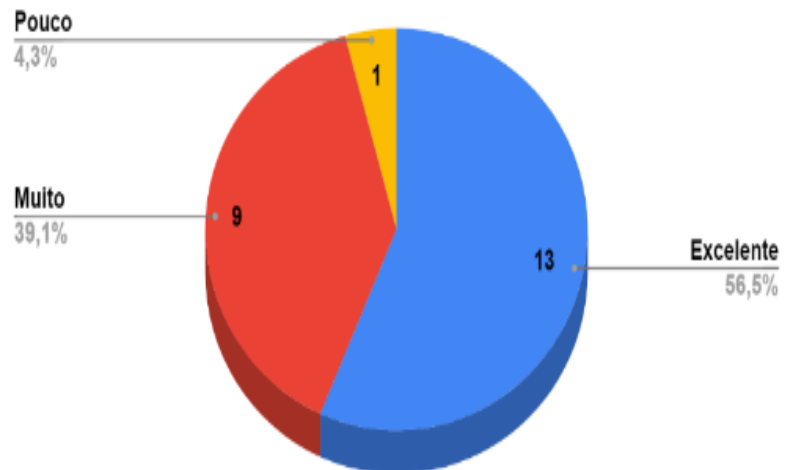
### Qual o nível de conhecimento que você tem do processo de entrada de um gestor em sua Igreja?



#### 4.5.2 – Qual o nível de conhecimento que você tem do processo de registro de Membros em sua Igreja?

Os Pastores aqui responderam quanto ao nível de conhecimento sobre o processo de entrada de registro de Membros em sua Igreja, neste universo de 43 Pastores tivemos 23 respostas: 13 (treze) Pastores respondeu que tem um conhecimento Excelente, isto dar um percentual de 56,5% dos entrevistado; 09 (nove) Pastores disseram que tem muito conhecimento, o que corresponde 39,1% dos entrevistados; 01 (um) Pastor disse que tem pouco conhecimento, o que equivale a 4,3%.

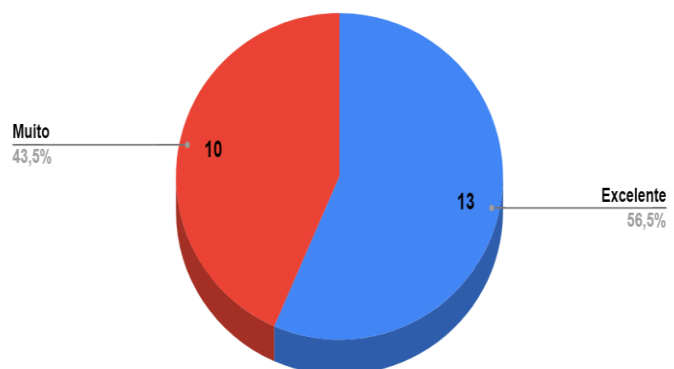
#### Qual o nível de conhecimento que você tem do processo de registro de Membros em sua Igreja?



#### 4.5.3 - Qual o nível de conhecimento que você tem do processo de registro da entrada de Presidente em uma Instituição Eclesiástica?

Os Pastores aqui responderam quanto ao nível de conhecimento sobre o processo de registro da entrada de Presidente em uma Instituição Eclesiástica, neste universo de 43 Pastores tivemos 23 respostas: 13 (treze) Pastores respondeu que tem um conhecimento Excelente, isto dar um percentual de 56,5% dos entrevistado; 10 (dez) Pastores disseram que tem muito conhecimento, o que corresponde 43,5% dos entrevistados.

#### Qual o nível de conhecimento que você tem do processo de registro da entrada de Presidente em uma Instituição...

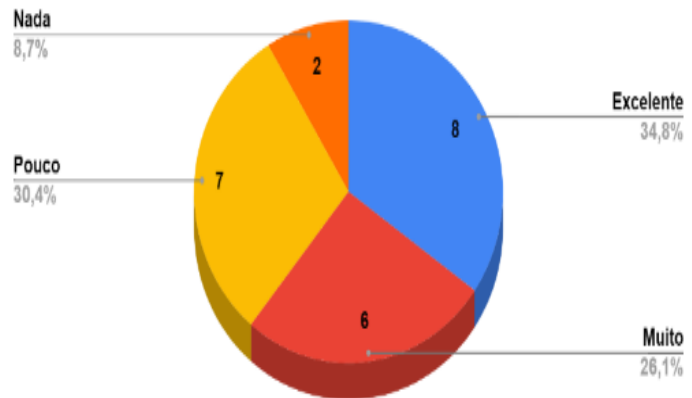


#### 4.6 - Gráficos sobre Gestão de Finanças.

##### 4.6.1 – Qual o seu nível de conhecimento como Gestor de ferramentas para elaboração de um Plano de Orçamento Financeiro?

Os Pastores aqui responderam quanto ao nível de conhecimento como Gestor de ferramentas para elaboração de um Plano de Orçamento Financeiro, neste universo de 43 Pastores tivemos 23 respostas: 08 (oito) Pastores responderam que tem um conhecimento Excelente, isto dar um percentual de 34,8% dos entrevistado; 06 (seis) Pastores disseram que tem muito conhecimento, o que corresponde 26,1% dos entrevistados; 07 (sete) Pastores disseram que tem pouco conhecimento, o que equivale a 30,4%; 02 (dois) Pastores disseram que tem nada sabe do conhecimento, o que equivale a 8,7%.

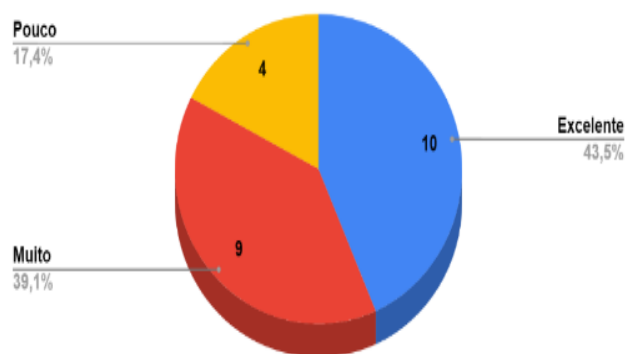
#### Qual o seu nível de conhecimento como Gestor de ferramentas para elaboração de um Plano de Orçamento Financeiro?



#### 4.6.2 – Qual o seu nível de conhecimento como Gestor de ferramentas de Gestão de recursos financeiros em sua Igreja?

Os Pastores aqui responderam quanto ao nível de conhecimento como Gestor de ferramentas para recursos financeiros em sua Igreja, neste universo de 43 Pastores tivemos 23 respostas: 10 (dez) Pastores responderam que tem um conhecimento Excelente, isto dar um percentual de 43,5% dos entrevistado; 09 (nove) Pastores disseram que tem muito conhecimento, o que corresponde 39,1% dos entrevistados; 04 (quatro) Pastores disseram que tem pouco conhecimento, o que equivale a 17,4%.

#### Qual o seu nível de conhecimento como Gestor de ferramentas de Gestão de recursos financeiros em sua Igreja?



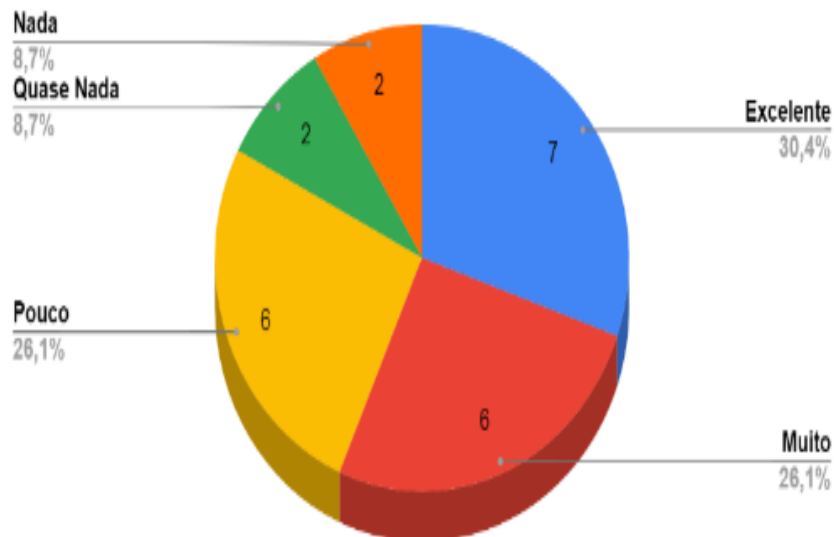
#### 4.6.3 – Qual o seu nível de conhecimento como Gestor de Campanha de prospecção para arrecadar Fundos?

Os Pastores aqui responderam quanto ao nível de conhecimento como Gestor de ferramentas para Campanha de prospecção para arrecadar Fundos, neste universo de 43



Pastores tivemos 23 respostas: 07 (sete) Pastores responderam que tem um conhecimento Excelente, isto dar um percentual de 30,4% dos entrevistado; 06 (seis) Pastores disseram que tem muito conhecimento, o que corresponde 26,1% dos entrevistados; 06 (seis) Pastores disseram que tem pouco conhecimento, o que equivale a 26,1%; 02 (dois) Pastores disseram que tem quase nada de conhecimento, o que equivale a 8,7%; 02 (dois) Pastores disseram que nada tem de conhecimento, o que equivale a 8,7%.

#### Qual o seu nível de conhecimento como Gestor de Campanha de prospecção para arrecadar Fundos?

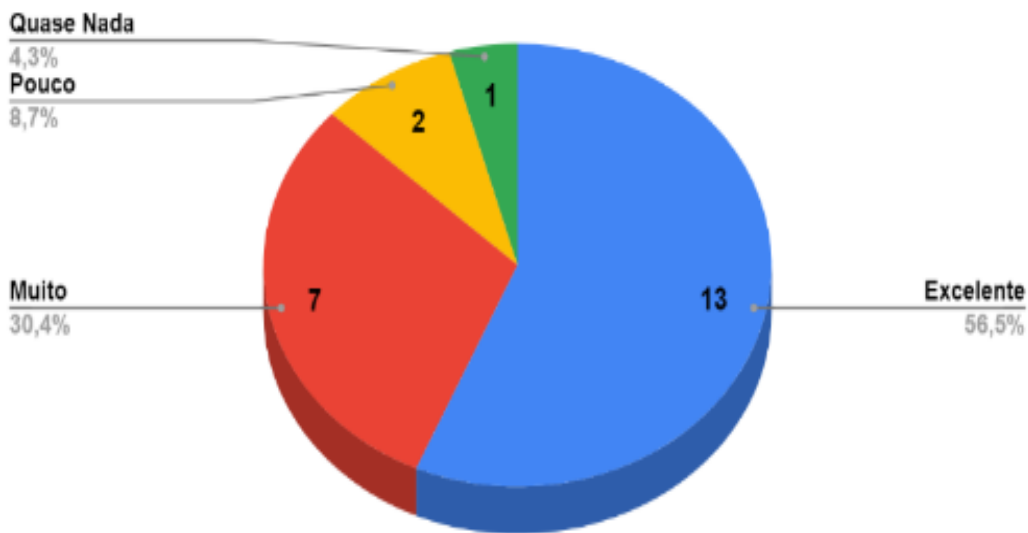


#### 4.6.4 - Qual o seu nível de conhecimento como Gestor de ferramentas de controle dos gastos dos Recursos?

Os Pastores aqui responderam quanto ao nível de conhecimento como Gestor de ferramentas para Controle dos Gastos dos Recursos, neste universo de 43 Pastores tivemos

23 respostas: 13 (treze) Pastores responderam que tem um conhecimento Excelente, isto dar um percentual de 56,5% dos entrevistado; 07 (sete) Pastores disseram que tem muito conhecimento, o que corresponde 30,4% dos entrevistados; 02 (dois) Pastores disseram que tem pouco conhecimento, o que equivale a 8,7%; 01 (um) Pastor disse que tem quase nada de conhecimento, o que equivale a 4,3%.

### Qual o seu nível de conhecimento como Gestor de ferramentas de controle dos gastos dos Recursos?



## 5.0 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Administração Eclesiástica é uma parte da administração que está vinculada ao Terceiro Setor aonde as igrejas estão inseridas, e nos últimos anos elas tem crescido muito e o tema Administração Eclesiástica tem sido pouco explorado, não dando chance aos Pastores de ter ferramentas que o auxilie na administração das mesmas.

Neste trabalho que ora concluo, contudo procurei fazer um diagnóstico de como é avaliado o nível do conhecimento dos Pastores das Igrejas Batista da Cidade de Natal sobre o tema proposto. Pois com as crescentes formas de gerir uma organização e com ferramentas de gestão cada vez mais sofisticada e a nossa disposição, ainda assim pouco se

tem investido em treinamento e material escrito sobre Administração Eclesiástica. E devido o pouco conhecimento sobre o assunto, um número cada vez maior de Pastores não têm se debruçado sobre o mesmo, preferindo assim a administração geral.

Percebemos também neste caminhar que temos um número restrito de pessoas especializadas nas áreas da administração, conseqüentemente as dúvidas sobre como gerir a instituição religiosa são frequentes e cada vez maiores. Busquei contemplar dentro do corpo deste trabalho um pouco da história evolutiva da igreja desde o primeiro século até a atualidade de forma simples.

Com objetivos de proporcionar uma contribuição relevante com esse estudo, procurei tratar assuntos como marketing, finanças e gestão de pessoas, permitindo um comparativo entre instituição religiosa e organização empresarial na tentativa de mostrar algumas peculiaridades das igrejas para assim ajudar os obreiros a desenvolver a sua função como Administrador Pastoral. No propósito de apresentar uma amostra quantitativa foi aplicado um questionário com 32 perguntas contemplando diversas do conhecimento pastoral do assunto em epígrafe e o mesmo gerou gráficos em que realizamos a análise.

No item perfil em análise do percentual elevados de pastores acima dos 51 anos, um total de 12 ou cerca de 52,2%, de 11 Pastores estão acima de 16 anos de ministério; 68,1% já passou por até 3 igrejas; e 47,4%, ou seja, 09 dos 23 Pastores estão recentes em suas igrejas. A idade avançada e a rotatividade acentuada de pastores nas igrejas o estudo mostra despreocupação com a eficiência em gestão.

No item conhecimento em Administração Eclesiástica em análise do percentual 34,8%, ou seja, 08 (oito) Pastores, dos 23 Pastores que responderam disseram ter pleno conhecimento sobre o Manual da Igreja e do Obreiro da nossa Denominação; sendo 14 (catorze) Pastores, ou seja, 60,9% disseram ter pleno conhecimento sobre qual é a Autoridade Administrativa como Gestor; sendo 16 (dezesesseis) Pastores, ou seja, 69,9% disseram que pleno conhecimento sobre qual é a Responsabilidade Administrativa de um Gestor; sendo 17 (dezessete) Pastores, ou seja, 73,9% disseram que pleno conhecimento sobre quem é a autoridade máxima; Neste momento todos os 23 Pastores responderam, sendo 10 (dez) Pastores, ou seja, cerca de 43,5% disseram ter pleno conhecimento sobre os

tipos de gestão na de Controle; sendo 09 (nove) Pastores, ou seja, 39,1% disseram ter pleno conhecimento sobre os tipos de gestão na denominação; 07 Pastores disseram que tem o pleno conhecimento o que corresponde 30,4% dos entrevistados.

Partindo do pressuposto de que as igrejas batistas dispõem de um recurso para ampliar esse conhecimento como o livro Manual da Igreja e do Obreiro. O estudo ora apresentado resulta na falta de equilíbrio das informações entre o conhecimento de ferramentas de gestão e a prática de uma administração eclesiástica eficiente. Com isso concluo que os Pastores das Igrejas Batista da cidade de Natal nesta amostragem têm pouco conhecimento sobre a matéria e que precisa utilizar mais o Manual das Igreja e do Obreiro, como ferramenta de gestão disponibilizado para as Igrejas Batistas. Aqui o estudo foi limitado devido apenas o número de 23 Pastores responderam no universo de 43, isto trouxe um déficit para o estudo.

O presente trabalho é relevante devido ser um tema atual e de grande envergadura, pois da forma que abordamos os assuntos, os dados coletados, as características e informações de cada Pastor nos permitiu entender o nível de conhecimento que cada pastor tem sobre o assunto em epígrafe e ver também como as igreja estão sendo administradas. Toda essa amostra dará oportunidade a outros pesquisadores a se debruçar sobre o tema e embasar ainda mais de ferramentas adequadas os Pastores para assim administrar suas instituições religiosas.

Nos meus 18 anos de experiências como membro de uma igreja batista em Natal e 20 anos de no ministério pastoral eu pude notar alguns estigmas foram lançados sobre a temática durante anos por administradores que não professam a fé cristã; como por exemplo: Que a função do Pastor é fazer oração, estudar a bíblia, aconselhar pessoas e alocar recursos, tudo isto acontece. Mas, uma outra função de um Pastor é Presidir/administrar e isto requer conhecimento de gestão e um conhecimento específico, pois uma instituição desta natureza necessita de planejamento, organização, delegação de funções, controle e monitoramento das atribuições desempenhadas, controle da alocação de recursos e muitos outros princípios e ferramentas que um Administrador Pastoral necessita para desempenhar bem a sua função.

## 6.0 – REFERENCIAS:

1. **STONE, J.F., FEEMAN, R. E. Administração.** 5ª ed. Rio de Janeiro; Editora LTC. 1999. P 4.
2. **KESSLER, Nemuel. Administração Eclesiástica.** Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembléias de Deus, 1987.  
**REIS, Gildásio J.B. Apostila de Administração Eclesiástica.** Seminário Presbiteriano I, Rev. José Manoel da Conceição (JMC). Disponível em: <http://www.seminariojmc.br/noticia>. acessado em 20.04.2018.
3. **NEVES, Josildo Soares.** A igreja como organização e como organismo. **Eclesiologia**, São Paulo, p.1-2, 17 ago. 2011. Disponível em: <<https://www.recantodasletras.com.br/artigos-de-religiao-e-teologia/3049554>>. Acesso em: 30 abr. 2018.
4. **ALMEIDA, João Ferreira de.** Bíblia de Estudo das Profecias, **a porção dos sacerdotes.** Levítico 7:35, 2001, Belo Horizonte e Barueri, 2ª Ed. Atos e Sociedade Bíblica do Brasil, 118p.

5. **ALMEIDA**, João Ferreira de. Bíblia de Estudo das Profecias, **Filhos e Herdeiros**. Epístola de Paulo ao Romanos 8: 16-17, 2001, Belo Horizonte e Barueri, 2ª Ed. Atos e Sociedade Bíblica do Brasil, 1269p.
6. **ALMEIDA**, João Ferreira de. Bíblia de Estudo das Profecias, **Os Falsos Mestres e os Perigos da Riqueza**. Primeira Epístola de Paulo a Timóteo 6: 09-10, 2001, Belo Horizonte e Barueri, 2ª Ed. Atos e Sociedade Bíblica do Brasil, 1381p.
7. \_\_\_\_\_, <http://teologiatextos.blogspot.com/2011/12/linha-do-tempo-protestante.html>> - acessado em 03.08.2019.
8. \_\_\_\_\_, **Curso Teologia Administração Eclesiástica**, faculdade teológica nacional <https://www.passeidireto.com/arquivo/38860708/curso-teologia-administracao-eclesiastica> - acessado em 20.04.2018.
9. **KOTLER**, Philip. Marketing 4.0 [recurso eletrônico] / Philip Kotler, Hermawan Kartajaya, Iwan Setiawan; tradução de Ivo Korytowski. Rio de Janeiro: Sextante, 2017, p71.
10. **PINTO**, Raoni Silveira. A importância de um plano de marketing para uma empresa, São Paulo - SP, 02 jan. 2009, disponível em: <<http://administradores.com.br/artigos/marketing/a-importancia-de-um-plano-de-marketing-para-as-empresas>, <http://>> acessado em 30.04.2018.
11. **BARNA**, George. O Marketing na igreja: o que nunca lhe disseram sobre o crescimento da igreja, tradução de Azenildo Guimarães Brito; 2ª ed. Rio de Janeiro; JUERP, 1994.
12. \_\_\_\_\_, **Apostilha Princípios de Finanças**, Faculdade Estácio; <<https://profhubert.yolasite.com/resources/Princcipios-de-Financas.pdf> >- acessado em 30.04.2018.
13. \_\_\_\_\_, [https://pt.slideshare.net/faculdadeteologica/disciplina-administracao-ecclesiastica?qid=76ff1905-4926-4b49-a4e1-cbb0a473ac00&v=&b=&from\\_search=6](https://pt.slideshare.net/faculdadeteologica/disciplina-administracao-ecclesiastica?qid=76ff1905-4926-4b49-a4e1-cbb0a473ac00&v=&b=&from_search=6) > - acessado em 29.07.2019 .
14. \_\_\_\_\_, [https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/22091/1/AllanFernandesBezerra\\_DISSERT.pdf](https://repositorio.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/22091/1/AllanFernandesBezerra_DISSERT.pdf)> - acessado em 29.07.2019.
15. \_\_\_\_\_, **Imagem 01** <http://teologiatextos.blogspot.com/2011/12/linha-do-tempo-protestante.html>> - acessado em 20.08.2019.
16. \_\_\_\_\_, **Imagem 02** <https://inforh.pt/10-formas-para-otimizar-os-processos-de-internacionalizacao-rh/>> - acessado em 20.08.2019.
17. \_\_\_\_\_, [http://www.batistas.com/portal-antigo/index.php?Option=com\\_content&view=article&id=15&Itemid=15&showall=1](http://www.batistas.com/portal-antigo/index.php?Option=com_content&view=article&id=15&Itemid=15&showall=1) > - acessado em 2.08.2019.
18. **OLIVEIRA**, Zaqueu Moreira de. **História do Cristianismo em Esboço**. Recife; STBNB, 1998.
19. **SOUZA**, Sócrates Oliveira de. Pacto e comunhão: **documentos batistas** / organização de Sócrates Oliveira de Souza. - Rio de Janeiro: ed. Convicção,2010. P10.
20. **PRODANOV**, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmicos**, 2ª edição – Novo Hamburgo, RS, Feevale, 2013. p54.
21. **FERREIRA**, Ebenézer Soares. Manual da Igreja e do Obreiro – 12ª ed. – Rio de Janeiro/RJ. Ed. JUERP -2002, Pág. 64-66.
22. **CHIAVENATO**, Idalberto Gestão de pessoas; o novo papel dos recursos humanos nas organizações – Rio de Janeiro: Campus, 1999. P.39.
23. **CARVALHO**, Antônio Vieira de – Formação dos Recursos Humanos da Igreja – São Paulo/SP – Ed. Eclésia. 1998.

## **7.0- APÊNDICE:**

### **7.1- Instrumento De Coleta: Questionário Sobre Administração Eclesiástica**



<b>Perguntas sobre Administração</b>	<b>Tenho Pleno</b>	<b>Tenho conheci</b>	<b>Tenho pouco</b>	<b>Tenho conheci</b>	<b>Não sei nada a</b>
--------------------------------------	--------------------	----------------------	--------------------	----------------------	-----------------------

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**QUESTIONÁRIO SOBRE ADMINISTRAÇÃO ECLESIASTICA**  
**PARA OS PASTORES DA CIDADE DE NATAL/RN**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM ADMINISTRAÇÃO**  
**EDNALDO MORAIS DE LIMA**  
**ASSOCIAÇÃO BATISTA LESTE**  
**Igreja Bat. Vale Do Pitimbu - Luiz Carlos Oliveira de França**

**Prezado Pastor,**

Esse questionário tem com o objetivo analisar as características de gestão da Igreja Batista da Cidade de Natal sob as perspectivas organizacional. Ao concluir esse trabalho estaremos contribuindo com a Administração Eclesiástica. Com isso venho agradecer a sua colaboração, pois juntos faremos com que nossas igrejas tenha uma melhor Gestão.

**Perguntas sobre Questões em Geral.**

<b>01.</b>	<b>Qual o seu sexo?</b> (X) Masculino ( ) Feminino
<b>02.</b>	<b>Qual a sua faixa etária?</b> ( ) Entre 20 e 30 anos ( ) Entre 31 a 40 anos ( ) Entre 41 a 50 anos (X) Entre 51 a 60 anos ( ) acima de 61 anos
<b>03.</b>	<b>Quantos anos você tem de Ministério Pastoral?</b> ( ) Entre 01 e 05 anos ( ) Entre 06 a 10 anos ( ) Entre 11 a 15 anos ( ) Entre 16 a 20 anos (X) acima de 21anos, quantos? _____
<b>04.</b>	<b>Quantas foram as igrejas que você já pastoreou?</b> ( ) 1(Uma) ( ) 02(Duas) ( ) 03(Três) (X) acima 03 quantos? 5
<b>05.</b>	<b>Quanto tempo você está na igreja atual?</b> ( ) Entre 01 e 05 anos ( ) Entre 06 a 10 anos ( ) Entre 11 a 15 anos ( ) Entre 16 a 20 anos (X) acima de 21anos, quantos? _____



<b>Eclesiástica em Geral.</b>		<b>Conhecimento</b>	<b>Conhecimento satisfatório</b>	<b>Conhecimento</b>	<b>Conhecimento Insatisfatório</b>	<b>Respeito</b>
06	Qual o seu nível de conhecimento sobre a Gestão Administrativa Eclesiástica?		X			
07	Qual o seu nível de conhecimento sobre os tipos de gestão empregada na denominação Batista? (Ex: Inovação, Informação)		X			
08	Você tem conhecimento da forma de administrar uma Igreja Batista? (Ex: Gestão de Controle)		X			
09	Você sabe quem é a autoridade máxima administrativa em uma Igreja Batista?	X				
10	Você tem conhecimento sobre qual é a Responsabilidade Administrativa de um Gestor em uma Igreja Batista?	X				
11	Qual o nível de conhecimento sobre qual é a Autoridade Administrativa como Gestor em uma Igreja?	X				
12	Qual o seu nível de conhecimento do Manual da Igreja e do Obreiro da nossa Denominação	X				
<b>Perguntas sobre Administração de sua Igreja.</b>		<b>SIM</b>	<b>NÃO</b>			
13	Sua Igreja já tem CNPJ?	X				
14	Sua Igreja já tem Estatuto?	X				
15	Sua igreja tem regimento interno?		X			
16	Sua igreja tem uma Relação de Membro?	X				
17	Na sua Igreja tem um Setor de Gestão de Pessoas?		X			
18	Sua Igreja tem um administrador?	X				
19	Sua igreja faz Orçamento financeiro?	X				
20	Sua Igreja tem Contador?		X			
21	Sua igreja tem funcionário?		X			
<b>Perguntas sobre Gestão de Marketing.</b>		<b>Excelente</b>	<b>Muito</b>	<b>Pouco</b>	<b>Quase Nada</b>	<b>Nada</b>
22	Qual o seu nível de conhecimento sobre plano de Marketing nas organizações Eclesiásticas?		X			
23	Qual o nível de importância você tem dado ao plano de Marketing em sua Igreja?		X			
24	Qual o nível de frequência você tem usado as Mídias sociais como Marketing em sua Igreja?		X			
25	Qual o nível de utilização do Plano Marketing nas Celebrações internas de sua igreja?		X			
<b>Perguntas sobre Gestão de Pessoas.</b>						
26	Qual o nível de conhecimento que você tem do processo de entrada de um gestor em sua Igreja?	X				
27	Qual o nível de conhecimento que você tem do processo de registro de Membros em sua Igreja?	X				
28	Qual o nível de conhecimento que você tem do processo de registro da entrada de Presidente em uma Instituição Eclesiástica?	X				
<b>Perguntas sobre Gestão de Finanças.</b>						
29	Qual o seu nível de conhecimento como Gestor de ferramentas para elaboração de um Plano de Orçamento Financeiro?	X				
30	Qual o seu nível de conhecimento como Gestor de ferramentas de Gestão de recursos financeiros em sua Igreja?	X				
31	Qual o seu nível de conhecimento como Gestor de Campanha de prospecção para arrecadar Fundos?	X				
32	Qual o seu nível de conhecimento como Gestor de ferramentas de controle dos gastos dos Recursos?	X				

## 7.2 – Lista das Igrejas Batista e Pastores da Cidade de Natal em Atuação.

RELAÇÃO DOS PASTORES E IGREJAS – Ano 2019					
ASSOCIAÇÃO BATISTAS DO LESTE (ABL)					
Nº	IGREJA	PASTOR	FONE		E-mail
01	1ª Igreja Bat. Do Farol	Jucelino Tavares da Silva	988391233	996683358	<a href="mailto:missionariojucelino@hotmail.com">missionariojucelino@hotmail.com</a>
02	1ª Igreja Bat. De Natal	Edison Vicente do Nascimento	988299228	41031942	<a href="mailto:pastor.edisonvicente@pibnata.org.br">pastor.edisonvicente@pibnata.org.br</a>
	1ª Igreja Bat. De Natal	Pablo Ramon Barros Pinto	998561717	30845464	<a href="mailto:ramon_704@hotmail.com">ramon_704@hotmail.com</a>
03	Igreja Bat. Do Alecrim	José Nilton Menezes de Paula	999923358	30272208	<a href="mailto:niltonpaula@yahoo.com.br">niltonpaula@yahoo.com.br</a>
04	Ig. Bat. Do Bom Pastor	Antônio Raimundo Fernandes	998385085		<a href="mailto:antrfernandes@yahoo.com.br">antrfernandes@yahoo.com.br</a>
05	Igreja Bat. Cid. Jardim	Antônio de Araújo Targino	999496200	22262913	<a href="mailto:antoniotargino@gmail.com">antoniotargino@gmail.com</a>
	Igreja Bat. Cid. Jardim	Elisafá Pereira Borges Júnior	988790290	32076614	<a href="mailto:elisafajunior@yahoo.com.br">elisafajunior@yahoo.com.br</a>
	Igreja Bat. Cid. Jardim	Arnaldo Miguel Símplicio	994147033	32085568	<a href="mailto:arnaldosimplicio@hotmail.com">arnaldosimplicio@hotmail.com</a>
	Igreja Bat. Cid. Jardim	Samuel dos Santos da Silveira	999392820	30810110	<a href="mailto:samuel.silveira@hotmail.com">samuel.silveira@hotmail.com</a>
06	Igreja Bat. De Cid. Nova	Eliabe de Oliveira e Silva	999584807		<a href="mailto:eliabe.ibs@gmail.com">eliabe.ibs@gmail.com</a>
07	Ig. Bat. Da Cid. Satélite	Kleber Rodrigues de Lima	988811972	32185604	<a href="mailto:kleberibpv@hotmail.com">kleberibpv@hotmail.com</a>
08	Igreja Bat. Cristã	Sandro Eugênio T. de Souza	991409357	988797423	<a href="mailto:prsets@yahoo.com.br">prsets@yahoo.com.br</a>
	Igreja Bat. Cristã	Eliel Ferreira da Costa	988658194		<a href="mailto:elielfcosta@hotmail.com">elielfcosta@hotmail.com</a>
09	Ig. Bat. Dix-Sept Rosado	Francisco das Chagas dos S.	988597078		<a href="mailto:Fco.csantos@hotmail.com">Fco.csantos@hotmail.com</a>
10	Igreja Bat. Emanuel	Ênio Farias da Fonseca	996775226	987516195	<a href="mailto:emipr@hotmail.com">emipr@hotmail.com</a>
11	Ig. Bat. Cid. Esperança	Celso Adriano da Silva	988771111	32050993	<a href="mailto:celsoqibbs01@gmail.com">celsoqibbs01@gmail.com</a>
	Ig. Bat. Cid. Esperança	Valbério Gonzaga de Araújo	988476616	999446464	<a href="mailto:prvalberio@yahoo.com.br">prvalberio@yahoo.com.br</a>
12	Igreja Bat. Filadélfia	Rogério Alves Siqueira	999525890		<a href="mailto:rogerioalvessiqueira@hotmail.com">rogerioalvessiqueira@hotmail.com</a>
13	Ig. Bat. Felipe Camarão	Diógenes Laércio Resende Ivo	987505877	998427710	<a href="mailto:diogenesibn@gmail.com">diogenesibn@gmail.com</a>
14	Igreja Bat. Do Jiqui	Carlos Cabanas Cortez Filho	987122372	981501930	<a href="mailto:cacacacortez@gmail.com">cacacacortez@gmail.com</a>
15	Igreja Bat. Do Natal	Valtenci Lima De Oliveira	999195937	986074621	<a href="mailto:valtenci.oliveira@bol.com.br">valtenci.oliveira@bol.com.br</a>
16	Igreja Bat. Do Pirangi	José Evilásio R. Ivo (interino)	997049077	32068118	<a href="mailto:previlasiopr@gmail.com">previlasiopr@gmail.com</a>
17	Igreja Bat. Do Planalto	Edilson Cortez	998332235	991996055	<a href="mailto:edilsonxcortez@hotmail.com">edilsonxcortez@hotmail.com</a>
18	Ig. Bat. Em Ponta Negra	Allan da Silva Souza Pires	998398402	981647689	<a href="mailto:allanpiress@gmail.com">allanpiress@gmail.com</a>
19	Igreja Bat. Sinai	Edjarde Nataliel da Silva	999313556	987631370	<a href="mailto:pr.edjarde@hotmail.com">pr.edjarde@hotmail.com</a>
20	Ig. Bat. Vale Do Pitimbu	Luiz Carlos Oliveira de França	988999692	32189692	<a href="mailto:luizcarlosibvp@hotmail.com">luizcarlosibvp@hotmail.com</a>
	Ig. Bat. Vale Do Pitimbu	Ângelo Ademar Gonçalves	999291916	991902717	
21	Igreja Bat. Viva	Geandre Melo Moret	991946464	996532451	<a href="mailto:geandrem@yahoo.com.br">geandrem@yahoo.com.br</a>
22	Igreja Bat. Zona Sul	Marcelo Alexandre A. de F.	996573004	30822213	<a href="mailto:marceloibzs@hotmail.com">marceloibzs@hotmail.com</a>
	Igreja Bat. Zona Sul	Artur Isaac Leite Neto	991539955	30822213	<a href="mailto:Artur.isaac@yahoo.com">Artur.isaac@yahoo.com</a>
Associação Batistas Norte (ABN)					
Nº	IGREJA	PASTOR	FONE		E-MAIL
01	1ª Ig. Bat. Nova Redinha	Dir. Cleone Inácio de Melo	987422745		
02	Igreja Bat. Alto Da Torre	José Alencar Leite	999600207		<a href="mailto:pr.alencar@hotmail.com">pr.alencar@hotmail.com</a>
03	Igreja Bat. Do Gramoré	Francisco Bevenuto O. Sena	988431495		<a href="mailto:bevenutosena@yahoo.com.br">bevenutosena@yahoo.com.br</a>
04	Igreja Bat. Icapuí	Abraão Gomes de Araújo	997035027		
05	Igreja Bat. Jardim Brasil	Marcos Aurélio de Souza Melo	999107851	36641113	<a href="mailto:Pr.marcusaurelio@yahoo.com.br">Pr.marcusaurelio@yahoo.com.br</a>
06	Igreja Bat. Jd. Petrópolis	Eugênio Pacelly S. A. Sobrinho	987251026		<a href="mailto:preugeniosoaes@gmail.com">preugeniosoaes@gmail.com</a>
07	Igreja Bat. Jordão	Lucas Hellen Calebe S. Araújo	988096738		<a href="mailto:pr.lucashellen@gmail.com">pr.lucashellen@gmail.com</a>
08	Ig. Bat. Do Nova Natal	Manoel Messias da Silva	991025064	999162296	<a href="mailto:messiasetereza@hotmail.com">messiasetereza@hotmail.com</a>
09	Igreja Bat. N. Jerusalém	Carlos Cabanas Cortez Filho	991114713	999295570	<a href="mailto:cacacacortez@hotmail.com">cacacacortez@hotmail.com</a>
10	Ig. Bat. Novo Horizonte	Miss. Lourival D.C. Júnior	988365558	36631420	
	Ig. Bat. N. Horizonte	Marli M. da C.D. Cavalcante	988150798		
11	Igreja Bat. Panatis	Daniel Lima Cavalcante	988274682		<a href="mailto:daniel_toonuch@yahoo.com.br">daniel_toonuch@yahoo.com.br</a>
12	Ig. Bat. Pq. Coqueiros	Diogo Bruno Ferreira da Silva	991870174		<a href="mailto:ministeriodiobruno@gmail.com">ministeriodiobruno@gmail.com</a>
13	Igreja Bat. Pajuçara	Edvardes Menezes	988530984		
14	Igreja Bat. Potiguar	Isaias Herculano da Silva	988767309	996112829	<a href="mailto:isaias.herculano@gmail.com">isaias.herculano@gmail.com</a>
15	Igreja Bat. Do Santarém	Eliabe de Oliveira e Silva	999584807		<a href="mailto:eliabe.ibs@gmail.com">eliabe.ibs@gmail.com</a>
16	Igreja Bat. Vale Dourado	Willams Cavalcanti	987617797	999938739	<a href="mailto:wiljan47@hotmail.com">wiljan47@hotmail.com</a>

## 8.0 - ANEXOS:

### 8.1 - Estatuto Da Igreja Batista Do Norte Da Cidade.

# ESTATUTO DA IGREJA BATISTA DO SANTARÉM

## CAPÍTULO I DA DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS

**Art. 1º** A Igreja Batista do Santarém fundada em 5 de novembro de 1988, doravante, neste estatuto, designada Igreja, é uma organização civil, de natureza religiosa, instituída por tempo indeterminado, sem fins econômicos, com sede na Av. Itapetinga 1674, conjunto Santarém, e foro na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, podendo manter congregações, pontos de pregação ou missões em qualquer parte do território nacional.

§ **Único** – São membros fundadores aqueles cujos nomes constam da sua ata de organização.

**Art. 2º** A Igreja reconhece e proclama Jesus Cristo como único Salvador e Senhor, aceita a Bíblia Sagrada com única regra de fé e prática, adota os princípios da Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira, e toma suas decisões de forma democrática e autônoma, não estando sujeita a qualquer outra igreja, instituição ou autoridade denominacional.

**Art. 3º** A Igreja tem as seguintes finalidades:

- I - Reunir-se regularmente para prestar culto a Deus e proclamar a mensagem do Evangelho de Jesus Cristo;
- II - Estudar a Bíblia Sagrada, visando ao doutrinamento e à edificação espiritual dos seus membros;
- III - Cultivar a comunhão, o bom relacionamento e a fraternidade cristã;
- IV - Promover a causa da ação social cristã e da educação;
- V - Cooperar com a Convenção Batista do Rio Grande do Norte, com a Convenção Batista Brasileira, e com as Igrejas filiadas a essas Convenções na realização de seus fins;

VI - Promover o estabelecimento do Reino de Deus no mundo.

**Parágrafo único.** Para consecução de suas finalidades, a Igreja poderá criar instituições a ela vinculada, com personalidade jurídica própria.

## **CAPÍTULO II**

### **DOS MEMBROS, ADMISSÃO E DESLIGAMENTO**

**Art. 4º** A Igreja é constituída de pessoas de ambos os sexos, que professam a sua fé em Jesus Cristo como único Salvador e Senhor, aceitam as doutrinas bíblicas e a disciplina adotada pela Igreja, sem distinção de nacionalidade, raça, cor ou posição social.

**Art. 5º** São considerados membros da Igreja as pessoas recebidas por decisão da Assembléia Geral, da forma como se segue:

- I - Batismo dos candidatos previamente aprovados em pública profissão de fé;
- II - Transferência por carta de membros de outras igrejas da mesma fé e ordem;
- III - Reconciliação, devidamente solicitada, de pessoas afastadas do rol desta Igreja ou comprovadamente afastados de outras igrejas batistas;
- IV - Aclamação precedida de testemunho público e compromisso.

**Parágrafo único.** Casos especiais não constantes deste artigo serão decididos pela Igreja em Assembléia Geral.

**Art. 6º** Perderá a condição de membro da Igreja aquele que for desligado, por decisão da Assembléia Geral, nas seguintes hipóteses:

- I – Ter solicitado desligamento ou haver falecido;
- II – Ter-se transferido para outra Igreja;
- III – Ter-se ausentado dos cultos e deixado de participar das atividades eclesíásticas, por um período igual ou superior a um ano, o que caracteriza abandono e desinteresse pela Igreja e pela obra que realiza.
- IV – Estar defendendo e professando doutrinas ou práticas que contrariem a Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira;
- V – Ter infringido os princípios éticos, morais e da boa conduta defendidos pela Igreja, com fundamento na Bíblia Sagrada.

§ 1º - Nos casos dos incisos III, IV, e V, a Assembleia instituirá comissão, a qual emitirá parecer após análise realizada no prazo determinado pela Assembleia.

§ 2º - Sob qualquer alegação, nenhum direito poderá ser concedido àquele que deixar de ser membro da Igreja.

## **CAPITULO III**

### **DOS DIREITOS E DEVERES DOS MEMBROS**

**Art. 7º** São direitos dos membros:

- I - Participar das atividades da Igreja, tais como cultos, celebrações, eventos, reuniões de oração, estudo bíblico e ação social;
- II - Receber assistência espiritual;
- III - participar da Assembléia Geral, com direito ao uso da palavra e ao exercício do voto;
- IV - Votar e ser votado para cargos ou funções, observada a maioria civil, quando se tratar de eleição da Diretoria Administrativa da Igreja.

**Parágrafo único.** A qualidade de membro da Igreja é intransmissível, sob qualquer alegação.

**Art. 8º** São deveres dos membros:

- I - Manter uma conduta compatível com os princípios espirituais, éticos e morais, de acordo com os ensinamentos da Bíblia Sagrada;
- II - Exercitar os dons e talentos de que são dotados;
- III - contribuir com dízimos e ofertas, para que a Igreja atinja seus objetivos e cumpra sua missão;
- IV - Exercer com zelo e dedicação os cargos ou funções para os quais forem eleitos;
- V - Observar o presente estatuto e decisões dos órgãos administrativos e eclesiásticos nele previstos, zelando por seu cumprimento.

## **CAPÍTULO IV**

### **DA ASSEMBLÉIA GERAL**

**Art. 9º** A Assembléia Geral, constituída pelos membros da Igreja, é o seu poder soberano, e suas decisões serão tomadas por voto da maioria dos membros presentes, salvo as exceções previstas neste estatuto.

**Art. 10.** A Igreja reunir-se-á em Assembléia Geral Ordinária em dia e hora previamente conhecidos no calendário de atividades da Igreja e, quando necessário, em Assembléia Geral Extraordinária, convocada pelo Presidente, ou por seu substituto legal ou, ainda, por 20% (vinte por cento) dos membros com antecedência mínima de 7 (sete) dias.

**Parágrafo único.** A Assembléia Geral será realizada com o quórum de 1/3 dos membros da Igreja em primeira convocação e com qualquer número em segunda convocação, 15 (quinze) minutos após a primeira convocação.

**Art. 11.** Os assuntos de especial relevância serão decididos em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no domingo, convocada e aprovada em culto no domingo anterior, constando a pauta dos assuntos a serem tratados.

§ 1º Considerar-se-ão assuntos de especial relevância para efeito deste artigo:

- I - Eleição e destituição do Pastor e demais ministros da Igreja;
- II - Eleição e destituição de Diáconos;
- III - aquisição, venda, alienação ou oneração de bens imóveis;
- IV - Modificação da estrutura ou construção do templo sede da Igreja;
- V - Reforma estatutária;
- VI - Transferência da sede da Igreja;
- VII - mudança do nome da Igreja;
- VIII - dissolução da Igreja.

§ 2º. O quórum para a Assembléia de que trata o § 1º é de 51% (cinquenta e um por cento) dos membros da Igreja, em primeira convocação e de 20% (vinte por cento) dos membros em segunda convocação, 15 (quinze) minutos após, observando-se os mesmos prazos estabelecidos no "caput" para as convocações seguintes.

§ 3º. As decisões da Assembléia de que trata o § 1º serão tomadas com o mínimo favorável de 2/3 (dois terços) dos votantes.

## **CAPÍTULO V**

### **DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA**

**Art. 12.** A Diretoria Administrativa da Igreja será composta de: Presidente, Primeiro Vice-Presidente, Segundo Vice-Presidente, Primeiro Secretário, Segundo Secretário, Primeiro Tesoureiro e Segundo Tesoureiro.

§ 1º Os cargos da Diretoria Administrativa e do Conselho Fiscal serão exercidos por quaisquer membros da Igreja civilmente capazes, eleitos a cada dois anos pela Assembléia Geral, exceção feita ao cargo de Presidente, que será exercido pelo Pastor titular, por tempo indeterminado, a juízo da Assembléia Geral.

§ 2º Nenhum membro da Diretoria Administrativa receberá remuneração pelas atividades administrativas exercidas.

§ 3º O Pastor titular e os componentes do Ministério Auxiliar poderão receber sustento da Igreja pelas funções pastorais e ministeriais, sem vínculo empregatício.

**Art. 13.** Compete ao Presidente:

I - Dirigir e superintender os trabalhos da Igreja podendo participar de qualquer reunião como membro "ex officio";

II - Representar a Igreja ativa, passiva judicial e extrajudicialmente;

III - convocar a Assembléia Geral e presidir a ela;

IV - Assinar, com o Secretário, as atas da Assembléia Geral;

V - Assinar pessoalmente, ou mediante procuração, juntamente com o Primeiro Tesoureiro, escrituras, contratos, cheques e outros negócios jurídicos;

VI - Cumprir e fazer cumprir o estatuto.

**Parágrafo único** – O Presidente, no desempenho de suas funções, nos casos em que seja necessária adoção de medidas que ultrapassem o planejamento, deverá fazê-la em conjunto com a Diretoria Administrativa e Conselho Fiscal.

**Art. 14.** Compete aos Vice-Presidentes, na ordem de eleição, substituir o Presidente, nos seus impedimentos e ausências.

**Art. 15.** Compete ao Primeiro Secretário lavrar e assinar as atas da Assembléia Geral e de outros órgãos que sejam dirigidos pela Diretoria Administrativa da Igreja.

**Art. 16.** Compete ao Segundo Secretário substituir o Primeiro Secretário, nos seus impedimentos e ausências.

**Art. 17.** Compete ao Primeiro Tesoureiro:

I - Assinar, juntamente com o Presidente, escrituras, contratos, cheques e outros negócios jurídicos;

II - Receber e escriturar as contribuições financeiras destinadas à Igreja;

III - efetuar os pagamentos autorizados pela Igreja;

IV - Prestar relatórios financeiros à Assembléia Geral.

**Art. 18.** Compete ao Segundo Tesoureiro auxiliar o Primeiro Tesoureiro na execução do seu trabalho e substituí-lo nos seus impedimentos e ausências.

## **CAPÍTULO VI**

### **DOS OFICIAIS E DO CONSELHO ADMINISTRATIVO**

**Art. 19.** A Igreja tem como oficiais Pastores e Diáconos, eleitos conforme este estatuto e o Manual Eclesiástico cujos deveres se acham delineados em o Novo Testamento.

Parágrafo único. A Igreja terá um Pastor titular, que poderá ser auxiliado por outros ministros, a critério da Assembléia Geral.

**Art. 20.** A Igreja terá um Conselho Administrativo, composto pela Diretoria Administrativa, ministros auxiliares, corpo de Diáconos, líderes de ministérios e de organizações internas e de comissões permanentes, além de outros líderes definidos pela Assembléia Geral.

§ 1º A direção do Conselho Administrativo será exercida pela Diretoria Administrativa.

§ 2º As atribuições do Conselho Administrativo serão determinadas em Assembléia Geral.

## **CAPÍTULO VII**

### **DA RECEITA E DO PATRIMÔNIO**

**Art. 21.** A receita da Igreja destinada à sua manutenção é constituída por dízimos e ofertas, entregues por ato de fé, não podendo ser reivindicados, nem mesmo por terceiros, sob qualquer alegação.

**Parágrafo único.** O exercício social encerrar-se-á anualmente em 31 de dezembro.



**Art. 22.** O patrimônio da Igreja é constituído de bens móveis e imóveis, adquiridos a título oneroso ou gratuito.

§ 1º A Igreja poderá receber, por decisão da Assembléia Geral, doações e legados, de procedência compatível com os seus princípios e deverão ser aplicados, exclusivamente, na consecução de seus objetivos.

§ 2º A Igreja só responde com seus bens pelos compromissos assumidos com expressa autorização da Assembléia Geral ou decorrentes de lei.

§ 3º A Diretoria e os membros individualmente não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações da Igreja, e não têm direito ao seu patrimônio e receita, bem como a Igreja não responde por qualquer obrigação de seus membros.

## **CAPÍTULO VIII DO CONSELHO FISCAL**

**Art. 23.** A Igreja elegerá, anualmente, em Assembléia Geral, um Conselho Fiscal, constituído de três (3) membros, com as seguintes atribuições:

- I - Examinar e dar parecer sobre os balancetes;
- II - Acompanhar a evolução financeira e contábil;
- III - recomendar as medidas administrativas necessárias à manutenção do equilíbrio financeiro.

§ 1º - Estão impedidos de compor o Conselho Fiscal os membros da Diretoria Administrativa e ministros auxiliares, corpo de Diáconos, líderes de ministérios e de organizações internas, com esta ou outra denominação que a suceder em razão de transformação por determinação legal em Assembleia Geral.

§ 2º - O processo eleitoral do Conselho Fiscal será regulamentado em Assembléia Geral.

## **CAPÍTULO IX DA DISSOLUÇÃO**

**Art. 24.** A Igreja só poderá ser dissolvida pela Assembléia Geral quando não estiver cumprindo, reconhecidamente, as suas finalidades.

§ 1º A dissolução da Igreja só poderá acontecer, nos termos deste estatuto, por decisão em duas Assembléias Gerais Extraordinárias, para tal fim convocadas.

§ 2º No caso de dissolução, o patrimônio da Igreja passará à Convenção Batista Norte Riograndense ou, em sua falta, à Convenção Batista Brasileira.

## **CAPÍTULO X**

### **DAS DIVERGÊNCIAS DOUTRINÁRIAS**

**Art. 25.** Ocorrendo divergências entre os membros da Igreja, por motivo de ordem doutrinária ou práticas eclesiais, o julgamento do litígio será feito por um Concílio Doutrinário, constituído na forma prevista pela Convenção Batista Norte Riograndense ou, se tal não houver, por quinze (15) pastores indicados por essa Convenção.

§ 1º O Concílio Doutrinário definirá os prazos para oitiva dos grupos divergentes, o local de reuniões, e as provas necessárias à decisão.

§ 2º As decisões do Concílio Doutrinário são irrecorríveis em seu campo de decisão e aplicação, entrando em vigor imediatamente.

§ 3º O grupo que se opuser ao processo estabelecido, será considerado vencido, ficando sujeito às sanções previstas neste estatuto e na lei.

**Art. 26.** Enquanto não forem sanadas as divergências doutrinárias, os grupos não poderão deliberar sobre os seguintes assuntos:

- I - Alienação, venda, permuta ou qualquer ônus do patrimônio da Igreja;
- II - Desligamento de membros ou quaisquer restrições aos seus direitos individuais na Igreja;
- III - reforma do estatuto ou qualquer outro documento normativo;
- IV - Mudança da sede;
- V - Alteração do nome da Igreja.

**Art. 27.** O uso do nome e do patrimônio ficará com o grupo, mesmo minoritário, que permanecer fiel às doutrinas batistas, consubstanciadas na Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira, e terá as seguintes prerrogativas:

- I - Permanecer na posse e domínio do templo e demais imóveis, neles continuando a exercer as suas atividades espirituais, eclesiais e administrativas;

- II - Eleger outra Diretoria Administrativa, inclusive um novo Pastor, se as circunstâncias o exigirem;
- III - Exercer os direitos e prerrogativas previstas neste estatuto e na lei.

## **CAPÍTULO XI**

### **DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 28.** As regras parlamentares adotadas pela Igreja são as mesmas observadas pela Convenção Batista Norte Riograndense com as devidas adaptações.

**Art. 29.** A Igreja adotará um Manual Eclesiástico ou Regimento, para regulamentar as normas estatutárias e a organização eclesiástica.

**Art. 30.** A Igreja não concederá avais ou fianças e nem assumirá quaisquer obrigações estranhas as suas finalidades.

**Art. 31.** Este estatuto só poderá ser reformado em Assembléia Geral Extraordinária, em cuja convocação conste reforma do estatuto, sendo que o presente artigo, bem como os artigos 2º, 3º, 25, 26, 27 seus parágrafos e incisos, só poderão ser alterados, derogados ou revogados, mediante homologação da Convenção Batista Norte Riograndense, através de seu órgão representativo e, na sua falta, pelo Conselho Geral da Convenção Batista Brasileira.

**Art. 32.** Este estatuto entrará em vigor após aprovação em Assembléia Geral e registro legal, revogando-se as disposições em contrário.

O presente estatuto reforma o anterior, registrado no Cartório das Pessoas Jurídicas, sob o número 1346, protocolo em 27 de julho de 1989.

## 8.2 - Regimento Interno Da Igreja Batista Do Alecrim.

# REGIMENTO INTERNO DA IGREJA BATISTA DO ALECRIM

## CAPÍTULO I

### DENOMINAÇÃO, NATUREZA E FINS

**Art. 1º** - A Igreja Batista do Alecrim, fundada em 28 de agosto de 1947, por tempo indeterminado, é constituída por número ilimitado de membros, uma sociedade religiosa, sem fins lucrativos, cuja natureza e fins estão explicitados nos artigos 2º, 3º e 4º do seu Estatuto.

**Art. 2º** - Este Regimento Interno, aprovado pela Assembléia da Igreja, nos termos do Artigo 22 do seu Estatuto, registrado no Cartório do Registro Civil de Pessoas Jurídicas, 2º Ofício, sob nº 2612 Livro A-21, disciplina os direitos e deveres de seus membros, sua organização interna e seu funcionamento.

## CAPÍTULO II

### COMPOSIÇÃO

**Art. 3º** - Serão admitidos como membros da Igreja, pessoas que aceitam voluntariamente as suas doutrinas e disciplinas, sendo recebidas em Assembléia, com unanimidade de votos, sem distinção de sexo, idade e nacionalidade, e preenchem os seguintes requisitos:

- a) Possuir uma experiência pessoal de regeneração por meio da fé em Jesus Cristo como Salvador;
- b) Terem dado pública profissão de fé e terem sido batizados biblicamente;
- c) Por carta de transferência de outra Igreja Batista de mesma fé e ordem;
- d) Por reconciliação, aclamação ou declaração de fé.

**Art. 4º** - A saída de membros da Igreja obedecerá a um dos seguintes motivos:

- a) Falecimento;
- b) Concessão de carta de transferência para outra Igreja Batista da mesma fé e ordem;
- c) Exclusão, por solicitação do interessado, por abandono, por desvio doutrinário e por motivo disciplinar.

**Art. 5º** - São direitos e deveres dos membros da Igreja:

- a) Participar de todas as Assembléias;
- b) Assistir aos cultos regularmente;
- c) Participar do programa de crescimento espiritual promovido pela Igreja;
- d) Desempenhar os encargos e comissionamentos atribuídos pela Igreja;
- e) Contribuir regularmente com seus dízimos e ofertas para o sustento do culto, do programa de educação religiosa, de evangelismo, de missões, de beneficência e de outras necessidades desde que votadas pela Igreja;
- f) Manter-se fiel aos ensinamentos da Bíblia Sagrada em sua vida particular e pública, através do seu testemunho pessoal;
- g) Acatar a disciplina da Igreja;
- h) Receber assistência espiritual e ajuda material quando necessário, dentro das possibilidades da Igreja; e
- i) Defender-se de qualquer acusação que lhe seja feita perante a Assembléia;

**Art. 6º** - A Igreja se reserva o direito de realizar casamento de seus membros, observando os seguintes critérios:

- a) Que os nubentes tenham uma preparação prévia de aconselhamento pastoral, mesmo que um dos nubentes não seja membro da igreja;
- b) Quando o celebrante não for o pastor da igreja, o mesmo deve ser informado com antecedência, a fim de emitir o seu parecer a respeito do celebrante;
- c) Quando os nubentes não forem membros da igreja, deve ser solicitada a autorização da Assembléia, que emitirá parecer sobre o assunto.

## **CAPÍTULO III**

### **ADMINISTRAÇÃO**

**Art. 7º** - A Administração da Igreja será exercida por uma diretoria composta de um presidente, um Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários e 1º e 2º Tesoureiros.

**Art. 8º** - Por ocasião da posse da Diretoria Executiva da Igreja, será lavrada uma Ata Especial de Posse, constando da mesma a identificação de cada membro da diretoria.

**Art. 9º** - Compete aos membros da Diretoria:

#### **I - Presidente:**

- a) Convocar e dirigir as Assembléias;
- b) Representar a Igreja ativa, passiva, judicial e extrajudicialmente;
- c) Assinar as atas das Assembléias depois de aprovadas;
- d) Assinar, com o Primeiro Tesoureiro, escrituras de compra e venda, hipoteca, cessões, contratos, sempre mediante autorização prévia da Igreja, nos termos do Estatuto;
- e) Movimentar, com o Primeiro Tesoureiro, contas em estabelecimentos bancários;
- f) Atuar como presidente ex-ofício de todas as organizações e departamentos da Igreja, com o direito de convocar e participar de todas elas;
- g) Exercer a Presidência do Conselho de Obreiros; e
- h) Apresentar à Igreja anualmente relatório das atividades da Diretoria;

#### **II - Vice-Presidente**

- a) Substituir o Presidente nas suas ausências e eventuais impedimentos; e
- b) Auxiliar o Presidente no exercício das suas atribuições.

#### **III - Primeiro Secretário**

- a) Redigir, lavrar em livro próprio, apresentar as atas das Assembléias da Igreja e assiná-las depois de aprovadas; e
- b) Manter em ordem a documentação administrativa da Igreja, inclusive o fichário de membros.

#### **IV - Segundo Secretário:**

- a) Auxiliar o Primeiro Secretário e substituí-lo nas suas ausências e eventuais impedimentos; e
- b) Fazer registros das reuniões do Conselho de Obreiros.

#### **V - Primeiro Tesoureiro:**

- a) Receber, guardar e contabilizar os valores da Igreja e efetuar os pagamentos por ela autorizados;

- b) Apresentar relatórios mensais e anuais nas Assembléias para a sua aprovação;
- c) Abrir, movimentar e liquidar, com o Presidente, contas em estabelecimentos bancários;
- d) Assinar escrituras, contratos e outros documentos de caráter jurídico, juntamente com o Presidente nos termos do Estatuto;
- e) Assessorar o Departamento de Finanças;
- f) Manter estreita ligação com o Conselho de Obreiros a quem deverá apresentar relatórios e informações quando solicitadas; e
- g) Fornecer à Comissão de Exame de Contas todos os documentos contábeis, sempre que solicitado.

#### **VI - Segundo Tesoureiro:**

- a) Auxiliar o Primeiro Tesoureiro e substituí-lo nas suas ausências e eventuais impedimentos, independentemente de Assembléia; e
- b) Assessorar o Departamento de Finanças.

**Art. 10** - O Conselho de Obreiros terá sua composição e funcionamento de acordo com o artigo 17 do Estatuto e seus parágrafos, com as seguintes atribuições:

- a) Reunir ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente, quando necessário, convocado pelo Presidente;
- b) Acompanhar o trabalho global da Igreja, coordenar a execução dos planos e avaliar os resultados;
- c) Coordenar a preparação do calendário anual de atividades da Igreja;
- d) Incentivar e apoiar Escolas, Organizações, Departamentos e Comissões a cumprirem suas tarefas específicas;
- e) Recomendar à Igreja as alterações necessárias no calendário de atividades e no planejamento global;
- f) Avaliar o planejamento e trabalho realizado pelas organizações e comissões, sugerindo alterações ou reformulações; e
- g) Assessorar o Presidente em seu trabalho administrativo.

**Art. 11** - A Junta Diaconal será composta de tantos diáconos quantos forem necessários, escolhidos e consagrados pela Igreja, por tempo indeterminado, enquanto bem servirem, a critério da Igreja.

**Parágrafo Único** - A junta Diaconal terá um Presidente, um Vice-Presidente, 1º e 2º Secretários e um Tesoureiro de Beneficência.

#### **I - Compete a Junta Diaconal:**

- a) Cumprir suas atribuições como Junta Diaconal, exercendo as funções neotestamentárias, para as quais foi constituída;
- b) Atuar com o Pastor, no estudo de assuntos disciplinares e emergenciais da Igreja, encaminhando seu parecer à consideração da Assembléia;
- c) Encaminhar assuntos ligados ao Ministério Pastoral, incluindo o sustento ministerial ao Conselho de Obreiros;
- d) Assessorar o Pastor em entrevistas a vocacionados que desejam recomendação para cursarem em instituições teológicas e candidatos à ordenação ministerial; e
- e) Reunir-se ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente quando convocada pelo Pastor ou pelo Presidente.

## **II - Compete ao Diácono:**

- a) Cumprir as suas funções no Serviço da Ceia do Senhor e recolhimento de ofertas;
- b) Apoiar a Beneficência da Igreja assistindo às viúvas, aos idosos e aos membros necessitados;
- c) Ajudar o Pastor na disciplina eclesiástica;
- d) Colaborar na manutenção da ordem nos cultos e demais atividades da Igreja;
- e) Participar da visitação aos novos convertidos e aos doentes;
- f) Participar dos núcleos de Estudos Bíblicos nos lares; e
- g) Participar das reuniões ordinárias e extraordinárias da Junta Diaconal.

**Art. 12** - A Comissão de Exame de Contas será eleita pela Assembléia, com mandato de um (1) ano, composta por cinco membros, com a finalidade de coordenar e supervisionar todo o movimento financeiro da Igreja.

## **- Atribuições:**

- a) Examinar mensalmente o relatório financeiro apresentado pelo Tesoureiro da Igreja, conferindo os lançamentos contábeis com os respectivos comprovantes;
- b) Conferir os extratos bancários com o livro da Tesouraria, verificando a sua exatidão e conciliação;
- c) Lavrar o termo de aprovação nos livros da Tesouraria e apresentar o parecer em Assembléia da Igreja, para a devida aprovação;
- d) Verificar a exatidão do balanço anual e dar parecer à Assembléia da igreja para sua aprovação; e
- e) Orientar o Tesoureiro da Igreja quanto à correção de eventuais erros ou omissão, orientando-o a fazer os devidos acertos ou registros.



**Art. 13** - A Comissão de Membros composta de sete membros, eleitos anualmente pela Igreja, tem por finalidade examinar questões ligadas aos membros ou candidatos a membros da Igreja, apresentando parecer à Assembléia.

**- Atribuições:**

- a) Criar um ambiente fraternal entre os membros da Igreja;
- b) Ouvir cuidadosamente os candidatos ao batismo, recomendando-os ou não à Igreja para aceitação;
- c) Visitar e orientar os irmãos que queiram unir-se à Igreja, expondo-lhes o funcionamento da mesma e apresentar parecer sobre aceitação dos mesmos;
- d) Ouvir os candidatos à reconciliação e, se estiverem em condições, recomendá-los à Igreja;
- e) Analisar cuidadosamente os casos de pessoas que queiram ingressar na Igreja por “declaração de fé”, dando parecer sobre sua aceitação;
- f) Cuidar dos casos de disciplinas, quando necessário encaminhar à Junta Diaconal, que dará parecer à Igreja; e
- g) Atender aos membros da Igreja que tenham dificuldades espirituais, visitar os faltosos e promover a reconciliação dos desligados.

**Art. 14** - A Comissão de Programas Especiais, composta de cinco (5) membros, eleitos anualmente pela Igreja, tem por finalidade planejar, elaborar e coordenar os programas especiais da Igreja, contando com o apoio dos Departamentos e Comissões, mediante solicitação prévia.

**- Atribuições:**

- a) Organizar o calendário de eventos especiais;
- b) Preparar e apresentar os programas festivos, tradicionais ou não, tais como: o aniversário da Igreja, o Natal e outras datas significativas;
- c) Preparar e apresentar programas artísticos e culturais nas datas estabelecidas no calendário da Igreja;
- d) Tomar sempre a iniciativa de preparação, acompanhar ensaios e avaliar os programas para que estes não firam os propósitos da Igreja;
- e) Assessorar a Escola Bíblica Dominical, a Divisão de Crescimento Cristão e as Organizações Missionárias em suas programações especiais;
- f) Solicitar com antecedência a ajuda da Divisão de Ornamentação para tais eventos, obedecendo parecer da Igreja;
- g) Requerer, com a devida antecedência, a verba necessária para a realização de seu trabalho, de acordo com a orientação da Igreja; e
- h) Providenciar a remoção de toda a decoração ao final do programa, guardando com o devido cuidado o material que pode ser reutilizado.

**Art. 15** - A Comissão de Batismos eleita anualmente pela Igreja, composta por cinco (5) membros, sendo um relator, dois do sexo masculino e dois do sexo

feminino, com a finalidade de assessorar o Pastor na preparação dos candidatos para o ato do Batismo, com as seguintes atribuições:

- a) Verificar se todos os equipamentos e dependências necessários ao batismo estão disponíveis e em ordem, antes de cada culto batismal;
- b) Notificar os candidatos ao batismo com antecedência, quanto a data e hora da cerimônia e providenciar para o Pastor uma lista dos que estarão presentes;
- c) Orientar os candidatos na entrada e na saída do batistério;
- d) Zelar pelo equipamento usado no batismo, como roupas, toalhas e outros materiais.

**Art. 16** - A Comissão de Indicações, composta por cinco (5) membros, eleita anualmente pela Igreja, de acordo com o calendário de atividades, tem por finalidade indicar à Igreja os nomes que devem compor a diretoria e outras funções de liderança, observando o calendário de atividades.

**- Atribuições:**

- a) Selecionar, entrevistar, avaliar e alistar líderes para as organizações da Igreja;
- b) Assessorar e orientar as organizações que elegem suas diretorias, apresentando-as posteriormente à Igreja para reconhecimento;
- c) Elaborar um calendário para o cumprimento de suas próprias atribuições; e
- d) Catalogar e relacionar na forma organizacional da Igreja, corretamente, os nomes dos líderes, a fim de facilitar a confecção do anuário da Igreja.

**Art. 17** - A Comissão de Comunicação, composta de cinco (5) membros, eleitos anualmente pela Igreja, tem por finalidade criar condições para que a Igreja atinja seus fins, através dos meios de comunicações existentes, objetivando a história, relacionamento público e social da Igreja.

**- Atribuições:**

- a) Coletar e guardar os registros acurados e informações do progresso da Igreja;
- b) Ajudar os membros a apreciar a Igreja, através da compreensão adequada de sua história;
- c) Desenvolver e recomendar à Igreja diretrizes e procedimentos com os materiais históricos;
- d) Providenciar fotografias e gravações das atividades especiais da Igreja;
- e) Publicar o Boletim Informativo da Igreja e outros impressos de interesse da mesma;
- f) Fazer publicações nos órgãos de divulgação da denominação e outros;
- g) Acompanhar a preparação e publicação do calendário de atividades da Igreja, assessorando o Conselho de Obreiros;

- h) Organizar a história da Igreja, coletando dados seqüenciais;
- i) Dar publicidade às atividades da Igreja, usando de todos os meios ao seu alcance;
- j) Tomar conhecimento de todos os eventos inseridos no calendário de atividades ou não, promovendo-os;
- l) Supervisionar e assessorar a confecção de faixas, convites, panfletos e cartazes; e
- m) Coordenar a colocação de faixas e cartazes nas dependências da Igreja, a fim de evitar erros e poluição visual.

## **CAPÍTULO IV**

### **DEPARTAMENTOS**

**Art. 18** - O Departamento de Evangelismo tem por finalidade organizar e supervisionar todo o trabalho de evangelismo da Igreja. Terá a seguinte estrutura: Divisão de Integração com as Seções de Aconselhamento e de Visitação; Divisão de Campanhas Evangelísticas, Divisão de Programas Externos e Divisão de Literatura.

**Parágrafo Único** - A Diretoria deste Departamento será composta por um Diretor, um Coordenador para cada Divisão e Seção, e tantos auxiliares quantos necessários para a consecução de seus fins.

**I - Divisão de Integração** - tem por finalidade coordenar a assistência aos novos convertidos e recuperação dos excluídos, através das seções de Aconselhamento e de Visitação, encaminhando-os ao Departamento de Educação Religiosa para o desenvolvimento de sua vida espiritual.

#### **1. Seção de Aconselhamento**

##### **- Atribuições:**

- a) Registrar os dados pessoais dos novos decididos, nas fichas apropriadas;
- b) Entregar ao decidido o material de integração selecionado pela Igreja;

- c) Encaminhar a pessoa decidida a um membro da Igreja, devidamente treinado, responsabilizando-o pela visitação e acompanhamento inicial;
- d) Escolher e treinar uma equipe de conselheiros para acompanhar os novos decididos; e
- e) Estar sempre à disposição dos novos crentes para eventuais orientações.

## **2. Seção de Visitação**

- Tem por atribuição coordenar a visitação aos novos decididos, às pessoas interessadas e aos excluídos, mantendo o Pastor da Igreja informado do trabalho feito, solicitando a sua participação nos casos especiais.

**II - Divisão de Campanhas Evangelísticas** - Tem por finalidade promover Conferências e outras atividades evangelísticas na sede da Igreja.

### **- Atribuições:**

- a) Planejar as campanhas, inserindo-as no calendário de atividades da Igreja;
- b) Providenciar convites, faixas, cartazes e outros materiais necessários à promoção das campanhas evangelísticas; e
- c) Executar todas as campanhas, conferências e outras atividades evangelísticas, conforme planejamento.

### **III - Divisão de Programas Externos:**

#### **- Atribuições:**

- a) Promover e coordenar os mutirões missionários da Igreja;
- b) Promover, coordenar e apoiar os trabalhos externos da Igreja, como culto nos lares e datas especiais;
- c) Pesquisar a possibilidade de abertura de novos pontos de pregação ou de congregação e apoiar os já existentes; e
- d) Utilizar os meios já existentes na Igreja para a execução de seu programa evangelístico, evitando a duplicação de espaço e conflito das atividades.

### **IV - Divisão de Literatura e Cursos**

#### **- Atribuições:**

- a) Providenciar, preparar e coordenar a literatura evangelística necessária às atividades do Departamento;
- b) Promover cursos e treinamentos na área de evangelização, oferecendo aos participantes a oportunidade de trabalho prático nas atividades da Igreja.

**Art. 19** - Departamento de Educação Religiosa, tem por finalidade coordenar e orientar o programa de Educação Cristã da Igreja. Será composto pela Divisão de Cursos e Treinamento; Divisão de Literatura e Biblioteca; Divisão de Material Didático e Audiovisual; Escola Bíblica Dominical; Divisão de Crescimento Cristão e Escola de Missões.

**Parágrafo Único** - O Departamento de Educação Religiosa será administrado por um Diretor, um coordenador para cada Divisão, um Diretor para cada Escola e tantos auxiliares se fizerem necessários.

#### **- Atribuições:**

- a) Examinar currículos propostos pela Denominação e quando necessário, elaborar outros que atendam às exigências da Igreja;
- b) Planejar e executar, com a orientação do Pastor, programas educativos e inspirativos com a ênfase de cada mês;
- c) Promover campanhas de mordomia e supervisionar a observância da fidelidade dos membros;
- d) Assessorar o Departamento de Evangelismo na Integração dos novos convertidos;
- e) Supervisionar a distribuição dos membros da Igreja pelas várias Organizações Internas, de acordo com a sua faixa etária;
- f) Incentivar e desenvolver o trabalho com as crianças através das atividades como: culto infantil, acampamentos, intercâmbios, programas especiais e etc., visando ao crescimento das crianças como parte do Corpo de Cristo, sob a responsabilidade de um coordenador geral;
- g) Assessorar o Pastor; juntamente com o Departamento de Música na Elaboração da Ordem de Culto semanal e especial;
- h) Promover a recreação útil, mediante reuniões sociais, intercâmbios, viagens, retiros e acampamentos; e
- i) Fazer o seu planejamento anual, apresentando-o em tempo hábil para inclusão no programa anual da Igreja.

**I - Divisão de Cursos e Treinamento** - tem por finalidade planejar e executar simpósios, seminários, clínicas, congressos, cursos e treinamentos, visando ao crescimento espiritual e à capacitação dos membros da Igreja para o exercício de liderança.

## **II - Divisão de Literatura e Biblioteca**

### **- Atribuições:**

- a) Prover a Igreja de Literatura básica para a educação cristã e dinamizar o seu uso;
- b) Fornecer, em tempo hábil, literatura adequada a fim de que as organizações e congregações da Igreja desenvolvam seus programas;
- c) Fazer um levantamento prévio das necessidades de cada organização para elaboração de pedido aos órgãos fornecedores;
- d) Organizar, manter e suprir a Biblioteca da Igreja;
- e) Incentivar a leitura de bons livros e realizar campanhas especiais com o objetivo de aumentar o número de volumes da biblioteca;
- f) Manter, dentro do possível, um estoque suficiente de Bíblias, Hinários e outros livros para venda a preço de custo;
- g) Zelar pelo material, acervo e equipamento da Biblioteca; e
- h) Arquivar revistas, periódicos e atas da denominação.

**III - Divisão de Material Didático e Audiovisual** - tem por finalidade prover e coordenar o uso e aplicação do material de sua responsabilidade.

### **- Atribuições:**

- a) Providenciar o material necessário para o uso das organizações na educação cristã;
- b) Providenciar e manter os equipamentos de projeção e áudio, fornecendo às organizações, com solicitação prévia;
- c) prover e administrar o uso de livros e revistas de histórias didáticas cristãs;
- d) Cuidar da manutenção e conservação do material e equipamento de áudio-visual; e
- e) Fazer o controle de entrada e saída de todo o material didático.

**IV - Escola Bíblica Dominical** - tem por finalidade cuidar da administração do ensino bíblico, visando à edificação dos crentes e evangelização dos seus alunos não crentes. Terá as divisões por faixas etárias, de acordo com as necessidades da Igreja. A EBD deverá funcionar observando as orientações dos manuais e literaturas oferecidas pela Denominação, visando a sua constante atualização.

**V - Divisão de Crescimento Cristão** - tem por finalidade ministrar a Educação Cristã, procurando aplicar os ensinamentos bíblicos à prática, no desenvolvimento de talentos e adestramento dos membros da Igreja, atingindo

todas as faixas etárias nas seguintes uniões: União de Juniores, 9 a 12 anos; União de Adolescentes, 13 a 17 anos; União de Mocidade e União de Adultos.

**VI - Escola de Missões** - tem por finalidade coordenar as atividades das organizações missionárias, com propósito de promover missões cristãs através de estudo, orações, campanhas e programas missionários, conforme as orientações dos manuais e periódicos da Denominação.

**Art. 20** - Departamento de música - tem por finalidade coordenar, orientar e desenvolver o programa de música em todos os setores da Igreja, objetivando atingir o perfeito louvor a Deus através da música. Será composto por uma Divisão de Material; Divisão de Treinamento e Cursos e Divisão de Atividades.

**Parágrafo Único** - O Departamento de Música será administrado por um Diretor, um coordenador para cada Divisão e Seção e tantos auxiliares quantos se fizerem necessários.

**- Atribuições:**

- a) Expandir o Evangelho através da Música;
- b) Ministras as necessidades espirituais dos membros da Igreja, visando a sua edificação através da música;
- c) Dar a Igreja uma noção bíblica da verdadeira função da música no culto, como meio de louvor;
- d) Ensinar e estimular o preparo, a disciplina e a ordem para maior eficiência espiritual da música a serviço do culto;
- e) Preparar escalas para regentes, instrumentistas, corais, conjuntos e solistas, para os cultos regulares e trabalhos especiais da Igreja;
- f) Orientar e autorizar a saída de grupos musicais para cantar em outras Igrejas; e
- g) Encaminhar ao Pastor problemas de ordem espiritual entre pessoas envolvidas no programa musical da Igreja.

**I - Divisão de Material** - tem por finalidade adquirir, controlar e conservar todo material de música, através das Seções de Instrumentos e de Arquivo.

**1. Seção de Instrumentos**

**- Atribuições;**

- a) Estudar a aquisição de novos instrumentos musicais;
- b) Ter sob sua responsabilidade todos os instrumentos musicais pertencentes à Igreja;
- c) Fazer o registro dos atuais instrumentos e mantê-los atualizados, mantendo o controle de saída e retorno dos mesmos, dando ciência ao Diretor de Música;

- d) Zelar pela conservação dos instrumentos, especialmente os portáteis, mantendo-os guardados em locais adequados;
- e) Supervisionar o uso dos instrumentos musicais, cuidando para que sejam adequados aos seus fins espirituais e às suas especificações técnicas;
- f) Providenciar, sempre que necessário, a revisão, regulagem, afinação, reparos ou reformas dos instrumentos musicais; e
- g) Fazer o levantamento das necessidades de instrumentos musicais para a Igreja, em ordem de prioridade, apresentando o planejamento de aquisição ao Diretor de Música.

**2. Seção de Arquivo de Música** - tem por finalidade catalogar, arquivar, controlar entrada e saída e zelar por todo o material de música sob sua responsabilidade;

**II - Divisão de Treinamento e Cursos** - tem por finalidade preparar e desenvolver treinamento e cursos, objetivando um melhor preparo das pessoas interessadas no programa musical da Igreja, com as seguintes atribuições:

- a) Desenvolver talentos musicais para os trabalhos normais da Igreja;
- b) Descobrir e desenvolver os dons musicais existentes na Igreja;
- c) Promover clínicas musicais; e
- d) Promover cursos de treinamento para regentes, instrumentistas, solistas e conjuntos.

**III - Divisão de Atividades** - tem a responsabilidade de coordenar as atividades congregacionais, corais, instrumentais e promocionais.

### **1. Seção de Atividades Congregacionais**

#### **- Atribuições:**

- a) Elaborar e desenvolver o programa de louvor para os cultos da Igreja;
- b) Selecionar e ensinar novos hinos e cânticos congregacionais sob a orientação do Departamento de Música;
- c) Utilizar, sempre que possível, as organizações musicais no louvor congregacional; e
- d) Orientar a Igreja quanto à maneira correta de cantar.

### **2. Seção de Atividades Corais e Conjuntos**

#### **- Atribuições:**



- a) Reunir, em equipes, os regentes, presidentes de corais e conjuntos, para programar e coordenar as atividades dessa Seção;
- b) Incentivar a criação de conjuntos e corais nas várias faixas etárias da Igreja;
- c) Orientar e incentivar a participação dos corais e conjuntos nos programas e cultos da Igreja;
- d) Orientar e coordenar os ensaios dos corais e conjuntos, disciplinando os horários e locais;
- e) Apoiar os corais e conjuntos nas atividades de aniversários, retiros e intercâmbios; e
- f) Incentivar a realização de cantatas, aproveitando as datas especiais.

### **3. Seção de Atividades Instrumentais**

#### **- Atribuições:**

- a) Coordenar e incentivar o uso dos instrumentos nos cultos e programas especiais da Igreja;
- b) Estimular a aprendizagem dos instrumentos musicais existentes na Igreja e outros;
- c) Criar oportunidades para os estudantes de instrumentos musicais participarem dos cultos e programas da Igreja; e
- d) Promover encontros e programas especiais para instrumentistas da Igreja;

### **3. Seção de Atividades Promocionais**

#### **- Atribuições:**

Promover, sempre que possível, as clínicas, institutos ou encontros musicais promovidos pela denominação, incentivando a participação dos líderes das organizações musicais da Igreja;

Realizar intercâmbios com corais e conjuntos musicais de outras igrejas, visando à promoção do louvor e à confraternização cristã; e promover cultos cantados e programas de louvor.

**Art. 21 – Departamento Comunitário Cristão** – tem por finalidade promover a assistência social aos necessitados, prioritariamente aos membros da Igreja, como expressão de amor cristão, objetivando a evangelização.

**Parágrafo 1º** – Este Departamento será administrado por um Diretor, um Coordenador para cada Divisão e Seção e tantos auxiliares quantos se fizerem necessários.

**Parágrafo 2º** – Para o desempenho de suas finalidades, terá a Divisão de Beneficência, e a Divisão de Saúde, a Divisão de Multi-Ministério e as seguintes atribuições:

- Planejar, coordenar e executar as atividades de assistência social da Igreja;
- Estimular a participação dos membros da Igreja no programa de assistência social, através de donativos e serviços;
- Preparar e manter atualizado o fichário de registros das pessoas atendidas pela Igreja, membros da mesma ou não;
- Entrar em contato com os serviços públicos de assistência social para eventuais encaminhamentos de pessoas necessitadas;
- Recomendar à Igreja os pedidos orçamentários necessários para o desenvolvimento deste Departamento; e
- Coordenar o trabalho social desenvolvido pelas organizações internas da Igreja e assessorá-la, na medida das necessidades.

**I – Divisão de Beneficência** – tem por finalidade coordenar os recursos financeiros e materiais para atender os necessitados, através da Seção de Assistência Financeira; da Seção de Assistência Material e Seção de Assessoria Jurídica;

**1. Seção de Assistência Financeira** – é responsável pela administração dos recursos financeiros oriundos do orçamento da Igreja, ofertas voluntárias e de campanhas especiais, com o fim de atender as pessoas carentes.

## **2. Seção de Assistência Material**

### **- Atribuições:**

- a) Promover campanhas para aquisição de roupas, gêneros alimentícios, remédios e etc.;
- b) Coordenar o armazenamento e distribuição do material arrecadado; e
- c) Envolver as organizações da Igreja na assistência material.

**3. Seção de Assessoria Jurídica** - tem por finalidade assessorar juridicamente toda pessoa que necessita de orientação, independente de situação sócio-econômica ou religiosa, com as seguintes atribuições:

- a) Orientar preliminarmente qualquer pessoa que busque ajuda do Serviço de Assessoria Jurídica da Igreja;
- b) Apontar às pessoas as diversas soluções e riscos que envolvem o problema jurídico-social;
- c) Encaminhar a pessoa dentro da sua situação jurídica, para o devido órgão competente; e
- d) Ajudar às pessoas, que desejam propor alguma ação judicial, encaminhando-as à Assistência Judiciária Gratuita, ou a um profissional de confiança da Assessoria.

**II - Divisão de Saúde** - é responsável pelo funcionamento e manutenção do serviço de saúde. Para consecução dos seus fins conta com a Seção Médica e a Seção de Assistência Social e Psicológica e as seguintes atribuições:

- a) Prover material e equipamentos necessários para pronto-atendimento;
- b) Aquisição, controle e distribuição de medicamentos e materiais de consumo; e
- c) Divulgação de campanhas de doenças infecto-contagiosas e vacinação.

### **1. Seção Médica**

#### **- Atribuições:**

- a) Atender os membros da Igreja ou visitantes nos horários de trabalho regular;
- b) Desenvolver as atividades médicas a fim de melhorar e expandir o sistema ambulatorial;
- c) Catalogar os profissionais da área de saúde a fim de promover escalas para a assistência médica;
- d) Acompanhar os enfermos da Igreja durante o tratamento médico-hospitalar;
- e) Supervisionar os profissionais que atuam no serviço ambulatorial;
- f) Controlar e conservar o material existente na Seção;
- g) Registrar em livro próprio todo atendimento realizado.

### **2. Seção de Assistência Social e Psicológica**

#### **- Atribuições:**

- a) Orientar as pessoas com problemas ou dificuldades nas áreas das necessidades humanas ou sociais;
- b) Quando houver incidência de muitos casos comuns, formar grupos de acordo com as necessidades apresentadas, para facilitar a orientação e esclarecimentos necessários;
- c) Manter um entrosamento com a comunidade, conhecendo os recursos disponíveis, materiais e humanos, e utilizando-os de forma adequada;
- d) Fazer o serviço de aconselhamento psicológico tanto a membros da Igreja, quanto a pessoas da comunidade;
- e) Orientar e aconselhar os noivos em fase de preparação para o casamento;
- f) Manter o aconselhamento de casais, visando à edificação da família; e
- g) Oferecer serviço de orientação vocacional quando solicitado.

**III – Divisão de Multi-Ministério** – tem por finalidade levar a Igreja à comunidade, realizando um trabalho de ação comunitária, criando uma oportunidade a mais para a difusão do Evangelho. Para consecução dos seus fins contará com a Seção de Cursos Profissionalizantes e a Seção de Orientação Profissional.

### **1. Seção de Cursos Profissionalizantes**

#### **- Atribuições:**

- a) Criar e coordenar cursos profissionalizantes com o objetivo de ampliar a qualificação dos membros da Igreja e da comunidade;
- b) Organizar o currículo dos cursos e providenciar os respectivos professores e instrutores; e
- c) Adquirir e administrar o material e equipamentos necessários para o desenvolvimento dos cursos.

**3. Seção de Orientação Profissional** – Tem por finalidade entrevistar e orientar os interessados de acordo com suas aptidões para os cursos disponíveis.

**Art. 22** – Departamento de Finanças – tem por finalidade coordenar e supervisionar todo o movimento financeiros da Igreja, através das Divisões de Orçamento, Campanhas Financeiras e Contabilidade. A administração deste Orçamento será feita por um Diretor e um Coordenador para cada Divisão e tantos auxiliares quantos se fizerem necessários.

### **I - Divisão de Orçamento**

#### **- Atribuições:**

- a) Elaborar a proposta orçamentária da Igreja e fiscalizar sua execução;
- b) Analisar continuamente o movimento financeiro, corrigindo eventuais distorções e propondo à Igreja alterações, se necessário; e
- c) Liberar as verbas extra-orçamentárias, com a anuência do Conselho de Obreiros.

### **II - Divisão de Campanhas Financeiras**

**- Atribuições:**

- a) Manter estudos atualizados sobre o potencial financeiro da Igreja para viabilizar campanhas financeiras;
- b) Assessorar no planejamento e execução das campanhas financeiras promovidas pela Igreja; e
- c) Analisar e dar parecer às solicitações de campanhas financeiras das organizações.

**III - Divisão de Contabilidade****- Atribuições:**

- a) Assessorar o tesoureiro na confecção dos relatórios e balanços;
- b) Supervisionar o relatório financeiro referente ao mês anterior; e
- c) Auxiliar a Divisão de Orçamento na elaboração das propostas orçamentárias.

**Art. 23 - Departamento de Administração** - tem por finalidade zelar pela conservação dos bens móveis e imóveis da Igreja, emitindo parecer sobre alienação e aquisição dos mesmos, orientar a Igreja sobre administração, demissão e salário de pessoal e etc. Para a consecução dos seus fins contará com as Divisões de Pessoal, Patrimonial, Transporte, Informática, Cantina, Ornamentação, Sonoplastia e Recepção. Será administrada por um Diretor e um Coordenador para cada Divisão e tantos auxiliares quantos se fizerem necessários.

**I - Divisão de Pessoal** - é responsável pela administração do pessoal empregado pela Igreja, orientando-o no cumprimento de sua atribuição e carga horária, bem como assiduidade.

**II - Divisão Patrimonial****- Atribuições:**

- a) Fazer um inventário do patrimônio da Igreja e mantê-lo sempre atualizado;

- b) Relacionar consultores nas diversas áreas que possam auxiliar no planejamento de construção, quando necessário;
- c) Trabalhar com arquiteto e engenheiro nos projetos e na supervisão de obras;
- d) Obter licitações e contratos para as construções e reformas;
- e) Adquirir e instalar os móveis e equipamentos em todas as dependências do templo;
- f) Providenciar a manutenção, consertos e reparos das instalações, equipamentos, móveis e utensílios da Igreja; e
- g) Adquirir, guardar, controlar e distribuir o material de uso rotineiro para os setores afins.

### **III - Divisão de Transportes**

#### **- Atribuições:**

- a) Coordenar o serviço de utilização de veículos, atendendo à orientação da Igreja; e
- b) Contratar veículo para transporte de pessoal e material, quando necessário

### **IV - Divisão de Informática**

#### **- Atribuições:**

- a) Promover a utilização dos recursos de informática para agilizar os trabalhos da Igreja;
- b) Oferecer à Igreja dados e informações sobre as atividades de todas as suas organizações;
- c) Manter em dia o registro do rol de membros da Igreja; e
- d) Propor à Igreja as providências julgadas convenientes para o efetivo funcionamento dos recursos de informática.

### **V - Divisão de Cantina**

#### **- Atribuições:**

- a) Coordenar e supervisionar os serviços da Cantina;
- b) Zelar pela limpeza e conservação dos móveis e utensílios da Cantina, adquirindo o que for necessário para o seu bom funcionamento;
- c) Coordenar os almoços e recepções especiais das organizações da Igreja, mediante aviso prévio de pelo menos uma semana;
- d) Supervisionar a utilização dos utensílios próprios, controlando as eventuais saídas para as dependências da Igreja, conferindo a devolução;
- e) Não emprestar sob qualquer pretexto utensílios de propriedade da Igreja, sem autorização prévia do Conselho de Obreiros, através do Departamento de Administração;
- f) Prestar conta à Tesouraria de todo movimento financeiro da Cantina; e Servir à Igreja com alimentos nos dias de trabalhos regulares, nos horários estabelecidos para o seu funcionamento, os quais não deverão coincidir com os horários de culto.

## **VI - Divisão de Ornamentação**

### **- Atribuição:**

- a) Cuidar da ornamentação da Igreja, semanalmente, nos trabalhos regulares e especiais;
- b) Dar e receber sugestões com relação às ornamentações especiais, supervisionando-as mesmo que sejam executadas por pessoas alheias ao setor, com o seu consentimento; e
- c) Apresentar ao Departamento de Administração as necessidades para o bom desempenho de seu trabalho.

## **VII - Divisão de Sonoplastia**

### **- Atribuições:**

- a) Estar presente em todas programações da Igreja, preparando os aparelhos de som até dez minutos antes do início das reuniões;
- b) Cuidar da conservação dos equipamentos de som e acessórios, informando ao Diretor de Administração qualquer irregularidade para as providências necessárias;
- c) Manter música ambiente no início, intervalos e terminos das reuniões;
- d) Organizar e aprimorar o acervo musical, como discos, fitas e CD's;
- e) Controlar o uso dos equipamentos, designando pessoas responsáveis pelo manuseio;
- f) Elaborar escala de atividades com pessoas qualificadas para atuar na sonoplastia;
- g) Procurar desenvolver e ampliar o serviço de som da Igreja, na medida de sua necessidade; e
- h) Participar do registro histórico da Igreja gravando os programas especiais ou designados.

## **VIII - Divisão de Recepção**

### **- Atribuições:**

- a) Organizar as equipes de recepcionistas para todas as programações da Igreja, distribuindo-as em escala de atividades;
- b) Providenciar a identificação dos visitantes, bem como a distribuição de literatura apropriada para os mesmos;
- c) Orientar todas as pessoas que adentrem ao Santuário, procurando acomodá-las para melhorar a assistência ao culto;
- d) Zelar pelo silêncio, antes e durante o culto, para tanto chegar no local dez minutos antes de cada programação;
- e) Orientar as mães com bebês e pais com crianças na idade do culto infantil, sobre o local do berçário e sala das crianças; e



f) Orientar os recepcionistas quanto ao trato com as pessoas, demonstrando sempre disposição em servir.

## **CAPÍTULO V**

### **ASSEMBLÉIAS**

**Art. 24** - A Assembléias é o poder soberano para decidir todos os assuntos próprios da Igreja, na forma do Capítulo III do Estatuto e dos itens seguintes;

- I. A Igreja se reunirá em assembleias Ordinária mensalmente e em Assembléia Extraordinária quando necessário;
- II. As decisões da Assembléia só poderão ser reconsideradas em uma Assembléia posterior, havendo aprovação pelo plenário de um pedido de reconsideração;
- III. Todos os assuntos a serem tratados na Assembléia ordinária, deverão ser encaminhados ao Presidente até o momento da reunião do Conselho de Obreiros, não sendo admitida a inclusão de quaisquer outros assuntos posteriores, constituindo-se exceção os casos urgentes, a critério da Assembléia;
- IV. A agenda de cada Assembléia Ordinária será elaborada pelo Conselho de Obreiros da Igreja, em reunião mensal que antecederá a Assembléia;
- V. A qualquer membro assiste o direito de lembrar à mesa assuntos encaminhados e que não tenham sido incluídos na agenda;
- VI. Assembléias solenes, sem caráter administrativo, poderão ser realizadas para registro de acontecimentos especiais como ordenação ao ministério, celebração de batismo, comemorações históricas e posse da Diretoria executiva da Igreja;
- VII. Cabe ao Presidente declarar suspensa a Assembléia em hipótese de ocorrer tumulto ou qualquer fato imprevisto que torne impossível a continuação dos trabalhos;
- VIII. Uma Assembléia suspensa terá continuidade em data e hora a serem anunciadas publicamente pelo presidente no ato da suspensão, ou até dois dias de antecedência; e

IX. Para a orientação de suas Assembléias a Igreja adota as Regras Parlamentares da Convenção Batista Brasileira.

## **CAPÍTULO VI**

### **RECEITA E PATRIMÔNIO**

**Art. 25** - A receita e patrimônio da Igreja são constituídos pelo que preceitua o Capítulo IV do Estatuo e dos itens seguintes;

- I. Nenhum pertence da Igreja poderá ser retirado de suas dependências, a qualquer título, sem a expressa autorização do Conselho de Obreiros. Na impossibilidade de reunião do mesmo, por decisão do Presidente e do Diretor de Administração, devendo ser assinado termo de responsabilidade para assegurar a sua devolução em perfeito estado de conservação;
- II. A transferência de bens móveis e imóveis, por doação às igrejas filhas, poderá acontecer depois da organização da respectiva igreja e tão logo se torne pessoa jurídica e por solicitação da mesma;
- III. A movimentação dos recursos da Igreja será por intermédio da Tesouraria Única, por onde deverão transitar os dízimos, ofertas regulares, ofertas missionárias e quaisquer valores arrecadados;
- IV. Os dízimos e ofertas poderão ser levantados como ato de adoração, nos cultos dominicais, através de envelopes individuais;
- V. A tesouraria da Igreja encerrará o movimento mensal no último dia do mês;
- VI. As ofertas missionárias serão levantadas por intermédio das organizações ligadas ao programa de educação religiosa, assessoradas pela Tesouraria da Igreja;
- VII. As Congregações terão tesourarias auxiliares que arrecadarão os dízimos e ofertas, dentro de critérios estabelecidos, encaminhando mensalmente toda a documentação e valores para os competentes registros pela Tesouraria da Igreja;
- VIII. Será proibido qualquer tipo de levantamento de recursos financeiros por organizações internas, congregações, membros da Igreja ou pessoas estranhas, sem a expressa autorização da Assembléia;
- IX. A participação mensal, através de dízimos e ofertas, será registrada em envelopes individuais e no livro da Tesouraria; e
- X. Os bens de conjuntos e organizações serão incorporados ao Patrimônio da Igreja, por ocasião da dissolução do conjunto ou da organização.

## **CAPÍTULO VII**

### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 26** - Os Diretores de Departamentos, bem como os Relatores de Comissões, devem fazer um levantamento financeiro das suas atividades, encaminhando-o trimestralmente ao Departamento de Finanças para a elaboração do orçamento geral da Igreja.

**Art. 27** - Os Coordenadores de Divisões, de Seções, Diretores de Escolas e Presidentes de Organizações, devem enviar aos seus respectivos diretores relatórios das atividades de suas organizações.

**Art. 28** - Os Diretores de Departamentos e Relatores de Comissões, após compilações dos relatórios setoriais, devem apresentar mensalmente ao Conselho de Obreiros relatórios das atividades de suas respectivas áreas.

**Art. 29** - A Igreja recomendará os seus membros interessados em cursar em instituição de ensino teológico, observando os seguintes critérios:

a) Os candidatos devem apresentar comprovada experiência de conversão e chamada, amadurecimento na vida cristã e firmeza doutrinária; e

b) Ao recomendar os estudantes a Igreja não se responsabilizará necessariamente em apoiá-los financeiramente. A participação financeira da Igreja será sempre de caráter suplementar, ficando os estudantes ou as suas famílias com a responsabilidade do seu sustento.

**Art. 30** - Somente os membros da Igreja poderão exercer cargos e funções na Igreja e em suas organizações.

**Art. 31** - As comissões transitórias terão normalmente o prazo de trinta dias para a apresentação de relatório, podendo ser prorrogado a critério da Assembléia. Após o cumprimento de sua missão a comissão será destituída.

**Art. 32** - A Igreja é apolítica, não tem cor partidária, nem permitirá qualquer tipo de propaganda em suas dependências.

**Art. 33** - Os domingos não serão utilizados pela Igreja para quaisquer tipos de atividades de caráter social ou recreativo, quer na sede ou em qualquer outro local.

**Art. 34** - O Boletim Informativo Dominical é o veículo oficial da Igreja, por meio do qual são divulgados as exortações pastorais, avisos, comunicações e ordem do culto. Terá como responsável pela redação a Comissão de Comunicação.

**Art. 35** - Para melhor coordenação e execução do trabalho, a Igreja adotará um Calendário Anual de Atividades, contendo toda sua programação.

**Art. 36** - As organizações internas, corais, conjuntos, congregações e demais órgãos, para participarem de programações externas, não previstas no calendário de atividades, deverão receber autorização da Igreja em Assembléia. Não havendo tempo hábil para encaminhamento, o Presidente da Igreja julgará quanto a urgência e oportunidade e autorizará ou não.

**Art. 37** - Os trabalhos pioneiros, fora do campo da Igreja, ficarão sob a supervisão do Conselho de Obreiros, que após ouvir a Igreja, promoverá recursos necessários para a sustentação e designará os obreiros responsáveis pelos mesmos, de quem receberá relatório mensal.

**Art. 38** - O uso das dependências da Igreja, para festas dos seus membros, deverá ser solicitado com antecedência mínima de trinta dias ao Departamento de Administração, o qual fornecerá aos interessados as normas que disciplinam seu uso.

**Art. 39** - Não será permitido a qualquer pretexto, ensaios ou reuniões em horários normais de trabalhos da Igreja.

**Art. 40** - Este Regimento Interno entrará em vigor na data de sua aprovação e poderá ser modificado sempre que a Igreja julgar necessário, para o bem-estar do trabalho, em Assembléia Extraordinária de acordo com o artigo 10 do Estatuto.

Aprovado na Assembléia Extraordinária de \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/1997.

### **8.3 - Pacto Das Igrejas Batistas.**

#### **PACTOS DA IGREJAS BATISTAS**

Tendo sido levados pelo Espírito Santo a aceitar a Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, e batizados, sob profissão de fé, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, decidimo-nos, unânimes, como um corpo em Cristo, firmar, solene e alegremente, na presença de Deus e desta congregação, o seguinte Pacto: Comprometemo-nos a, auxiliados pelo Espírito Santo, andar sempre unidos no amor cristão; trabalhar para que esta igreja cresça no conhecimento da Palavra, na santidade, no conforto mútuo e na espiritualidade; manter os seus cultos, suas doutrinas, suas ordenanças e sua disciplina; contribuir

liberalmente para o sustento do ministério, para as despesas da igreja, para o auxílio dos pobres e para a propaganda do evangelho em todas as nações. Comprometemo-nos, também, a manter uma devoção particular; a evitar e condenar todos os vícios; a educar religiosamente nossos filhos; a procurar a salvação de todo o mundo, a começar dos nossos parentes, amigos e conhecidos; a ser corretos em nossas transações, fiéis em nossos compromissos, exemplares em nossa conduta e ser diligentes nos trabalhos seculares; evitar a detração, a difamação e a ira, sempre e em tudo visando à expansão do reino do nosso Salvador. Além disso, comprometemo-nos a ter cuidado uns dos outros; a lembrarmos-nos uns dos outros nas orações; ajudar mutuamente nas enfermidades e necessidades; cultivar relações francas e a delicadeza no trato; estar prontos a perdoar as ofensas, buscando, quando possível, a paz com todos os homens. Finalmente, nos comprometemos a, quando saímos desta localidade para outra, nos unirmos a uma outra igreja da mesma fé e ordem, em que possamos observar os princípios da Palavra de Deus e o espírito deste Pacto. O Senhor nos abençoe e nos proteja para que sejamos fiéis e sinceros até a morte.

#### **8.4 - Composição Da Diretoria Da Convenção Batista Norte Riograndense.**

### **COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA DA CONVENÇÃO BATISTA NORTE RIOGRANDENSE PARA O ANO 2019.**

#### **Diretoria da Convenção Batista Norte Riograndense**

- Presidente – Pr. Antônio de Araújo Targino
- 1ª Vice-Presidente – Pr. Marcelo Alexandre Alves de França
- 2º Vice-Presidente – Pr. Celso Adriano da Silva
- 3º Vice-Presidente – Pr. Alanar Romão Caldas
- 1ª Secretária – Maria Leda Camilo de Oliveira

- 2º Secretário – Noêmia Garcia Ferreira de Araújo
- 3º Secretário – Jandira de Oliveira Cruz Câmara
- 4ª Secretário – Simone Aparecida das Neves Costa
- Diretor Executivo – Pr. Eude Cabral Figueiredo

### **Conselho Geral**

#### **POR SEIS ANOS - 2018 ATÉ 2024**

Pr. Lucas Hellen Calebe Silva de Araújo (IB Jordão)

Pr. Ozéas Lucas do Rêgo (IB de Pau dos Ferros)

Pr. Paulemberg Carlos Alves (IB Ágape)

Everaldo Afonso Ribeiro (IB em Arês)

#### **QUATRO ANOS - 2018 ATÉ 2022**

Pr. Ênio Farias da Fonseca (IB Emanuel)

Pr. Valtenci Lima de Oliveira (IB Jardim Brasil)

Pr. Alanar Romão Caldas (SIB de Mossoró)

Tadeu Apolinário da Silva Júnior (PIB de Parelhas)

#### **DOIS ANOS - 2018 ATÉ 2020**

Alderri Gondim Fernandes (IB Viva)

Pr. Francisco Welitton de Souza (IB de Apodi)

Dinarte Torres (IB do Santarém)

Moisés Victor Guedes (PIB em Goianinha)

### **SUPLENTE**

Pr. Adílio Muniz Paiva (CB Alvorada)

Cristiano Bacelar (IB Nova Esperança)

Francisco Júnior (IB Viva)

Pr. Kleber Rodrigues de Lima (IB Cidade Satélite)

### **Membros Representantes De Entidades E Associações (Com direito a voto)**

ABA – Pr. Carlos José Venâncio (IB Renascer)

ABL – Pr. Jucelino Tavares da Silva (PIB do Farol)

ABN – Pr. Eliabe de Oliveira e Silva (IB do Santarém)

ABO – Pr. Alanar Romão Caldas (SIB de Mossoró)

ABS – Pr. Valmir Pereira da Silva Souza (CB Acari)  
UFMBRN – Eliane Teixeira de Melo (IB Jardim Brasil)  
UMHBRN – Dc. Samuel Silva Pequeno (PIB de Natal)  
JUBARN – Pr. Elisafá Pereira Borges Júnior (IB Cidade Jardim)  
OPBB-RN – Pr. Valtenci Lima de Oliveira (SIB de Parnamirim)  
ADBRN – Dc. Samuel Silva Pequeno (PIB de Natal)

**ASSESSORES** (Sem direito a voto)

ABA – Pr. Sagay Kened do Nascimento Silva (PIB em São José de Mipibu)  
ABL – Pr. Antônio Raimundo Fernandes (IB Bom Pastor)  
ABN – Pr. Isaias Herculano da Silva (IB Potiguar)  
ABO – Cristovam Reinaldo Souza Filho (IB Sumaré)  
ABS – Pr. Adão de Santana Ribeiro (PIB de Parelhas)  
EBFM – Pr. Luiz Carlos Oliveira de França (IB Vale do Pitimbu)  
UFMBRN – Tárzia Jackeline S. de O. Figueiredo (PIB em Goianinha)  
UMHBRN – Jaquênio Lemos da Costa (IB do Santarém)  
OPBBRN – Pr. Isaias Herculano da Silva (IB Potiguar)  
ADBRN – Dc. Carlos Ivan Roberto (PIB de Natal)  
JMN – Pr. Cirino Refosco  
COMIS – Pr. Pablo Ramon Barros Pinto (PIB de Natal)

**CONSELHO FISCAL**

**Por 6 Anos**

Leonardo Oliveira Bezerra

**Por 4 Anos**

Rosymeire Ferreira da Silva

**Por 2 Anos**

Zélia Aparecida Rodrigues Albuquerque Cabral